Liquidada a Última Provocação da Dupla Brigadeiro-Café

(Leia na Quarta Página "A Marcha Para o Catete")

Flashes do Momento

O Brasil é Mais Forte

No momento em que o Brasil atravessa uma das encruzilhadas mais perigosas de sua história política, é de fora, de além-fronteiras, que nos vem a estimuladora advertência: O Brasil é mais forte do que os seus próprios filhos imaginam. Quem dentre nós, por exemplo, envolvido nesse turbilhão de acontecimentos que estão sacudindo o País, poderia imaginar que precisamente neste momento as Nações Unidas apontam o Brasil como o líder do progresso na América Latina? Vamos transcrever textualmente o que a êste respeito publica o respeitável boletim norte-americano, "McGraw-Hill American Letter", em sua edição de 15 de outubro último: "Um relatório das Nações Unidas menciona o Brasil como um exemplo espetacular de crescente capacidade industrial. De acôrdo com as investigações da ONU, as importações brasileiras deverão elevar-se da média anual de 30 bilhões para 38 bilhões de cruzeiros em 1962. As importações de maquinarias, só elas, deverão representar 35 %, enquanto os suprimentos domésticos estão se expandindo numa média de 50 % cada cinco anos. A produção da indústria metalúrgica brasileira deverá, até 1962, montar em espiral, até 113 %, enquanto a produção de máquinas alcançará um aumento de 90 % e a de materiais de construção atingirá 55 %. As linhas de produção de artigos de consumo deverão aumentar de 114 bilhões para 169 bilhões de cruzeiros". E' assim que as Nações Unidas encaram o Brasil: um líder no progresso da América Latina. E não é o caso de perguntar-se: quando é que nós outros, brasileiros, vamos pôr a nossa cabeça em seu devido lugar e tratar de corresponder à confiança que o mundo hoje deposita em nossa capacidade de trabalho e progresso?

☆

Para Meditação Dos Patriotas

Trecho do manifesto divulgado domingo último pelo Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política, organização de altos estudos, que reúne um grupo de elite da nova geração de intelectuais brasileiros: "A derrota militar do golpismo não basta para salvaguardar o processo democrático e o desenvolvimento econômico-social. O golpismo continua dispondo de poderosos meios de atuação. O colonial-fascismo é um perigo que persistirá ameaçando o nosso País, enquanto politicamente, não se fortalecer o regime e, economicamente, não se consolidar nossa infraestrutura. A curto prazo, portanto, impõe-se a complementação da obra já realizada pelo movimento de 11 de novembro, mediante a organização de uma ampla frente em pról da legalidade democrática e do desenvolvimento que, estruturando as fôrças majoritárias do Congresso e no govêrno, lhes proporcione as condições necessárias para a consolidação do regime. Entre as medidas mais imediatas requeridas para a consolidação do regime se encontram a responsabilização dos chefes do golpismo, a decretação do impedimento do Sr. Café Filho para reassumir o Govêrno, e a proclamação de que serão devidamente empossados os candidatos eleitos pelo povo e diplomados pela Justiça Eleitoral".

Capítulo Final Nas Aspirações Golpistas

NEREU NO CATETE ATE' O DIA 31 DE JANEIRO!

Definitivamente Afastada a Hipótese do Retôrno do Presidente Impedido — A Nação Respira Aliviada Com a Derrota Dos Últimos Provocadores — Congresso e Fôrças Armadas Irmanados na Defesa do Bem Comum e Das Instituições Democráticas — Basta de Provocações — Nereu Ramos, Depositário da Confiança Nacional — *(LEIA NA 4.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)*

TIRAGEM: 120.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 22 de Novembro de 1955 — N. 1.3[illegible]

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Eis aqui a figura de um decaído na confiança do povo: Café Filho! Eleito Vice-Presidente da República numa campanha memorável, em 1950, tendo contra êle tôdas as fôrças da reação, conduziu-se, no entanto, do modo mais deplorável... Entregou-se, miseràvelmente, àquelas fôrças que o combateram. Traiu as fôrças que o elegeram para servir à Democracia!... Ei-lo aqui, ontem, ainda na casa de saúde, no clima saudável da Gávea, de "robe", cigarro entre os dedos, sorriso malicioso nos lábios de tapuio (como o chamava, há pouco tempo, o Deputado Rafael Corrêa de Oliveira...), aguardando o Brigadeiro Eduardo e o Almirante Vale, para, com êles, ir ao seu golpe... felizmente barrado pelo Congresso! A foto é um documento da irresponsabilidade típica do tréfego político nortista, homem outrora frugal e democrata, mas que no Catete fêz de seu govêrno uma "folie", um divertimento que custou caro à Nação. Entre as estravagâncias, que o levavam aos empanturramentos e às quédas do coração, e as curas, que o conduziam a novas estravagâncias, a última estravagância foi essa de ontem: de querer, num gesto de petulância ou de felonia, restaurar no Brasil a irresponsabilidade... levar para o Catete o golpe neofascista!

As tropas da legalidade cercaram o Catete desde ontem, a fim de impedir o "putsch" programado para a volta de Café Filho. Mais uma vez fracassou a conspiração, graças à ação imediata do Congresso e das Fôrças Armadas

NA 2.ª PÁGINA: LOPO COELHO E WAGNER ESTELITA APLICARAM O "GOLPE"

Atentado Contra o Funcionalismo na Câmara

Zero Hora

ARTIGOS DE NATAL CHEGAM AO CAIS

Estão chegando ao pôrto desta Capital, procedentes de tôdas as fontes fornecedoras, navios de diversas bandeiras, trazendo carregamentos de artigos de Natal.

Para hoje, está prevista a chegada do "Brazil Star", vindo de Lisboa, com 480 amarrados de caixas de figos e 126 sacos de castanhas. Amanhã, é esperado o "Lóide México", procedente de Hamburgo e escalas, com 17.664 caixas de vinho espumante e 324 volumes de azeite. Dia 24 aportará, na Praça Mauá, o "Falkanger", que traz à bordo 2.537 sacos de nozes. O "Ancoud" e o "Andes" chegarão, no dia 25, vindo o primeiro do Chile com 422 sacos de nozes e o segundo da Europa, com 9 mil sacos de castanhas.

☆

A APELAÇÃO DE CAFE'

Informações chegadas ao nosso conhecimento na manhã de hoje logo após a decisão do Senado ratificando o pronunciamento da Câmara indicavam que o sr. Café Filho está disposto a apelar para o Supremo Tribunal Federal. Nosso informante nos adiantava, inclusive, que o Presidente impedido já teria enviado seu recurso ao STF.

Entretanto, os líderes mais chegados ao sr. Café Filho ouvidos pela reportagem de ULTIMA HORA recusaram-se a prestar qualquer informação. E o T.S.E. informou que até o momento (12.00 horas) não chegou nenhum pedido àquele Tribunal.

☆

CIENTISTA FRANCESA NO RIO

Desembarcou, hoje, na Capital, procedente de Paris e viajando pelo "Lavoisier" a arqueologista francêsa Anete Emperaire, que irá investigar, no pôrto de Cananéia (sul de São Paulo) vestígios de remota civilização indígena. Esta cientista, ainda há pouco, na Patagônia, descobriu, em missão de Govêrno Francês, indícios de vida, em tempo que dista dos nossos dias cêrca de dez mil anos.

☆

GREVE DOS ESCREVENTES

Os escreventes juramentados de São Paulo iniciaram, hoje, pela manhã, uma greve de protesto contra a morosidade da Assembléia Legislativa do Estado, em aprovar um projeto de lei que os beneficia. Diante da greve, os cartórios não funcionam, atrasando consideràvelmente o andamento dos feitos.

☆

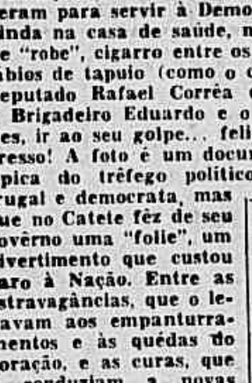
ATORES BRITÂNICOS EM MOSCOU

Atores russos tributaram entusiástica recepção a 38 atrizes e atores britânicos, por ocasião do seu desembarque no aeropôrto de Moscou, ontem. Trata-se da primeira companhia teatral britânica a vir a Moscou para dar espetáculos desde a revolução de 1917. (R.).

João Rezende, na Sua RONDA SOCIAL, Informa:

COLAR DE TRÊS VOLTAS NÃO É "BEM"

(Leiam, na 4.ª Página do 2.º Caderno, a Opinião da Princesa Margaret Sôbre a Moda (Atual) Dos Colares de Pérolas



O COLAR DA RAINHA — A Rainha Elizabeth II, que aparece na foto, exibe um colar de perolas em duas voltas. Elegância e distinção

Três Assaltantes os Matadores do Casal

O Senado aprovou, apesar de tôdas as obstruções, o projeto de resolução da Câmara impedindo definitivamente Café. A maioria democrática estêve vigilante no cumprimento do seu dever constitucional

Eis o casal de espanhóis barbaramente assassinado. Esta foto foi tomada quando Dolores Purificacion Fernandez desembarcou no Rio, procedente da Espanha. Seu espôso, que aqui já se encontrava, foi recebê-la a bordo do navio. — (Leia Texto na 8.ª Página)

MANIFESTO À NAÇÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA, SOCIOLOGIA E POLITICA:

"Se os Compromissos Com o Povo Não Forem Cumpridos, o Brasil Cairá Sob o Domínio do Colonial-Fascismo!"

Analisando o "Movimento de Retôrno Aos Quadros Constitucionais Vigentes", o IBESP Convoca os Chefes Militares e Políticos a Completarem a Tarefa Saneadora Iniciada na Madrugada de 11 de Novembro — ULTIMA HORA Inicia, Hoje, a Publicação do Importante Documento Elaborado Por um Grupo de Sociólogos e Economistas Brasileiros da Mais Alta Responsabilidade — Primeiro Exame em Profundidade do Patriótico Movimento Liderado Pelo General Henrique Teixeira Lott — (LEIA NA 6.ª PÁGINA DO 2.º CADERNO)

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

TERÇA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1955

QUE É ISSO?...

Os nossos confrades do "Jornal do Brasil" apareceram hoje com o espaço do editorial em branco. Não fica bem para um jornal da fibra conservadora do velho matutino, onde encontramos, com mais abundância, o pensamento da Academia Brasileira de Letras, êsse gesto de rebeldia!

A situação não é tão negra assim que obrigue espaços em branco».

■

NÃO!

Os nossos confrades do "Correio da Manhã" publicam, hoje, abrindo a primeira página, uma nota oportunissima. Diz:

"A liberdade de imprensa não é um direito da imprensa; é um direito do povo. E, mais, portanto, em nome do povo brasileiro de que do "Correio da Manhã" que protestamos contra a volta do censor a êste jornal."

E êles tem razão! Enviamos-lhes, aqui, a nossa completa solidariedade!

Não é preciso censura, quando se defende uma causa justa. A presença do Exército nas ruas é um ato de legítima defesa ante a ameaça de uma guerra civil. A capacidade de manobras da cambada da Lanterna arrancou das doçuras de seu repouso remunerado o nosso particular amigo Gonçalves Lêdo-marca-jerimum (né João Café) para as agruras de um golpe baixo. Foi triste... O caboclo não ouviu o nosso conselho pela renúncia nobre, no sentido de generoso; verdadeiramente popular ao abacaxi da presidência! Estrepou-se!

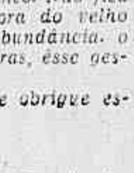
O povo está com o Exército! Não é preciso, portanto, censura, que, no caso, estrangula a voz do povo! Não! Diz, ainda, o "Correio":

> "Não estamos em estado de sítio e, em regime normal, não podemos tolerar medidas transitorias que violem a Constituição. O eterno problema da democracia, quando se vê forçada a defender sua existência contra um golpe totalitário — como êsse que armavam neste país os que foram vencidos na madrugada de 11 de novembro — é não instituir um totalitarismo para evitar outro. Mas há uma bússola, há uma indicação de que a cura pode igualar a virulência da moléstia: é o atentado à imprensa, o primeiro da longa série de atentados às liberdades do povo. O papel da imprensa é protestar contra a censura, é denunciar a censura."

Perfeito! E parabéns aos confrades que, na ausência do Paulo, representam no "Correio" o espírito de crítica e independência!

■

A CORAGEM DO BELARMINO



Enquanto isto o nosso Belarmino Maria Austregesilo Augusto de Athayde, na ausência do Chatô, vem nas três colunas grifo sete do alto da quarta página do "O Jornal", falando sôbre a paisagem carioca...

— "Salvemos a paisagem carioca!" — diz êle escrevendo com a pena de ouro de membro da Academia Brasileira de Letras e, para proteger-se contra a úmida madrugada, envolto no grosso fardão acadêmico...

Mas, carissimo Belarmino, como pode você ser tão heróico assim, quando no momento se trata apenas de defender a Constituição? Sim, defender a Constituição, de fuzil em punho, contra as manobras do Eduardo e do Amorim, as duas muletas sôbre as quais saiu o nosso Gonçalves Ledo-marca-jerimum da casa de repouso da Gávea para, como um espantalho, desmoralizar o Exército e a República!

Belarmino, Você não vai bem do miolo!...

■

OS RESPONSÁVEIS

O nosso velho amigo Danton Jobim no "Diário Carioca" pinta bem o quadro político:

> "Ontem um bando de golpistas, que se uniram instantaneamente em tôrno do Presidente afastado do poder, conseguiram arrastá-lo a uma atitude temerária, convertendo-o, infelizmente, por estranho milagre, de um pobre enfêrmo, a quem os médicos proíbam até a leitura dos jornais, num cidadão perfeitamente válido, capaz de exercer a primeira magistratura sob o regime presidencial, nos tempos difíceis que atravessamos".

Exatissimo! Danton mostra, então, que o que, de fato, importa é a defesa, embora por meios extraordinários, do regime democrático... o que é preciso é não cairmos na ditadura!

O nosso amigo Gonçalves Lêdo-marca-jerimum quis ser golpista, aguente êle as conseqüências!... Exército e Congresso se completam na tarefa urgente e necessária de sufocar a conspiração e preservar a Constituição!

Diz, ainda, Danton Jobim dando e vendendo juizo:

> "Por último, é preciso acentuar que os correligionários do Sr. Café Filho, entre os quais, por coincidência, estão os mais famigerados golpistas, pretenderam transformá-lo num gato morto para arremessá-lo à face do Exército.
>
> Como não cremos de nenhum modo que o presidente em férias haja recobrado súbitamente a saúde, a ponto de suportar sem abalos as emoções violentas a que o estão submetendo, desde já queremos fixar a terrível responsabilidade que pesa sôbre êsses "amigos" sem entranhas, que arriscam impudentemente, para satisfazer suas ambições, a vida do Sr. Café Filho".

Completo! Parabéns! E até amanhã... O. M.

NÃO CHEGOU A SER QUEBRADA A TRANQUILIDADE DA CIDADE

Funcionam Normalmente o Comércio, os Bancos e as Repartições Públicas — O Povo Confraterniza Com as Fôrças do Exército

Os últimos acontecimentos políticos-militares registrados nesta capital, não alteraram em nenhum setor a normalidade da vida da Cidade. As casas comerciais permanecem abertas, com a afluência e freguêses natural nesta época de fim de ano. Os bancos também operaram normalmente. O movimento de tropas em deslocamentos na cidade, não influiu no tráfego, pois os transportes coletivos circularam com regularidade, tendo apenas algumas linhas de ônibus, por fôrça das circunstâncias, alterado trêchos de seus itinerários costumeiros.

Hoje, pela manhã, a Cidade não dava mostras de ter sido palco, horas antes, dos acontecimentos políticos-militares que ainda perduram. O carioca, embora acompanhando tôdas as fases do desenvolvimento da crise, dela não participa, pois continua indo para o trabalho como o faz comumente e assiste com naturalidade ao movimento de tropas.

Ontem à tarde, quando uma coluna de carros de combate do 2º B.C.C. se deslocava pela cidade populares que se achavam na Avenida Rio Branco aplaudiram os militares e êstes corresponderam. Confraterniza, assim, o povo com as fôrças do Exército que saíram às ruas para garantir a ordem, o regime e as instituições.

'PERFEIÇÃO, RAPIDEZ E GARANTIA!

CONSULTE SEU MÉDICO-OCULISTA E CONFIE A SUA RECEITA À

ÓPTICA MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/58

EDMAR MOREL ACOMPANHA OS PASSOS DE D. JAYME CÂMARA

O CARDEAL FOI AO CATETE CUMPRIR A MISSÃO DE PAZ

O Carro de D. Jayme Enguiçou no Meio da Tropa — Pernoitou na Beneficência Portuguêsa — Juarez Távora no Palácio São Joaquim — Apêlo da Diretoria da Associação Comercial

Estava no Palácio São Joaquim, em conversa com Dom Helder Câmara, à tarde, quando chegou a notícia de que a Junta Médica havia considerado satisfatório o estado de saúde do Sr. Café Filho.

16 horas — O Presidente Nereu Ramos convida o Cardeal D. Jaime Câmara para ir ao Catete. O convite é retransmitido imediatamente ao Cardeal, que estava na Casa de Retiro da Gávea, onde um grupo de sacerdotes permanece em preces.

17 horas — O General Juarez Távora, ex-candidato à Presidência da República, pede uma entrevista ao Cardeal D. Jaime Câmara. A entrevista foi marcada para as 19 e meia horas.

18 horas — o Cardeal deixa a Casa de Retiro e ruma imediatamente para o Palácio São Joaquim.

18,45 minutos — O automóvel do Cardeal enguiça na Praia do Flamengo e o Cardeal, sòzinho, deixa o carro e viaja a pé para o Palácio São Joaquim, sendo aclamado por grande número de pessoas ao longo da Rua do Catete, onde tropas do Exército guarnecem as ruas.

19 horas — Chega a diretoria da Associação Comercial e faz um apêlo ao Cardeal D. Jaime Câmara para que, com a sua autoridade moral, contribua para a pacificação da família nacional. O Cardeal faz um rápido discurso.

19,45 — O General Juarez Távora, em companhia do Ministro Caio de Lima Cavalcanti, conversa demoradamente com o Cardeal D. Jaime Câmara, não falando aos jornalistas. Limitou-se, a dizer, apenas: "A Hora é de Juízo".

19,50 — O Cardeal, em companhia do Comandante Mota, e de um major do Exército, ambos da Casa Militar do Presidente Nereu Ramos, parte para o Catete. Em outro carro vai seu Secretário, o Cônego Ivo. A saída do Palácio São Joaquim, o Cardeal é saudado por um grupo de populares.

20 horas — O General Juarez Távora, ainda em companhia do Ministro Caio de Lima Cavalcanti, volta a conferenciar com os Bispos D. Helder Câmara e José Távora.

20,10 horas — O General Juarez Távora deixa o Palácio S. Joaquim.

20,40 HORAS — O Cardeal regressa ao Palácio São Joaquim, recolhendo-se ao seu gabinete, tendo chamado para conferenciar os Bispos Dom José Távora e Helder Câmara. Sua Eminência voltou em companhia dos mesmos oficiais da Casa Militar da Presidência da República. Dom Jayme Câmara permaneceu, precisamente, 30 minutos no Catete, em conferência com o Sr. Nereu Ramos.

21 HORAS — O Cardeal, depois de conferenciar com os Bispos José Távora e Helder Câmara, falou a êste repórter. Diz, apenas:

— Conferenciei reservadamente com o Presidente Nereu Ramos.

— E o assunto?

— Tenha paciência. Foi uma conversa reservada.

21,10 HORAS — O Cardeal Dom Jayme Câmara, demonstrando grande preocupação pelos acontecimentos, nega-se mais uma vez a falar ao repórter sôbre sua missão no Catete e parte para a Beneficência Portuguêsa, onde jantou e pernoitou, não subindo para o Sumaré.

22 HORAS — Os Bispos Dom José Távora e Helder Câmara pernoitaram no Palácio São Joaquim.

LOPO COELHO E WAGNER ESTELITA APLICARAM O "GOLPE":

Atentado Contra o Funcionalismo na Comissão de Finanças da Câmara

Submeteram à Aprovação do DASP as Emendas, Deixando de Apreciar o Aspecto Financeiro Que Era de Sua Competência — Protesto da Comissão de Serviço Público

Verdadeiro atentado contra os direitos do funcionalismo civil da União, acaba de ser praticado pelos membros da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, em sessão secreta. Lideram essa conspiração contra os servidores os Deputados Wagner Estelita Campos e Lopo Coêlho, com a aquiescência de seus pares.

Antes da votação final na Comissão de Finanças, os parlamentares que a compõem estranhamente submeteram 86 por cento das emendas à aprovação do DASP. E não constitui surpresa o fato de o órgão daspeano ter vetado tôdas as pretensões dos servidores do Estado já que o Plano de Classificação de Cargos foi preparado por êle mesmo.

A Emenda Dos Triênios

Um exemplo é a emenda que trata da retroatividade dos triênios. Para que os funcionários tomem conhecimento divulgaremos na íntegra como a referida emenda foi apreciada no DASP. "Emenda n.º 49 (C. S.P.): — a) A emenda manda contar, para efeito da concessão dos triênios, todo o tempo de serviço anterior; b) teve parecer favorável na C.S.P.; c) Beneficiaria, pràticamente, todo o funcionalismo; d) não é de fácil previsão o acréscimo de despesa, mas pode-se com segurança estimar em cifra superior a Cr$ 1.500.000.000,00. Parecer: Dois argumentos contraindicam fortemente a aprovação da emenda, como sejam o volume astronômico da despesa e a circunstância de, elevado o vencimento de praticamente todo o funcionalismo para a última ou penúltima referência do nível, deixar a maioria dos atuais servidores estagnados aí para o resto da vida, sem possibilidades de acréscimo, não obstante a elevação do custo de vida. Não se pode, assim, em sã consciência defender a aceitação da emenda."

Aí está como o DASP apreciou esta emenda. As restantes foram no mesmo ritmo, isto é, em prejuizo do funcionalismo.

Deve-se acentuar, também, que a despesa não atinge à cifra prevista pelo DASP, conforme demonstramos em reportagens anteriores.

A Tese Derrotada

Mas se agiu assim a Comissão de Finanças foi mais em virtude das manobras dos senhores Wagner Estelita Campos e Lopo Coelho, já que os demais desconhecem a matéria.

Exorbitou, assim, a Comissão de Finanças de suas funções. Não cabia a ela entrar no mérito das emendas, mas tão somente apreciar o aspecto financeiro das mesmas. A Comissão de Serviço Público vai protestar veementemente contra o ato da Comissão de Finanças.

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Foram recebidos em audiência pelo Conselho Nacional de Economia os Srs. José Larivoir Estêves, Marcelino Martins Filho e Teófilo de Andrade, presidente e ditores do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro.

Em minuciosa exposição, seguida de debates, os visitantes apresentaram os pontos de vista daquela entidade de classe sôbre a política do café, correlacionada com a situação cambial, e referiram-se longamente aos efeitos que nela teria a projetada reforma cambial.

CAMPANHA DE BOATOS DO CLUBE DA LANTERNA

O Clube da Lanterna, sociedade clandestina fundada para agitar o país, não tem descansado nestes últimos dias. Seus adeptos, indivíduos desocupados ou solteironas histéricas, como não mais podem usar os métodos terroristas que até há bem pouco tempo tanto abusaram, porque estão acovardados como seu guia que fugiu, resolveram através do telefone intranquilizar a cidade com uma verdadeira onda de boatos alarmistas. Durante tôda a tarde de ontem, e à noite, centenas de lanterneiros não se afastaram dos aparelhos telefônicos através dos quais tudo fizeram para quebrar a tranquilidade da população.

Precauções em Copacabana

Desde as primeiras horas da noite de ontem, foram tomadas pelas autoridades medidas de precaução a fim de salvaguardar a integridade física do Sr. Café Filho. Algumas tropas do Exército, armadas de fuzis e de metralhadoras, e um contingente da Polícia Especial, se acham distribuídos pela Av. Nossa Senhora de Copacabana e pelas ruas transversais nas imediações do Edifício Mamoré, onde está situado o apartamento do Sr. Café. Um tanque permanece estacionado na Avenida Rainha Elisabeth, esquina de Raul Pompéia.

O povo, entretanto, transita livremente pelas ruas, contanto que prove as razões por que o faz. Os moradores dos edifícios das imediações têm passe livre. Amàvelmente os soldados do Exército os acompanham até o "hall" em que residem.

Café (de Pijama) Olha Pela Janela

O Sr. Café Filho, vez por outra, assoma à janela do seu apartamento. Continua de pijama, vivendo os minutos de sua grande (e última) farsa. O sorriso cínico nunca lhe sai dos lábios. Ao vê-lo um transeunte comentou perto do repórter:

— Tanto pregaram bagunça, que hoje estão sentindo a bagunça em suas próprias carnes...

DOENÇAS DOS PULMÕES

DR. SÉRGIO MELO

Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira

Conquiste o

Sorriso de saúde

eliminando o "amarelo dos dentes" com o

Creme Dental

Eucalol

Em Moderna Embalagem

Produto da Perfumaria MYRTA S. A. Rio de Janeiro

Record

O DIA DO MINISTRO

Os Tanques Mais Uma Vez Saíram à Rua Para Salvar a República!

Réune-se o Alto Comando -- Movimentação no Ministério -- Denys, um Chefe Calmo e Seguro

Por *Batista de Paula*, Exclusivo de ULTIMA HORA

Domingo último, como na madrugada do dia 11, uma chuva renitente caia sôbre a cidade. Pela manhã, no Palácio da Guerra, o Ministro Lott reunia em seu Gabinete os Generais Odílio Denys, Falconieri da Cunha e outros chefes militares, para um acêrto sôbre a situação político-militar, que no dia anterior se apresentara com sintomas de agravamento. Dessa reunião matutina em pleno domingo, nenhuma nota foi fornecida à imprensa. Mas isso não impediu que se viesse a saber que os chefes militares, cientificados do desejo do Sr. Café Filho de reassumir a Presidência, reuniram-se para discutir as providências de âmbito militar que deveriam ser tomadas para evitar que o País voltasse ao domínio daquêles que o trairam.

Durante todo o dia registrou-se grande atividade nos Gabinetes do Ministério. A noite, o General Odílio Denys, Comandante da Zona Militar de Leste, convocou os Generais Azambuja Brilhante, Comandante da guarnição da Vila Militar, Segadas Viana, da Divisão Blindada, Djalma Dias Ribeiro, da Divisão de Pára-quedistas, Nilo Sucupira, da D. I., Corrêia Lima, da Artilharia de Costa, Lima Câmara, da 1.ª Região Militar e outros, todos êles subordinados à Z. M. L., com os quais acertou providências militares. Dessas providências tomou conhecimento o Ministro Teixeira Lott e também o General Falconieri, que se encontrava no Ministério da Guerra.

MOVIMENTAÇÃO NO MINISTÉRIO

O dia de ontem, desde muito cedo, foi de intensa movimentação no Ministério da Guerra. No pátio interno, tropas a Polícia do Exército, armadas, mantinham-se prontas para entrar em ação. Nos longos corredores do Palácio da Guerra, com exclusão dos 2.º e 9.º andares, respectivamente Zona Militar do Leste e Gabinete do Ministro, estavam como se fôsse dia normal, com os funcionários civis transitando livremente e os militares trabalhando nas suas repartições. Até o ingresso de civis era feito apenas com a apresentação da carteira de identidade. À tarde, porém, houve uma mudança radical na situação aqui fora que repercutiu, como é natural, na vida do Ministério da Guerra.

REUNEM-SE OS ALTOS CHEFES MILITARES

Em seu gabinete de trabalho o Ministro Teixeira Lott reuniu os altos chefes militares, com os quais manteve demorada conferência. Terminada a reunião, seguiu o titular da pasta da Guerra para o Palácio do Catete, onde participou de uma reunião ministerial presidida pelo sr. Nereu Ramos. Pouco depois a tropa que se achava na Praça da República e Quinta da Boa Vista foi deslocada para os pontos estratégicos da cidade, entre os quais se destacam o Palácio do Catete e a orla marítima. Nos quartéis outros contingentes permaneceram em rigorosa prontidão.

INTENSO O MOVIMENTO NA ZONA LESTE

Durante todo o dia, acentuando-se ainda mais à tarde, o movimento na Zona Militar de Leste foi tão intenso como na madrugada de 11 do corrente. Oficiais de patentes diversas entravam e saíam. Muitos generais comandantes de tropas chegavam e se apresentavam ao general Denys, comandante do Zona, recebiam suas missões e seguiam seus destinos.

O general Odílio Denys, embora ciente da pesada responsabilidade da sua missão nesta conjuntura, revelava uma calma digna de um grande soldado. Calma contagiante e que reflete no estado de espírito de seus camaradas.

ASSUMIU O NOVO TITULAR DA SAÚDE

Presentes Várias Personalidades — Dados Biográficos do Ministro Maurício de Medeiros

Aspecto do momento em que o prof. Maurício de Medeiros assumia a direção do Ministério da Saúde

O PROFESSOR Maurício de Medeiros assumiu ontem, pela manhã, o cargo de Ministro da Saúde. A solenidade que se realizou no gabinete ministerial daquela Secretaria de Estado, contou com a presença do professor Mário Pinotti, antigo titular daquela pasta e dos srs. Roderigo Octávio Filho, Abelardo Marinho e Raymundo Martagão Gesteira, além de outras pessoas gradas. Durante o ato da transmissão do cargo usou da palavra o sr. Ari Lobo, chefe de gabinete do ministro Tramis Athayde, tendo o recém-empossado, ao agradecer, salientado a obra que vem sendo empreendida, desde Oswaldo Cruz, pela medicina sanitária em nosso país e cuja continuidade representa uma tarefa indispensável para a recuperação do homem brasileiro.

DADOS BIOGRÁFICOS

O professor Maurício de Medeiros nasceu nesta capital, em 14 de julho de 1895. Aqui fêz o curso de farmácia e o de medicina nos quais se diplomou, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, respectivamente em 1903 e 1907. Frequentou vários cursos de instrução superior, na França, Alemanha e Áustria.

Em 1912, tornou-se, por concurso decente livre de filosofia. Em 1914, de patalogia geral. Em 1916, de psicologia. Ocupou numerosos cargos técnicos, no país e no estrangeiro, bem como foi deputado, em duas legislaturas, pelo Estado do Rio além de haver ocupado, em 1923, a Secretaria do Govêrno daquele Estado. Participou de diversos congressos internacionais, é membro de numerosas associações científicas e literárias, entre as quais as Academias Brasileiras de Ciências e de Letras e a Sociedade de Psicologia de Paris, tem colaborado intensamente na imprensa e regido numerosos cursos médicos e, até agora, publicou as seguintes obras: Notas de um antialcoolista, Métodos em Psicologia, Fisiologia da secreção intestinal, Partenagênese em Patalogia, A reforma constitucional fluminense, Cololdociasia, Peço a palavra, O sôro sanguíneo em Patalogia, Ciência a impura, Supranormais Rússia — 1931, Outras revoluções virão, Psicoterapia, Segrêdo conjugal, Concepção e métodos anticoncepcionais, Idéias, homens e fatos, Pensamentos de Medeiros Albuquerque, Tratado Italiano de medicina (tradução), Caçadores de micróbios (tradução), Falhas do fichário de um clínico (tradução), Fôlhas Sêcas, Memórias de uma cobaia (tradução) e Temas falados. O ministro Maurício de Medeiros possui as seguintes condecorações: Medalha da Vitória (guerra de ... 1914-18) e medalha de vermeil, francêsa, de serviço contra epidemias. É comendador da Ordem do Cristo, de Portugal, e Cavaleiro da Legião de Honra da França.

Advocacia em Geral

Álvaro Gonçalves

(Advogado)

R. do Carmo, 38 — S. 704

Fone: 23-2331 — Das 15,30 às 19 horas.

'PERFEIÇÃO, RAPIDEZ E GARANTIA!

CONSULTE SEU MÉDICO-OCULISTA E CONFIE A SUA RECEITA À

ÓPTICA MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/58

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

TIO ALVARO: 67 PRIMAVERAS . . .

Amanhã, dia 23, o nosso prezadíssimo Álvaro Moreira (o tio Álvaro radiofônico), grande cronista e notável figura humana, completará suas 67 primaveras numa vida que nem sempre lhe foi um mar de rosas (olha o lugar comum, tio Álvaro...), mas sempre lhe foi risonha. Porque, mesmo nos momentos mais duros e mais indecisos de sua vida, Álvaro Moreira nunca perdeu o sorriso, nem a fleuma, nem a simpatia humana, nem o grande coração.

Sua vida sempre foi mais dos amigos do que dêle próprio: sua casa, porta aberta a todos aquêles que êle considera e ama. Teve o velho Álvaro muitas decepções com os que eram apenas os das horas certas, e não das horas incertas, também. Mas na sua lenga e estafante peregrinação por êste mundo de Deus, o nosso Álvaro organizou um verdadeiro batalhão de amigos verdadeiros e um mundo de admiradores que o admiram de fato. E são êsses amigos e admiradores, velhos e jovens, que vão amanhã, dia do seu 67.º, homenageá-lo com um grande jantar na "Churrascaria Gaúcha", à rua das Laranjeiras.

A lista de adesões para o jantarado se encontra na Livraria São José, do Carlos Ribeiro. E custará o jantar, "per capita", sòmente duzentos cruzeirinhos, o que é muito pouco para a grandeza humana do queridíssimo Álvaro Moreira.

ZE' LINS MEMORIALISTA

José Lins do Rêgo, romancista da "cana de açúcar" e de outros assuntos, já entregou ao editor José Olímpio os originais (olha lá, João Condé...) de seu livro de memórias, que terá o título "Meus verdes anos". O volume deverá ser lançado em 1956. E' êste o 21.º livro de Zé Lins e o 13.º de ficção (se incluirmos as memórias no gênero ficção).

Encontramos o Zé na saída do almôço de lançamento de "Manchete Esportiva", e o escritor procurava um taxi para seguir para o Centro, em busca de uma confeitaria onde pudesse comer um doce qualquer. E' que na confusão do almôço em "Manchete", naquele mundo de gente e depois, de uma grande feijoada, o Zé Lins havia ficado sem a sobremesa.

— E almôço sem sobremesa, não é almôço para mim... — disse o escritor. E acrescentou: — Você já viu nordestino satisfeito sem um doce depois do almôço ou do jantar?...

DIDU FUNDA UM BANCO E VOLTA AO POLO

O senhor Carlos Eduardo (Didu) de Sousa Campos pediu um ano de licença no Banco do Brasil. Didu, que começou no BB como caixa da agência de Nova Iguaçu, ocupou muitos cargos no nosso principal estabelecimento de crédito: foi secretário de muitas carteiras, chefe de gabinete da Carteira Comercial e, ultimamente vinha funcionando como inspetor chefe da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Licenciou-se do Banco do Brasil para fundar, com alguns amigos, o Banco de Crédito Popular, que será instalado na rua da Alfândega n. 98, com inauguração programada para dentro de mais alguns dias. O Conselho Administrativo do novo estabelecimento bancário é composto dos senhores Vilobaldo Campos (pai de Didu de Sousa Campos), Carlos Guinle Filho e Dirceu Fontours. O Conselho Fiscal, formado pelos senhores Jorge Oscar de Melo Flores, Carlos Heibourn e Silvio Curado. E tem, como diretores executivos, os senhores Carlos Eduardo (Didu) de Sousa Campos e Leopoldo Modesto Leal.

Didu voltou também ao polo, esporte de quem se encontrava afastado desde que quebrou, numa queda, uma costela.

CINEMA NO GALEÃO

Procedente dos Estados Unidos, são esperados, hoje, no aeroporto do Galeão, os senhores James E. Perkins e A. L. Pratchett, respectivamente vice-presidente e diretor da Divisão Latino-Americana da Paramount International Films Inc. Os dois ilustres homens de cinema terão, no Brasil, oportunidade de ultimar, em companhia do senhor S. E. Pierpoint, diretor geral da Paramount em nosso território, os planos para o lançamento das películas rodadas pelo processo Vistavision (filmagem e exibição).

IVAN AO CAIR DA TARDE

O nosso Ivan Pedro de Martins terá mais um livro na praça. Trata-se do volume "Do campo e da cidade", em que estão reunidos alguns dos melhores contos do romancista de "Fronteira Agreste". O novo livro do Ivan vai ser lançado na sexta-feira, dia 25 quando haverá um "cock-tail" comemorativo, às 5 da tarde, na Livraria São José, do Carlos Ribeiro.

Será assim uma tertúlia regada a "whiskey", com direito a autógrafos e salgadinhos.

Miscelânea

Copacabana tem mais um bar, O "Cançaço". Inaugurado ontem. Rua Fernando Mendes.

• • •

"Manchete Esportiva" foi lançada ontem. A família Rodrigues (Augusto, Paulinho, Nelson, Mario Filho) felix, Felizes os Bloch (o Oscar sempre agitado). O acontecimento foi comemorado com uma grande feijoada.

• • •

A atração maior da feijoada de lançamento de "Manchete Esportiva" foi a presença da jovem Daisy Aquino Corrêa que no sábado foi coroada "Rainha dos Jogos da Primavera". 14 anos em flor e um mundo de encanto.

• • •

Fernando Tude de Sousa, agarrado com um rato de feijão, contava as suas aventuras futebolísticas na Bahia. Disse-nos Didu de Sousa Campos que o Tude foi um bom "center-forward" do Bahiano de Tênis. Como é que pode?...

• • •

Benício Ferreira Filho é assim mesmo: numa feijoada parece que está no Maracanã, torcendo pelo Fluminense. Um sujeito muito simpático, detro do seu dinamismo.

Correio de Teresópolis

Um grupo de senhoras de nossa melhor sociedade (à frente as senhoras Isa Q. Araújo, Eudocia Ribeiro Dania, e os srs. Joaquim M. de Carvalho, Helô Williamsen, etc.), depois de três anos de esforços, alcançou seu objetivo — inaugurou-se no sábado o Mosteiro das Carmelitas Descalças, em Teresópolis. Dizem que as patrocinadoras do movimento beneficente conseguiram arrecadar a importância de 5 milhões de cruzeiros para a grande obra.

Hoje, dia 22, a Augusto, Nelson e Paulo Rodrigues que, com a colaboração de Mario Filho (Rodrigues) e uma treinadíssima equipe (redação e fotografia) lançaram, ontem, para os Bloch, "Manchete Esportiva" uma entrevista que já nasceu vitoriosa porque sob o comando de gente que entende do assunto.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

SOCIEDADE DE AUTORES E AMIGOS DA MÚSICA BRASILEIRA

"Uma organização agora surge — é a SAAMB — animada do propósito de realizar alguma coisa de concreto em proveito do nacionalismo essencial, protegendo inicialmente os criadores dos idéias, os compositores e os executores" — declarou o compositor Batista Siqueira, presidente da Sociedade de Autores e Amigos da Música Brasileira, num trecho da apresentação inserta no programa do concerto de inauguração da nova entidade, que se realizará na próxima segunda-feira, dia 21, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. O programa — todo dedicado às obras de compositores nacionais — terá como intérpretes Yara Coelho (com Itala Martins Moreira ao piano) violinista Santino Parpinelli (com Jorge Vinicius ao piano) e pianista Arnaldo Rebelo. Os convites estão sendo distribuidos no Diretório Acadêmico da E. N. M., pela professora Yara Coelho.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

DUAS ATITUDES

A curiosidade é uma espécie de fome de querer saber; é uma tendência para penetrar em certos esconderijos, dos quais derivam os nossos conhecimentos positivos. Não é por nada minha gente. Sou apenas movida por êste apetite de conhecer a explicação de um pequeno detalhe que me parece muito estranho!

Todos sabemos quem é Zé Lins do Rêgo. Conhecemos as suas santas tendências políticas e o seu amor incondicional ao regime democrático. Pois bem. Há um ano atrás, quando desejou viajar aos Estados Unidos para abraçar a sua filha, casada com um diplomata brasileiro, não conseguiu permissão das autoridades americanas para pisar o solo mater das liberdades e dos direitos humanos. Também o Alvaro Moreira, alma só ternuras, bondades e poesia, quis aceitar uma comissão modesta do govêrno brasileiro nos Estados Unidos e foi drásticamente barrado como elemento perigoso à segurança das instituições daquele povo. Se amanhã eu quiser dar um girinho inocente àquele país, levo uma corrida que nem é bom pensar.

Será que o Zé Lins é um anarquista embuçado? Terá êle em sua vida proclamado a necessidade de destruir a autoridade constituida, de lavar as ruas com o sangue dos seus irmãos ou terá manifestado propósitos de anular a liberdade e o direito dos cidadãos brasileiros? Me parece que não. Zé Lins é um bom, um rico em ternuras e compreensões humanas, um fascinado adepto da paz universal. O Alvaro Moreira algum dia ocupou um microfone ou o espaço de um jornal que não fôsse para fazer a propaganda do amor entre as criaturas de Deus, que não fôsse para exaltar as riquezas do espírito e clamar pela união entre os homens? Eu não falo de mim porque é feio. Mas dizer que a minha existência é marcada por vários movimentos subversivos à tranquilidade do meu País, é ter mais imaginação do que a própria vida! Tudo isto serve para dizer que estou curiosa e necessito de um esclarecimento com urgência de quem apto está para fornecê-lo. Acho estranha a fuga do deputado Lacerda para os Estados Unidos! Ainda se fôsse para o Uruguai, a pulga que se instalou atrás da minha orelha não mordia tanto.

Um país que recusa a entrada de Zé Lins com receio que o seu temperamento perigoso dê trabalho à FBI, um país tão cioso da sua pureza democrática e da sua tranquilidade coletiva, por que acolheu tão fervorosamente o deputado udenista? Em primeiro lugar, partindo do lastro financeiro, o udenista corajoso não possui recursos para um "estágio por tempo indefinido", como disse o próprio, num país de vida caríssima. Não é o seu jornal que lhe proporcionará êste rico e expontâneo exílio. Também não me consta que tenha êle recebido alguma herança de família nem tenha sido contemplado com um grosso prêmio da Loteria. Os seus subsídios de deputado, que continua a receber na moita, trocados em dólares não dá para viver sozinho nos Estados Unidos, que fará com a família inteira! Não é pessoa que se possa dizer, ter feito altos negócios!.. Dizer que vai viver à custa dos sócios do Clube da Lanterna, não ouso. Seria demasiadamente feio para um homem tão homem!.. Além do mais, o passado do sr. Lacerda está muito pesado de faltas democráticas para ser recebido de braços abertos numa terra que repugna qualquer traço de subserviência à Moscou! Dizer que as autoridades americanas ignoram o passado recente do deputado udenista não é possível porque êles sabem melhor de nós do que nós mesmos. Consta que, em 1937, quando o deputado, naquele tempo, um vibrante idealista, foi servir no Exército contra a sua vontade, deu-se aquêle levante comunista. No momento em que as tropas de Niterói vinham para o Distrito Federal, aproveitou-se êle da confusão e patriòticamente desgarrou-se do seu pelotão e fugiu. Foi declarado desertor. Passou dois anos asilado na casa de um casal de escritores muito conhecido pela bondade e solidariedade aos amigos. Nestes dois anos, a vida doméstica dessa boa gente sofreu tôda as angústias, sustos e desconfortos. Durante êste tempo lecionou e escreveu sem parar sôbre as conveniências das teorias de Marx. Dizem que não se sabe como, hoje tem êle uma carteira de capitão! Aqui entre nós, pacatos brasileiros, é sabidíssima a sua atuação comunista e também sabidíssima a traição que praticou aos seus companheiros de credo político, em troca de uma irrisória quantia. Dias depois de abandonar o teto que lhe dera guarida no momento de aflição, e de receber o mesmo tratamento, que recebiam os filhos dêste casal, foi a espôsa do dono da casa eleita presidente de uma associação artística. Pois bem. O nobre e destemido deputado de hoje, bateu-se através de cartas e denúncias contra aquela que lhe dera refúgio nos momentos penosos, até destituí-la do cargo! Por muito tempo viveu escondido num edifício, no Leme, de onde saía disfarçado com barbas e chapéu de abas largas, no intuito de despistar a polícia. Também um dia ao cair no portal da casa de um homem nobre de sentimentos, que hoje o deputado udenista persegue com tôda a fôrça que a impiedade e injustiça são capazes, encharcado de água que passarinho não bebe, na alucinação etílica, proclamou-se arrependido diante dos presentes, o pior traidor dos traidores do partido comunista. Pois bem. Ninguém vai imaginar que o govêrno americano ignora estas coisas corriqueiras se êle sabe até com que qualidade de linha as nossas avós serziam as meias da família! Que é para estranhar o acolhimento cordial a um elemento que não carrega nenhum laivo de sentimento democrático em seu passado, que é de estranhar a facilidade com que os Estados Unidos sorriram para um anarquista declarado, isto não precisa nenhuma pulga morder a orelha de uma criança para a criança ficar alerta! Neste mato tem coelho! Pois minha gente, gostaria de receber uma explicação destes pequenos detalhes que trazem o meu raciocínio sob suspeitas desagradáveis! Viessem os esclarecimentos, a minha curiosidade desapareceria como por encanto e com ela a pulga impertinente alojada atrás da minha orelha!

Ou então, preciso acolher com naturalidade, a idéia de que não há nada estranho no fato de um cidadão americano regressar ao seu país! Nós pensavamos erradamente que se tratava de um concidadão! O que me aflige em tudo isso é que venha o deputado udenista ser verdadeiramente brasileiro, e cair ingenuamente nas malhas da contra-espionagem, coisa aliás muito comum em vários países do mundo atual. Tenho receio que a pureza e a inocência do corajoso e destemido deputado udenista sejam utilizadas para algum mal não só contra êle como também contra nós! Enfim, só entregando esta vida e o destino primoroso deste patriota nas mãos de Deus!

Vereadores de Todos os Partidos Proclamam o Reconhecimento ao Fundador de ULTIMA HORA:

Ninguém Anulará em Samuel Wainer o Impulso Criador de um Patriota

Castro Menezes: "Jornalista Dinâmico e Empreendedor" — Mourão Filho: "Reflexo da Atuação de Wainer no Sucesso de ULTIMA HORA — Waldemar Viana: "Samuel é o Jornalista do Trabalhador" — Pedro Faria: "Profissional de Extraordinário Tirocinio" — Geraldo Moreira: "Wainer Não Poderia Empunhar Senão a Bandeira de Vargas" — Frederico Trota: "Atuação em Favor da Coletividade e Dos Reais Interêsses do Brasil" — Alvaro Dias: "Inestimáveis Serviços de Samuel ao Movimento Nacionalista" — Hélio Walcacer: "A Sentença Que o Condenou é Iniqua" — Sagramor de Scuvero: "O Brasil Sabe a Verdade Sôbre Wainer" — Telemaco Maia: "Os Corvos Investem Contra um Homem Leal e Sincero" — João de Freitas: "Como Jornalista, Samuel só Merece Louvores" — Celso Lisboa: "Wainer Paga o "Crime" de Defender o Brasil" — Guilherme Monteiro: "A Vitória de ULTIMA HORA é Uma Compensação Para os Sofrimentos de Samuel" — José Brêtas: "Rendo-lhe as Minhas Homenagens Como Criador de Bons Jornais" — Odilon Braga: "Seu Espirito Continua, Através de ULTIMA HORA, Trabalhando pelo Brasil"

"Tirem tudo do Samuel Wainer, até mesmo, a liberdade, mas a expressão que conquistou no jornalismo, isso ninguém pode tirar. Com o seu maravilhoso impulso criador, tivemos "Diretrizes", na sua brilhante fase de semanário e temos atualmente, ULTIMA HORA, que é, sem dúvida, uma avançada sentinela dos direitos do povo e dos magnos problemas nacionais."

Essa declaração foi feita, ontem, pelo vereador Levi Neves, ex-presidente da Câmara Municipal e, agora, presidente da Comissão de Autonomia. Afirmou, ainda, o vereador:

"— Como político do Distrito Federal e, muito especialmente, como autonomista, sempre encontrei em Wainer e em seu jornal a boa-vontade, o interêsse, a convicção patriótica e democrática de, muitas vêses pondo de lado questões nitidamente partidárias, valorizar a política do Distrito, o político da cidade, sem perder a sua liberdade de opinar, mas, antes de mais nada, prestando relevantes serviços à terra carioca.

CASTRO MENEZES

Outro ex-presidente da Câmara fêz um depoimento sôbre Wainer. São as seguintes as declarações do sr. Castro Menezes:

"— Samuel Wainer é, tipicamente, o jornalista dinâmico e empreendedor. Espírito irrequieto, sempre dentro das atividades que simbolizam o repórter sagaz, ativo e inteligente, após sua passagem brilhante pelo "Diário da Noite", onde deixou marcantes pegadas de sua atuação, lançou êste jornal que é um padrão de imprensa moderna, paginação viva e eloquente, bem informado e fartamente noticioso: ULTIMA HORA. Por todos êstes motivos, Samuel Wainer é apontado, sem favor algum, como um verdadeiro jornalista."

MOURÃO FILHO

E' de outro ex-presidente da Câmara, o sr. Mourão Filho, a opinião que damos a seguir, sôbre Samuel Wainer:

"— Com menos de cinco anos de existência, e sofrendo a maior e mais brutal campanha de que há notícia no jornalismo brasileiro, ULTIMA HORA conquistou uma sólida posição na preferência popular, no Rio de Janeiro. Êsse fenômeno é, sem dúvida, o reflexo indiscutível da atuação constante, incansável e técnica de Samuel Wainer, dando ao povo carioca o jornal que a cidade precisava. Mesmo os mais ferrenhos inimigos de Samuel e de seu jornal, reconhecem essa verdade que acabo de dizer."

WALDEMAR VIANA

Declarou o sr. Waldemar Viana, representante do PRT:

"— Samuel Wainer é, antes de mais nada, o jornalista do trabalhador. Todos os problemas da massa proletária têm encontrado em ULTIMA HORA o abrigo indispensável, o campo de luta, o entusiasmo que todos nós, operários, das fábricas e dos campos, das escolas e das redações, necessitamos para a conquista de nossas reivindicações mais justas. No meu e no nome dos trabalhadores que represento nesta Casa, nunca me cansarei de homenagear a Samuel Wainer, pelo muito que tem feito em prol da solução dos nossos problemas."

PEDRO FARIA

— O jornalista Samuel Wainer é um profissional de extraordinário tirocínio, progressista, tudo isso atestado pela apresentação de ULTIMA HORA, que é um jornal de alta categoria no jornalismo internacional", foi o que declarou o vereador Pedro Faria, líder do PST e do Bloco da Resistência.

GERALDO MOREIRA

O líder do PTB, sr. Geraldo Moreira, leu a seguinte opinião sôbre o fundador de ULTIMA HORA:

— "Samuel Wainer, empunhando a Bandeira de Vargas, em seu jornal, deu uma prova indiscutível do seu amor ao povo brasileiro. Outra linha política não poderia seguir um jornalista como Wainer, afeito às lutas e aos sacrifícios, senão essa de defender os interêsses populares e a emancipação econômica do Brasil. Capacitado dêsse belo destino, Wainer vem, com o seu jornal, superando tôdas as campanhas, por mais violentas que sejam, porque ao lado de ambos está o povo brasileiro, os trabalhadores que já se acostumaram a ver em ULTIMA HORA a trincheira indestrutível de suas reivindicações".

FREDERICO TROTA

— "Sempre apreciei, afirmou o sr. Frederico Trota, do PSD, a atividade jornalística de Samuel Wainer, em favor da coletividade e dos reais interêsses do Brasil. Como jornalista, quero ressaltar a sua atitude, concedendo expontâneamente, salários condignos aos seus auxiliares de ULTIMA HORA.

ALVARO DIAS

Assim falou o vereador Alvaro Dias:

— "O movimento nacionalista que se desenvolve no Brasil deve a Samuel Wainer inestimáveis serviços. Levou para o seu jornal o fruto de longa experiência não só profissional como política, de maneira que ULTIMA HORA é, sem dúvida, um jornal defensor incansável dessas teses que são os alicerces da emancipação da pátria brasileira. Homenagear a Wainer, reconhecer a sua atuação em prol da solução dêsses e de outros problemas de grande alcance, é dever de todos os brasileiros que amam, realmente, sua pátria".

HELIO WALCACER

O sr. Hélio Walcacer, líder do PR, declarou:

— "Samuel Wainer está sendo vítima de uma conjuntura política. A sentença que o condenou é iníqua, pois, se existisse crime, êste estaria prescrito. Assim ensinam os mestres, os tratadistas, a Lei e o Direito. O Supremo Tribunal Federal, certamente, corrigirá tamanha monstruosidade".

SAGRAMOR DE SCUVERO

Foram as seguintes as palavras da sra. Sagramor de Scuvero, do PTB:

— "O melhor jornal da cidade, como apresentação gráfica e intelectual. A elevanão do padrão dos ordenados dos profissionais da imprensa. O êxito."

O sucesso indiscutível. E diante disso, o que? A gratidão, que seria justa? O aplauso, que seria merecido? Não. O ódio, o despeito, a guerra, por parte daqueles que, como todos, tiveram empréstimos, mas não gastaram num jornal, como Wainer o fêz. Onde gastaram? Não se cuida disso. Cuida-se, isto sim, de afastar o concorrente vitorioso a qualquer preço, de qualquer maneira. Há um consôlo, talvez, para Wainer: o Brasil sabe a verdade".

TELEMACO

"— Samuel Wainer, disse o vereador do PSP, sr. Telemaco Maia, é um jornalista excepcional, que está sofrendo as consequências de ter se destacado entre os seus pares. Os corvos aproveitam-se para investir contra um homem que sempre se mostrou leal aos seus amigos e sincero em suas atitudes. Quanto mais o perseguem, mais Samuel se eleva no conceito dos bons brasileiros, dos trabalhadores, do povo em geral, que o consideram como um batalhador pela salução dos magnos problemas nacionais".

JOÃO DE FREITAS

Essa é a opinião do sr. João de Freitas, representante do PTN:

"— Como jornalista, o sr. Samuel Wainer só merece louvores. Lançou um jornal diferente, moderno, completo. Quando ULTIMA HORA surgiu, analisei o jornal como jornalista e como homem de publicidade. Com essa análise, não tive dúvidas em achar que estava diante de um grande vespertino fadado a grande sucesso. Não me enganei".

CELSO LISBOA

Do sr. Celso Lisboa, vereador petebista:

"— O jornalista Samuel Wainer está, em última análise, pagando o "crime" de ter feito um jornal de extraordinária penetração na massa popular e de sempre defender os interêsses do povo brasileiro. Isso, evidentemente, não pode agradar a certas pessoas..."

GUILHERME MONTEIRO

"— Lastimo profundamente, declarou o vereador do PST, sr. Guilherme Monteiro, que o jornalista Samuel Wainer esteja passando por essa fase de perseguições. Como o destino tem, às vezes, um critério de compensações, o seu jornal refletindo a sua vibrante e patriótica personalidade, continua pugnando pela solução dos grandes problemas nacionais, integrado no regime democrático e desfrutando de uma extraordinária preferência do povo brasileiro".

JOSÉ BRETAS

Disse o vereador José Bretas, da bancada do PR:

"— Não desejo entrar no mérito da questão em que está envolvido o jornalista Samuel Wainer, mas, ninguém de bom senso poderá negar que se trata de um dos homens de maior inteligência, capacidade de trabalho, tirocínio e visão profissional, no campo do jornalismo brasileiro. Como criador de jornais, ou melhor, de bons jornais, rendo-lhe as minhas homenagens".

ODILON BRAGA

O vereador Odilon Braga expendeu a seguinte opinião sôbre Wainer:

"— Samuel Wainer é bem o jornalista moderno, vibrante, senhor de sua profissão e constante defensor dos grandes problemas nacionais. Vencendo as peripécias mais terríveis que vem encontrando, não só contra a sua pessoa, como contra o seu jornal, Wainer tem dado lições de jornalismo e exemplos admiráveis de uma fibra extraordinária. Cercearam-lhe a liberdade física, mas o seu espírito continua, através de ULTIMA HORA, trabalhando pelo Brasil".

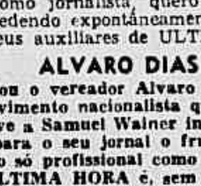
atire a primeira

ESCRITO E ILUSTRADO POR Pedro

A Volta de Café

Quando o deputado Arinos, Visconde de Paracatú, ou o Baleeiro Bôca Limpa gritam pela volta de Café, não vai nisso, como todos sabem, nenhuma intenção patriótica, mas apenas um desejo intenso dos palhaços udenistas em ver o circo pegar fogo. Êsses interessantes garotos de cinquenta anos alegam agora satólidas razões para que Café, libertado dos suplícios coronários, volte a intranquilizar o país, nos intervalos dos seus famosos banquetes, prenhes de sarapatel e xim-xim de galinha. A êles não importa o destino econômico-financeiro da Nação nem tampouco a paz de espírito dos brasileiros. Querem é movimento, as decadentes vedetas dessa gozada UDN partido criado do golpe, para o golpe e pelo golpe. O Visconde então, tem se portado com uma indocilidade tão grande que o caso está a reclamar um exame nas suas glândulas endócrinas, para ver se as mesmas estão funcionando a contento. O gozador de Caracas, mòrbidamente vaidoso, incoerente e egoista, acha que êsses oito milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados de território se transformaram na área de serviço do seu apartamento, onde êle pode se apresentar em tôda nudez da sua hipocrisia cívica, sem que ninguém lhe perceba os propósitos mesquinhos de satisfazer a própria morbidez, antes de pensar no bem comum e no bem da Pátria. Baleeiro Bôca Limpa deu agora para agredir mulheres, e a bancadinha udenista, histérica e ridícula, aprova os atos dos seus "heróis" emprestando até ao fujão da Lanterna o título de "machão do ano". E' nesse mar de lama e de pantomima que o aglomerado golpista se afunda cada vez mais. Tentarem forçar a volta de Café é mais do que um crime, é uma chantagem legítima, pois os meninões da UDN sabem perfeitamente que êsse "pequeno Judas de Vargas", como o classificou o homem do Lavradio, é a síntese mais perfeita da pusilanimidade, da intriga barata e da ambição mesquinha. Enfim, usando a magistral definição do nosso colega Alberto Conrado, de "O Mundo Ilustrado", o grupelho udenista está na menopausa moral, e para essa espécie de desequilíbrio não há remédio eficiente. O jeito é esperar que a crise passe.

CONVERSA do dia



VISITA DE PAULO MENDES DE ALMEIDA

Marques Rebêlo

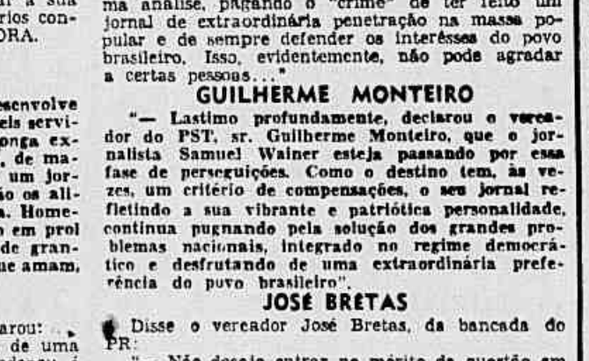
Depois de dez anos de ausência das praias cariocas, dêste mar, dêste ar, dêste mundo de palmeiras e de favelas, encontra-se nesta praça o velho amigo e poeta Paulo Mendes de Almeida, paulista de 400 anos e 400 pares de óculos, especialista em coleções de garrafinhas, santos de madeira, isqueiros, piteiras, pinceis de barba, gatos angorás, anéis de prata, moedas gregas, baralhos imperiais, recortes de jornais, etc. etc.

Alega o visitante que a sua presença na capital da República se prende às homenagens que serão prestadas ao nosso comum e querido amigo Alvaro Moreyra, por ocasião do seu 67.º aniversário.

A verdade, porém, é realmente outra e não creio que o carissimo Paulo Mendes de Almeida vá ficar zangado em registrá-la eu nesta coluna. Veio êle em viagem de aperfeiçoamento. Aperfeiçoamento do jôgo do King, do qual é tão devoto quão canhestro praticante.

Levado por ato, ora de fraterna amizade, ora de humana piedade, comparecia eu religiosamente a São Paulo, pelo menos vinte e cinco vêzes por ano, com o fim único e exclusivo de ministrar ao incorrigível amador do bairro do Paraíso a prática das regras e dos golpes mais comezinhos dêsse inocente divertimento. Infelizmente, neste último ano, tais foram os meus compromissos de tôda ordem, que não me foi possível ir a S. Paulo mais que três vêzes e isso acarretou um decréscimo sensível na capacidade do obstinado amador e estava vendo, dolorosamente, que êle acabaria sendo obrigado a jogar as suas partidinhas apenas com crianças de cinco anos, amiguinhas das suas netinhas, já que estas davam preferências a outros brinquedos.

Isto também êle via, e vencendo, então, o seu pânico de viagens, rompendo a sua rotina paulistana, que remonta aos patriarcais tempos do cronista Pedro Taques, empreendeu Paulo Mendes de Almeida a perigosa viagem pela estrada Presidente Dutra, o que fêz na sua Dodge 53, no tempo considerado bastante satisfatório, no seio da sua família, de quatro dias, oito horas e trinta e quatro minutos, em cronômetro Omega. E ontem já pôde o querido homem de letras e flôr amical da Paulicéia voltar a distinguir uma dama de espadas de um valete de ouros, na rodinha que se formou, em sua honra, em aprazível recanto das Laranjeiras.



À VISTA CR$ 5.200,00

OU A LONGO PRAZO Sem entrada

GARANTIDAS POR 10 ANOS

Temos variado estoque de máquinas PFAFF, GRITZNER, NECCHI, ELNA, ALFA, PHILIPS, CROSLEY, CROSLUX, ELGIN, ELITE, IMPERIAL, KING, RAINHA, PRINCESA, HAPPY, KOYO e as famosas ZIG-ZAGS — NECCHI, RAINHA e ELNA SUPERMATIC, que caseiam, pregam botões e renda, chuleiam etc. — Vendas à vista e a longo prazo, com ou sem entrada.

TELE-RIO

RUA GONÇALVES LEDO, 66 — (Ao lado da Av. Passos)

Tratamento Completo Tônico Anti-verminótico SEM VERMICIDAS

Faça-se a União Nacional em Tôrno da Constituição

AO apêlo do General Henrique Teixeira Lott pela união das Fôrças Armadas, o que representa um anseio real e patriótico, a Nação deve responder com a união de tôdas as fôrças democráticas, estendendo o Povo a mão aos militares, em defesa da Legalidade.

Os que têm aptidão para observar de um ponto de vista político já verificaram que as intervenções do Exército para evitar a guerra civil em nossa terra têm se revestido da maior moderação, vencendo antes os líderes militares todos os raciocínios que conduzem ao arrefecimento das paixões e à pacificação dos espíritos. Restaurada a disciplina no seio de todos os setores militares, nenhum dos seus chefes com atuação nas operações que visam assegurar a continuidade das normas democráticas entre nós — nenhum dêles se entregou ao jôgo dos corrilhos políticos, na sedução de proveitos pessoais próprios.

A finalidade da intervenção, praticada só em momento de gravidade extrema, quando se achava em perigo a vida legal do País, limita-se rigorosamente ao restabelecimento e à garantia das leis fundamentais do Estado.

★

A doença infantil, ou seja, o extremismo político que ontem se apoderou do Sr. Café Filho, no momento em que êle era dado como recuperado da doença do coração, exigiu nova operação de ordem militar, a fim de evitar as manobras tendentes ao fracionamento das Fôrças Armadas e à deflagração da luta fratricida. Ninguém de bom-senso pode aceitar que, depois da aventura tão mal parada do Sr. Carlos Luz, fôsse o Sr. Café Filho, mal saindo dos lençóis, embandeirar-se em arco, amparado pelo Brigadeiro Eduardo e o Almirante Vale, tendo à retaguarda o bravo navegante Penna Botto e o rebotalho da U. D. N., para representar nova chegança...

Tornou-se mais do que evidente que o vice-presidente da República guindado ao Poder pela mais miserável das traições políticas da história de nosso País, tinha em mente sublevar o País, com métodos friamente arquitetados no silêncio de sua estação de cura... Os efeitos dêsse novo movimento de defesa, não demorarão, no entanto, a desaparecer, uma vez que as fôrças políticas alertadas tomaram, como dever essencial, dar a solução adequada à crise gerada pela insensatez ou má-fé do vice-presidente, ao qual o Congresso acaba de impedir, demonstrando viva compreensão da hora que vivemos, o exercício do mandato que êle não soube honrar.

O País reentrou-se, de novo, no gôzo de suas liberdades básicas. Os inquéritos e processos em tôrno das responsabilidades ou dos crimes consumados, devem seguir o seu curso normal. Malgrado a necessidade de tranquilidade e paz, torna-se imperativa a punição dos culpados pelos tristes acontecimentos que, afinal, obrigaram o Exército a interceder em favor da Constituição a pique de ser reduzida a farrapos pelo furor dos neofascistas. Os processos e consequentes castigos, desde que não tendam para as injustiças, só podem prestigiar a autoridade e revigorar a democracia em nossa terra.

★

As declarações dos chefes militares têm sido num sentido de moderação e apaziguamento. Sentem as Fôrças Armadas a necessidade de união, a fim de que nada percam de sua substância cívica, de sua eficiência como garantidoras da lei e defensoras da soberania nacional. O seu poderio depende de sua unidade. Desunidas, as Fôrças Armadas serão como uma presa às intrigas dos partidos vencidos e grupos roídos pelas ambições e ódios incontroláveis.

★

Nesta hora, a união das Fôrças Armadas vale por um exemplo a ser seguido pelas fôrças civis que também desejam preservar a Constituição e garantir à Nação dias de sossêgo e paz para que ela possa trabalhar e prosperar. Os grandes partidos terão de vencer as quizílias internas e lançar-se, já e já, à grande tarefa de união nacional em tôrno da defesa constitucional do país. Nenhum govêrno poderá levar avante os processos iniciados contra os conspiradores neofascistas — desde os falsários e seus aliados na intriga da carta Brandi aos excitadores do estado de emergência e organizadores de listas para prisões e assassínios frios de jornalistas e políticos adversários —, sem o apoio de uma ampla frente de opinião democrática.

A máquina da conspiração neofascista foi desmontada apenas na cúpula... Tôdas as demais peças estão intactas, em perfeito entrosamento, capazes de funcionar com real eficiência, como ainda ontem ia acontecendo. O Lacerda, fugindo do Brasil com visível mêdo de uma ação popular espontânea, colocou-se em ponto estratégico para agir, na qualidade de agente provocador, com o maior rendimento. Tendo seus órgãos de imprensa em circulação, de acôrdo com a lei, a UDN desencabrestada nas atividades subterrâneas, a ponto de não vacilar em pôr em risco a vida do Sr. Café Filho, — a pandilha neofascista tudo fará, ainda neste resto de ano, para, se possível, quebrar a paz e a segurança internas. De certo! A linguagem maccarthysta de seus líderes e apaniguados não deixa sombra de dúvida sôbre tais propósitos sinistros, entre os quais se situa em primeiro plano o impedimento da posse dos candidatos eleitos.

★

A união de tôdas as fôrças que lutam por um sistema moderado de vida democrática no Brasil torna-se assim tarefa imediata. O objetivo dessa união é a defesa intransigente da Constituição e punição pela Justiça dos responsáveis pelas mazorcas que a intervenção do Exército tem evitado no momento em que vão ser postas em prática. Não esperemos que a conspiração reiniciada atinja, novamente, o ponto crítico, exigindo mais uma vez, a intercessão das Fôrças Armadas.

Façamos, pois, a frente popular fundamentada no espírito de moderação, que é a tendência dominante dentro dos três ramos militares, aquela que permite o gôzo da liberdade política a todos, mas não tolera a usurpação pela violência.

Os partidos devem se esforçar no sentido de liquidar em suas fileiras a traça feudal que destrói a seiva democrática e não conduz ao progresso político e social. As organizações e camadas populares e culturais devem prestigiar os líderes militares e civis que, na difícil emergência que atravessamos, souberam se conduzir com a energia e o desprendimento — fatôres incontestáveis da rapidez com que a tremenda crise vem sendo superada. Povo e Fôrças Armadas deverão caminhar, doravante, de mãos dadas para a realização das reais aspirações de reforma democrática da coletividade brasileira. As responsabilidades partilhadas entre civis e militares correspondem, nesta hora, a um desejo nacional, a fim de que não venham a ser subtraídos, por qualquer sortilégio, ao povo os elementos adequados de manifestação de sua vontade, de suas reivindicações, de suas atividades políticas legítimas.

É, portanto, essa união ativa, democrática e progressista, um imperativo da realidade nacional!

Capítulo Final Nas Aspirações Dos Golpistas

NEREU NO CATETE ATÉ O DIA 31 DE JANEIRO!

A decretação pelo Congresso do impedimento do Sr. Café Filho repôs o país no caminho da normalidade constitucional.

A posição política assumida pelo ex-Presidente da República ao estimular, deliberadamente ou por inércia, a crise militar, transformou o seu govêrno num fator de permanente inquietação e de ameaça às instituições. Elevado ao poder no bôjo de uma das mais graves conjunturas da vida política da Nação, após haver traído sua missão, o Sr. Café Filho, desde o primeiro momento, se transformou no centro de tôdas as conspirações armadas à sombra do Govêrno contra o desenvolvimento pacífico da democracia brasileira. Estas suas disposições de espírito se acentuaram particularmente no momento em que as fôrças políticas foram chamadas a intervir no exame da sucessão presidencial. A partir de então o Sr. Café Filho deixou que lhe caísse a máscara por trás da qual escondia a sua verdadeira face. Surgiu então o farsante que sempre foi no decurso de tôda a sua vida pública.

Fugindo da atitude de neutralidade que lhe recomendava o exercício da Presidência da República, o Sr. Café Filho, estimulado pelas fôrças políticas e militares que levaram o grande Presidente Vargas ao suicídio e que tentavam a todo preço apossar-se do contrôle do poder da República, passou a desempenhar um papel típico de provocador. Vimos então o chefe do govêrno, numa demonstração inédita em tôda a nossa história republicana, ir para uma emissora oficial alarmar o País, acobertado por um documento arrancado a alguns chefes militares, com o objetivo exclusivo de pressionar as fôrças políticas e a estas impor um candidato à Presidência, da conveniência e do interêsse de uma minoria. Simultâneamente tentava, por todos os meios, alienar uma parte da opinião pública.

Deste então o Sr. Café Filho se revelara o traidor das instituições, o instrumento fácil na mão dos que, não podendo alcançar o poder, através dos processos normais do sistema democrático, pretendiam recorrer à fôrça para impor-se à maioria da Nação. A última crise, a crise final, a crise que o levou à deposição, ao banimento da vida política e à execração pública, foi apenas o corolário de tôda uma longa carreira de intrigas e de pequenas e grandes traições.

Deposto o Sr. Café Filho, a Nação respira. A presença do Sr. Nereu Ramos à frente do Govêrno, até 31 de janeiro, é uma garantia de que o regime democrático retoma o seu ritmo normal e que o pronunciamento das urnas, a que foi arrastado o povo brasileiro no dia 3 de outubro, será respeitado.

O SENADO PÕE TERMO À PROVOCAÇÃO DE CAFÉ:

"AQUI ESTAMOS PARA SALVAR A DEMOCRACIA"

Ao fim de uma sessão que durou das 21 horas de ontem às 9 horas de hoje, através de sucessivas prorrogações, o Senado da República aprovou, pela contagem de 35 votos favoráveis e 16 contra, o projeto, oriundo da Câmara dos Deputados, considerando impedido de exercer as funções de Presidente da República o Sr. João Café Filho.

Após a aprovação do projeto, que se verificou às 8,45 horas, houve uma ligeira interrupção dos trabalhos para a confecção da Redação Final. Êsse trabalho praticamente não existiu porque, em sua rápida tramitação pelo Senado, o projeto não teve emendas, de maneira que, poucos minutos depois, o plenário daquela Casa Legislativa aprovava a redação final. A seguir, o Sr. Carlos Gomes de Oliveira, primeiro Secretário no exercício da Presidência do Senado, anunciou que o projeto iria à promulgação, levantando os trabalhos após a leitura da Ordem do Dia para a sessão ordinária da tarde de hoje.

A lei que estabelece o impedimento do Sr. Café Filho para o cargo de Presidente da República será publicada no "Diário Oficial" de hoje. Com essa publicação, o interessado (Café) tomará conhecimento de que está legalmente afastado do cargo de Chefe do Govêrno.

ALENCASTRO ATACA AS FÔRÇAS ARMADAS

A sessão extraordinária da noite de ontem, no Senado, foi convocada para votação de anexos do Orçamento da República para 1956, mas de outra coisa não se falou senão do afastamento do Sr. Café Filho. Quem iniciou os debates, logo ao início dos trabalhos, foi o Sr. Alencastro Guimarães, que proferiu um discurso de fortes ataques às Fôrças armadas, procurando colocar o Sr. Café Filho em situação de vítima. Sôbre sua situação pessoal, afirmou que não pretendia voltar à Pasta do Trabalho, mesmo com a volta do Sr. Café Filho ao Poder. A essa altura do seu inflamado discurso, o representante do PTB do Distrito Federal leu o ofício pelo qual o Sr. Café Filho anunciava haver reassumido as funções de Presidente da República.

Vários senadores apartearam o Sr. Alencastro Guimarães, entre êles o pessedista fluminense Paulo Fernandes, que estranhou estar o ex-Ministro do Trabalho defendendo uma situação que êle, Paulo, considerava um garroteamento das liberdades democráticas. Após êsse aparte o Sr. Alencastro perdeu um pouco do ardor oratório que vinha mantendo, passando a falar, digamos, a uma oitava abaixo.

A seguir, vários oradores ocuparam a tribuna, uns pró, outros contra a aprovação do projeto que tratava do impedimento do Sr. Café Filho, projeto êsse que, naquêle momento, ainda se achava em votação na Câmara dos Deputados. Falaram os Srs. Juraci Magalhães, Domingos Vellasco, Apolônio Sales, Coimbra Bueno, Fernandes Távora, Argemiro Figueiredo, Freitas Cavalcanti, Dinarte Mariz, Bernardes Filho, Caiado de Castro e Jarbas Maranhão.

"LANTERNA" IDENTIFICADA

O Sr. Auro de Moura Andrade proferiu um de seus já famosos discursos, argumentando que não era possível deixar de reconhecer no Sr. Café Filho fortes incompatibilidades para o exercício do cargo de Presidente da República. Citou exemplos de violações à Constituição, principalmente no que tocava à falta de respeito à hierarquia e à disciplina do Exército. Concluiu o representante paulista, após uma série de outras considerações, afirmando que assim como um pai não pode confiar a educação do seu filho a quem não tenha boa conduta, assim também os congressistas não podiam confiar a Constituição a um presidente que tantas vêzes a conspurcara. Referiu-se, também, ao apoio que o Sr. Café Filho devia aos clubes subversivos. Como o Sr. Dinarte Mariz, em aparte, declarasse que o orador queria referir-se ao clandestino Clube da Lanterna, o Sr. Auro respondeu: "V. Exa. identificou o clube mais depressa do que eu esperava".

ESPETÁCULO BIS

Dentro da madrugada, o Monroe oferecia um espetáculo raro, com o plenário lotado pela presença da maioria dos senadores e inúmeros jornalistas. Lá para as 2.50, chegava ao Senado o pronunciamento da Câmara contra a volta do Sr. Café Filho à presidência da República. Então, aumentou consideràvelmente o número dos presentes, uma vez que muitos deputados haviam se deslocado para a Câmara Alta a fim de acompanhar o desenvolvimento de uma decisão histórica. Homens e mulheres das mais diversas categorias sociais comprimiam-se nas tribunas e galerias.

Dias antes, espetáculo semelhante ali ocorrera, quando, numa tarde chuvosa, o Senado aprovou proposição paralela a que agora lhe é sugerida, afastando o Sr. Carlos Luz do Catete e colocando o Sr. Nereu Ramos à frente do govêrno. Uma semana depois, a mesma cena se vai desenrolar. O ambiente é elétrico, e a madrugada parece aumentar mais ainda a dramaticidade do momento.

POSIÇÃO SOCIALISTA

Reiniciando a sessão, o senador Domingos Velasco, em nome do Partido Socialista, levanta uma questão de ordem, dando início aos debates.

— O Senado não tem competência para discutir a matéria submetida a sua apreciação, quando a Câmara acaba de engendrar uma nova fórmula de impedimento. O Partido Socialista Brasileiro é indefectível na defesa da Constituição.

Diante disso, o Senador Carlos Gomes de Oliveira, no exercício da Presidência da Casa, propõe que se ouça a Comissão de Justiça, pedindo-lhe um parecer imediato. Mas, quando o presidente se dispõe a suspender a sessão, o senador Juracy Magalhães pede a palavra. O presidente, amàvelmente, procura advertí-lo da impossibilidade de atendê-lo.

TROCADILHO NAPOLEÔNICO

Mas, quando, abrindo uma exceção, vai conceder-lhe a palavra, o Senador Alencastro Guimarães grita de sua bancada:

— E' a ditadura.

— E' o regimento. — aparteiam do fundo do plenário.

— Não. São os regimentos de tanques — insiste o Senador Alencastro Guimarães.

O incidente não chega a prosseguir. Sôbre a urgência da matéria já falaram os Senadores Rui Palmeira e Apolônio Sales. Agora, por exceção, sobe à tribuna o Sr. Juracy Magalhães. Sua oposição se traduz logo às primeiras palavras: "Não estamos apenas votando uma injustiça contra o Presidente Café Filho, mas um crime contra as instituições". Tôda sua oração é nesse tom. "Essas fôrças — declara mais adiante — podem vencer mas não convencer. Há de haver um momento em que a maioria terá de votar com a minoria, quando tiver que dizer basta a essas fôrças que estão a exigir apressadamente a votação de medidas como essas".

"GOVÊRNO DE TRAIÇÃO"

Quando se esperava que a sessão fôsse suspensa, após o discurso do senador Juracy Magalhães, a fim de que a Comissão de Justiça se reunisse, o senador Kerginaldo Cavalcanti pede a palavra. Impetuoso, conhecido adversário do sr. Café Filho, de quem no passado foi íntimo amigo e correligionário, o representante do Rio Grande do Norte, cuja voz dispensa o uso do microfone, exclama logo de início de sua oração: "Quem vive pela espada perece pela espada. O govêrno do sr. Café Filho nasceu pela traição e pela espada. Vai perecer pela espada".

Dentro dêsse espírito é que êle desenvolve todo seu discurso, e, quando os representantes da UDN alegam a inconstitucionalidade da medida, o senador Kerginaldo a defende dizendo: "A anormalidade começou na manhã de 24 de agôsto. Agora, trata-se de encontrar uma fórmula que permita a subsistência da Constituição e da democracia".

— Hipocrisia! Hipocrisia!

São os gritos que se ouvem do lado da bancada da minoria.

"PARA SALVAR A DEMOCRACIA!"

— O que se pretende — declara em resposta o sr. Kerginaldo Cavalcanti — é impedir a posse do sr. Juscelino Kubitschek. E' a tese dos que combatem o golpe desejando o golpe. Mas aqui estamos para salvar a democracia e a Constituição.

Quando o senador pelo Rio Grande do Norte terminou, o presidente anuncia a suspensão da sessão por quinze minutos, já que a maioria aprovou o regime de urgência. São 3,40 da manhã. O Senado está reunido desde às 14 horas. Alguns representantes revelam-se cansados. Mas todos sabem que dificilmente antes das oito horas estará encerrada a sessão.

A MEDIDA É CONSTITUCIONAL

Quinze minutos depois, às 3,25, o presidente faz soar a campainha. Está reaberta a sessão. Com a palavra o relator, o senador Paulo Fernandes (Estado do Rio), que lê o parecer da Comissão de Constituição e Justiça favorável à decretação do impedimento do sr. Café Filho, e com isto vai ter início a discussão. A minoria apega-se à tese da inconstitucionalidade, contendendo o requerimento de resolução aprovado pela Câmara. O primeiro orador, o senador Argemiro Figueiredo, em nome da UDN, dá à medida de sua argumentação ao afirmar que considera a medida uma violação. "A Câmara — exclama — instituiu a tirania, a ditadura do poder legislativo."

VOTAÇÃO

No decorrer da sessão foi rejeitado um requerimento solicitando fôsse uma Comissão de Senadores entender-se com o Sr. Café Filho, mas, após o encerramento da discussão, foi aprovado um requerimento do Sr. Coimbra Bueno, solicitando votação nominal. Posta a matéria a votos, o resultado foi o que já demos no início desta reportagem, isto é, 35 senadores favoráveis ao impedimento do Sr. Café Filho e 16 contrários. Terminou, assim, uma das maiores batalhas parlamentares jamais feridas no plenário do Senado da República.

A Marcha Para o Catete

Josimar Moreira

A ÚLTIMA PROVOCAÇÃO

O Congresso liquidou, ontem, a última provocação do Sr. Café Filho. Provocação menos dêle próprio que do grupo do qual é títere e instrumento. Sua decisão, ontem anunciada mas já há tempos prevista, encerrava o intuito deliberado de voltar a agitar a Nação, numa tentativa desesperada de levá-la ao caos e à guerra civil.

Com que fôrças contava, não se sabe. A lição de 11 de novembro ensinou-nos que o poderio golpista se traduzia na máquina de propaganda do Clube da Lanterna, composto de covardes e fujões.

A nosso ver, os golpistas miocárdicos só confiavam numa coisa: no respeito à lei e na tolerância dos homens que chefiaram o movimento de retôrno aos quadros constitucionais. Estimulava-os a impunidade do Brigadeiro, a fuga do Deputado Lacerda, garantida pela polícia, o benigno tratamento dispensado a todos os envolvidos na conspirata que pretendia mergulhar o país num mar de sangue.

OS HERÓIS DO GOLPE

Diante disso, Café Filho teve coragem de bancar o herói. Herói tragicômico de operetas de alpercatas e cigarro de palha, herói da subversão e da traição — mas herói a sua moda, à moda dos conspiradores. Pois não tentam transformar em herói Carlos Luz, que deslustrou tão vilmente a tradição de coragem e dignidade dos presidentes brasileiros, de Deodoro a Vargas, fugindo como um assaltante vulgar, pelos fundos do Catete? Pois herói para êles não é Lacerda, êsse pobre diabo que pede garantias à polícia para fugir e só no estrangeiro readquire a empáfia de insultar seus pais e nossos homens públicos?

Pois foi num herói dêsse tipo que Café tentou se encarnar. "Tenho a Constituição a meu lado, como única arma" — teria declarado. E mais uma vez foi cínico, insensível e despudorado. Êle fês de seu govêrno um ninho de traidores da Constituição e que ainda agora confunde sua "dignidade" com a de um reles instrumento de conspiradores sem classe.

O CONBRESSO CUMPRIU SEU DEVER

O jôgo da conspiração uma vez mais foi frustrado. Que desejavam, em última análise, os golpistas? Tudo indica que confiavam nos impulsos do General Lott, na capitulação de Nereu, na timidez do Congresso. O plano era fazer de Lott ditador do Brasil porque sabiam que a um ditador todos combateriam e contra uma ditadura se levantariam as fôrças vivas da Nação.

Quiseram mergulhar o país na ilegalidade — êste é o fato. Não podendo usufruir diretamente dessa ilegalidade, esperavam beneficiar-se de seu combate. E mais uma vez foram frustrados.

Lott continua a ser o general da lei; o poder unipessoal e ilegítimo não o seduz. Nereu soube compreender suas responsabilidades históricas e continuou firme em seu pôsto. E o Congresso, uma vez mais, foi fiel a suas tradições, prestigiando as Fôrças Armadas que prestigiavam a Constituição.

E foi assim que terminou o golpe via Carlos Luz e Café. O primeiro não passa hoje de um traidor que não deve ser esquecido. O último livrou-se de um enfarte, mais foi atingido por outro de que jamais escapará.

RECUSADA A DEMISSÃO AO PROCURADOR PLINIO TRAVASSOS

O Ministro da Justiça, Sr. Meneses Pimentel, enviou ao Sr. Plínio Travassos a seguinte carta:

Exmo. Sr. Dr. Plínio de Freitas Travassos,

M. D. Procurador Geral da República.

Incumbiu-me o Sr. Presidente da República da honrosa missão de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que é seu desejo poder continuar a receber sua prestimosa colaboração na Chefia do Ministério Público Federal, onde o ilustre patrício vem se distinguindo com inegável brilho.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos de alta estima e mais distinta consideração, com que me subscrevo.

Rio, 18-11-55.

a.) **F. de Menezes Pimentel**

Enquanto a Câmara Decidiu Sôbre Seu Impedimento

Café Chegou a Nomear de Novo os Seus Antigos Ministros!

Muita Euforia no Apartamento da Avenida Copacabana — O Secretário do Presidente Impedido Não Pôde Entrar no Catete — "Precisamos Mudar "Nosso" Govêrno Para Outro Lugar" — Camo e Jantar

Eram 17 horas, quando, ainda na Clínica São Vicente, cercado de um grupo de amigos e familiares, o Sr. Café Filho proferiu sua decisão de voltar ao Govêrno. Imediatamente, enviou uma comunicação ao Sr. Nereu Ramos, aos presidentes da Câmara e do Supremo Tribunal Federal e ao Vice-Presidente do Senado, baseada nos seguintes têrmos:

— "Em 21 de novembro de 1955, Senhor Presidente. Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que acabo de dirigir ao Excelentíssimo Senhor Doutor Nereu Ramos, Vice-Presidente do Senado Federal, no exercício da Presidência da República, a seguinte comunicação: "Tendo cessado os motivos do impedimento que me levaram a afastar-me do exercício da Presidência da República, tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência, que nesta data e a partir do momento em que lhe faço esta comunicação, reassumo, para os devidos efeitos, o exercício daquelas funções. Nesta oportunidade reitero-lhe os protestos de minha consideração e estima."

Queira Vossa Excelência receber a expressão de meu alto aprêço. a) João Café Filho."

O Portador

Entre as pessoas presentes no 3.º andar da Clínica São Vicente, estava o Almirante Amorim do Vale, ex-Ministro da Marinha; foi o que primeiro se retirou, com a fisionomia contrafeita. O Sr. Aramys Athaide, ex-Ministro da Educação, exclamava, patético:

— "Café vai voltar. Nem que seja prêso!".

O Brigadeiro Eduardo Gomes, o Sr. Alencastro Guimarães, o Sr. Prado Kelly, o Senador Reginaldo Fernandes, o Sr. Munhoz da Rocha, o Sr. Monteiro de Castro e outros auxiliares diretos do Sr. Café Filho, confabulavam pelos cantos, muito graves e misteriosos, desde que se reuniu a junta médica. O Sr. Osêas Martins, Secretário particular de Café foi o porta-voz oficial da comunicação ao Presidente Nereu Ramos, mas não conseguiu entrar no Catete.

O Sr. Café Filho saiu da Clínica São Vicente ao lado do seu ajudante de ordens, do Brigadeiro Eduardo Gomes, do Senador Reginaldo Fernandes e do Sr. Raimundo de Brito, seu médico particular, com os quais tomou o carro em direção à sua casa.

Cama

Tão logo chegou em casa o Sr. Café Filho foi para o seu quarto. A porta do número 1368 da Avenida Copacabana um reduzido número de pessoas assistiu à chegada, ansiosas por notícias. Houve vaias e aplausos. O movimento no apartamento 202, residência do Sr. Café Filho, era desusado. Apenas a "Rádio Globo", seu órgão oficial, teve entrada imediata. Os jornalistas foram obrigados a esperar à porta. O ambiente era de euforia lá dentro.

Telefonemas

Pouco depois de chegar e ir para o quarto repousar, o Sr. Café Filho tentou dar dois telefonemas. Mas, logo o avisaram de que seu telefone poderia estar sob censura. O Sr. Prado Kelly então resolveu telefonar e mostrou-se muito apreensivo com a demora do Sr. Osêas Martins, encarregado de levar a comunicação ao Presidente Nereu Ramos.

O homem que mais se movimentava dentro daquele apartamento era o Sr. Odilo Costa Filho, secundado pelo Sr. Monteiro de Castro. Não se sabe precisamente o que o Senhor Odilo fazia ali.

"Nomeados" Todos os ex-Ministros

Às 18,30 horas, precisamente, um porta voz, comunicou aos jornalistas presentes que o Sr. Café Filho, considerava desde aquele momento "renomeados" todos os seus ex-ministros.

Mudança do Govêrno Para Outro Ponto do País

Na residência do Sr. Café Filho todos continuam apreensivos com as notícias que chegam. A todo momento perguntam aos jornalistas informações sôbre os acontecimentos.

Quando os auxiliares e familiares do Sr. Café Filho foram informados do impedimento aprovado pela Câmara, fizeram um côro: — "Café tem que governar. Se não fôr aqui será em Belém do Pará ou S. Paulo, ou outro Estado qualquer. De qualquer maneira êle precisa voltar!".

As 18.45 horas chegava, sorridente, ao apartamento do Sr. Café Filho, o Brigadeiro Guedes Muniz.

Também o Sr. Monteiro de Castro, cinco minutos depois, voltava de uma rápida saída à rua.

A PALAVRA DO BRIGADEIRO

O Brigadeiro Eduardo Gomes, que se mostrava com a sua serenidade habitual, declarou, a certa altura:

— "Sinto-me plenamente satisfeito em ver o Presidente restabelecido, pronto para reassumir suas funções".

JANTAR

As 19 horas a senhora Jandira Café veio comunicar aos jornalistas que o Sr. Café Filho estava muito cansado e que ia jantar.

O ajudante de ordens do Presidente impedido solicitou os jornalistas que se retirassem, pois o Sr. Café Filho desejava descansar e que amanhã falaria à imprensa.

Tudo Calmo no Palácio do Catete

COMUNICADA A NEREU A DEPOSIÇÃO DE CAFÉ'

O ambiente no Palácio do Catete era de calma na manhã de hoje. A guarda, constituída de fôrças do Exército, e que fôra reforçada durante o dia e a noite de ontem, permanece dispersa pelos jardins do Palácio e nas imediações, sem, contudo, afrouxar sua vigilância.

O Presidente Nereu Ramos, que manteve sucessivas conferências com chefes militares e líderes políticos até às 3 horas da madrugada, recolheu-se em seguida aos seus aposentos no próprio Palácio, para um breve repouso.

O Chefe do Executivo repousou apenas duas horas, pois antes das seis horas da manhã já estava de pé.

APOLONIO SALES LEVA A COMUNICAÇÃO

Depois de manter vários contatos, pelo telefone, a fim de informar-se sôbre a evolução dos acontecimentos, o Presidente Nereu Ramos recebeu, cêrca das nove horas, o Senador Apolônio Sales, líder do P.S.D. na Câmara Alta, que lhe foi levar a decisão do Senado referendando a resolução ontem à noite aprovada pela Câmara sôbre o impedimento do Sr. Café Filho.

FLORES NO CATETE

Às 11 horas estiveram no Catete o Deputado Flores da Cunha, o Sr. Lucas Lopes e o Ministro J. C. de Macedo Soares.

Está prevista para a tarde uma reunião dos ministros militares com o Presidente da República.

PÁ DE CAL NA ÚLTIMA ARTICULAÇÃO GOLPISTA

Senado (35 x 16) Aprova o Impedimento de Café !

Após Uma Sessão Dramática, Várias Vêzes Interrompida e Prorrogada, os Senadores do Brasil Confirmaram a Destituição do ex-Presidente, já Decretada Pela Câmara — Aprovada, Igualmente, a Redação Final — A Resolução Será Sancionada Pelo Presidente do Senado — A Câmara Derrubou as Pretensões Continuistas de Café e do Grupo Subversivo Que o Cercava

Por 35 votos contra 16 o Senado da República aprovou, hoje, às 8,50 o impedimento do Sr. Café Filho, destituindo-o da Presidência, após uma sessão dramática várias vêzes interrompida e várias vêzes prorrogada

Os Senadores da UDN tudo fizeram para obstruir os trabalhos, visando a conseguir um adiamento da votação o que não foi conseguido graças à atuação firme da maioria democrática que terminou por desfazer as últimas esperanças continuistas do Sr. Café Filho.

No momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição preparava-se, no Senado, a redação final da proposição. O resultado final será comunicado ao Sr. Café Filho nos próximos minutos. Acredita-se que o ex-Presidente, a exemplo do Sr. Carlos Lacerda, esteja já se preparando para uma viagem ao exterior.

APROVADA A REDAÇAO FINAL

Neste momento — 9,05 horas — foi aprovada a redação final do projeto de resolução da Câmara destituindo o Sr. Café Filho e confirmando na presidência da República o Sr. Nereu Ramos.

O projeto de resolução será em seguida sancionado pelo Presidente do Senado.

ENQUANTO O CONGRESSO DECIDE A QUESTÃO DO IMPEDIMENTO

Por Trás de Café Nova Articulação do Golpe!

POR trás de Café Filho uma nova articulação do golpe se processava. Os golpistas, desbaratados na madrugada do 11 de novembro, voltaram-se para o Presidente miocárdico, como única esperança. A Clínica São Vicente transformara-se, nos últimos dias, no verdadeiro Q. G. da subversão, com golpistas a confabular pelos corredores — o saturno Brigadeiro, o álgido Kelly, o entreguista Raul Fernandes, o Almirante Amorim, o paranóico Rafael — numa manobra de envolvimento que visava precipuamente transformar o enfarte de Café numa crise do regime.

Café, como Carlos Luz, servia apenas de instrumento aos homens que querem mergulhar o país no caos e na guerra civil. E prestou-se a êsse papel, como se tem prestado a outros. Mais uma vez, as suas esperanças, como as do governicho anterior, residiam em São Paulo. E São Paulo, uma vez mais, falhou.

As prontas providências das Fôrças Armadas cortaram mais esta articulação golpista. Café limita-se, hoje, a governar a República do Pôsto 6 enquanto as fôrças da legalidade mantêm o país no clima constitucional e legal.

15 HORAS — A Câmara dos Deputados está reunida desde as 14 horas, entregue aos trabalhos de rotina. Há uma calma aparente no plenário. Apenas nos corredores fala-se na decretação do impedimento do presidente Café Filho que continua internado na Clínica São Vicente. No gabinete do líder da maioria, no entanto, estão reunidos os dirigentes das bancadas do PSD. Estuda-se a fórmula que deverá ser apresentada ao Congresso para impedir à volta do sr. Café Filho às sua funções. Pela manhã, dizia-se que essa fórmula teria sido sugerida por uma comissão de juristas, mas até agora seus têrmos são desconhecidos.

CRESCE A EXPECTATIVA

15,30 — O plenário continua calmo. Mas as notícias que parecem confirmar a decisão do sr. Café Filho em reassumir a Presidência, fazem crescer o ambiente de expectativa, criado desde às primeiras horas da manhã.

DECEPÇAO DOS MILITARES?

16,00 — Terminou a reunião dos líderes de bancada do PSD, que voltam ao plenário, onde começa a circular um pedido de requerimento para o qual são solicitadas assinaturas. Na sala do café, circulam rumores alarmistas. Alguém nos diz que os chefes militares estão decepcionados com a ação do poder civil.

PROMESSA DE CAFÉ

16,30 — O deputado Arnaldo Cerdeira (PSP) ocupa a tribuna. Seu discurso vai dar novo curso à sessão da Câmara. Falando em nome de seu partido, faz um apêlo ao Sr. Café Filho para que reassuma à Presidência da República. O deputado Chagas Freitas, em aparte, secunda êste mesmo apêlo, dizendo que o Sr. Café Filho, em 1950, quando foi indicado para a vice-presidência, entregara uma carta em que se obrigava a seguir à orientação do partido. Em sua opinião, era chegada a hora do presidente cumprir o que prometera.

17,00 — O Presidente da Câmara interrompe os trabalhos, e anuncia a convocação de uma sessão extraordinária para a noite. Diz que seu objetivo é a discussão do orçamento.

ENTRA O REQUERIMENTO

17,30 — O PSD envia à mesa um requerimento em que declara o Sr. Café Filho impedido de exercer a Presidência da República, pelos mesmos motivos que determinaram o afastamento do Sr. Carlos Luz.

18,00 — Começam a circular rumores de que foi estabelecida a censura de imprensa e de rádio e que tropas da Vila Militar estão descendo para a cidade.

UM GENERAL DESCONHECIDO...

18,10 — Num dos corredores da Câmara, um deputado nos chama a um canto e diz que dentro de algumas horas estaremos sob um regime de ditadura militar, cujo chefe seria um general desconhecido e cujo nome não nos revela.

A COMUNICAÇAO DE CAFÉ

18,15 — Chega à Câmara a comunicação do Sr. Café Filho, de que resolvera reassumir a Presidência da República. Esta notícia faz crescer a tensão que já se vinha observando.

18,20 — Em tom de alarma, circula no plenário, nos corredores e na sala do café da Câmara, a informação de que a residência do Sr. Café Filho, em Copacabana, para onde se teria dirigido ao deixar a Clínica São Vicente, estaria cercada por tropas militares. O Sr. Café Filho seria a esta hora um prisioneiro.

Um telefonema confirma a presença do Sr. Café Filho em sua residência, onde chegou às 17,30 horas, bem disposto e acompanhado, entre outras pessoas, do Brigadeiro Eduardo Gomes e do Senador Alencastro Guimarães, ex-Ministro do Trabalho de seu Govêrno.

18,30 — O Deputado Adauto Lúcio Cardoso pede a palavra e diz ter conhecimento de que se encontra em poder da Mesa da Câmara uma comunicação do Sr. Café Filho, anunciando haver naquele momento reassumido a Presidência da República. Justificando sua interferência nos debates, diz que essa comunicação transcende à ordem do dia e pede que o presidente da Casa proceda à leitura dêsse documento, para que se saiba que às 18,30 dêste dia o senhor Presidente Café Filho, acaba de reassumir suas funções.

NOVA CARTA FALSA

Num aparte, o Deputado Ari Pitombo, diz se tratar de uma nova carta falsa, pois está informado que o Sr. Nereu Ramos continua no Catete, enquanto se desconhece o paradeiro do Sr. Café Filho.

A esta altura, trocam-se os primeiros apartes violentos e o ambiente do plenário da Câmara começa a se agitar. A calma se restabelece quando o Sr. Flôres da Cunha faz soar a campainha e anuncia sua disposição de proceder à leitura da comunicação do Sr. Café Filho.

18,30 — O Deputado Ulisses Guimarães, em nome da bancada do PSD, pede para que se proceda à leitura de um outro documento entregue à Mesa, e no qual se declara o impedimento do Sr. Café Filho, para exercer a Presidência. Ouvem-se as primeiras palmas no plenário.

O Sr. Flôres da Cunha deixa a presidência da Câmara, assumindo-a o Sr. Godoi Ilha. Êste, ao tomar a direção dos trabalhos da Câmara, declarr que vai proceder à leitura dos dois documentos, o que faz imediatamente.

O requerimento do PSD é assinado por 127 deputados.

MANOBRA DA OPOSIÇAO

18,35 — O deputado Vieira de Melo pede a palavra em nome da maioria. Mas o presidente Godoi Ilha solicita que primeiro seja aprovado um dos projetos da ordem do dia, em discussão em regime de urgência, e promete a seguir, dar a palavra ao representante do PSD.

18,40 — A votação é interrompida pelo deputado Adauto Lúcio Cardoso, que, ocupando o microfone, exclama: "Nenhum projeto, por mais importante que seja, pode interromper os reclamos da Nação, diante da Constituição ameaçada. Estamos no ocaso da legalidade.

O orador não chega a concluir seu discurso. É interrompido pelo presidente, que retorna à votação do projeto em discussão. A minoria lança então recurso de uma manobra: pede verificação de votação e retira-se do plenário. Não há número.

Sente-se que a situação se agravou. Os deputados vão se retirando do recinto. Muitos se mostram pessimistas. Mas a maioria espera salvar o regime decretando à noite o impedimento do Sr. Café Filho.

COMÍCIO NA CINELANDIA

19,00 — Na rua, o tráfego está congestionado. Fala-se no cêrco do Catete por tropas do Exército. Mas a população está tranqüila e não parece tomar conhecimento dos acontecimentos em curso. Na Cinelândia, grupos populares discutem as notícias filtradas através da censura, enquanto se improvisa um pequeno comício em que um orador ainda jovem exclama: "Café está mancomunado com os golpistas. Não podemos permitir sua volta ao poder. Lutemos pela legalidade e pela Constituição".

DENÚNCIA DE BRUZZI

20,45 — Iniciada a sessão noturna, Flôres, que se manteve quase todo o tempo do intervalo no plenário da Câmara, dá a palavra ao líder da maioria Vieira de Melo. Os deputados ainda estão chegando; a hora não é propícia para o discurso principal da noite; Vieira troca a sua inscrição com o Deputado Bruzzi de Mendonça. Galerias repletas.

20,50 — Bruzzi fala aparteado por Adauto Cardoso e Nestor Duarte. Denuncia Café como interessado e cúmplice do golpe que se tramava contra o regime. Defende o seu impedimento para exercer a Presidência da República.

A OPOSIÇAO TENTA OBSTRUIR

21,10 — Vai à tribuna João Agripino. Faz considerações em tôrno da natureza do documento que a Câmara pretende votar. Diz que não é regimental, não possui as características de nenhuma das proposições capituladas no regimento. A maioria o apoteia violentamente.

21,30 — Fala Alberto Tôrres. Discurso de agitação, agressivo à maioria, desenvolvendo a idéia de que a Câmara vai capitular pressionada pelo Exército.

21,45 — Ernani Sátiro, dentro da tática de obstrução da minoria, levanta uma série de questões de ordem. Alega que não se pode votar o requerimento, que classifica de exdrúxulo, sem os pareceres das comissões da Casa. Requer, com veemência, seja ouvida ao menos a Comissão de Justiça.

21,55 — Flôres, dá palavra a Luiz Garcia, udenista sergipano. Começa protestando contra o que considera desrespeito ao regimento da Casa. Pergunta se foram observadas as duas condições necessárias à apresentação de qualquer requerimento: publicação e número. Investe contra a maioria. Voz apagada, não consegue despertar a atenção do plenário em ebulição. Deputados andando de um lado para outro. Decorrido o tempo de que dispunha, Flôres o adverte. Então, a minoria esperneia. Grita contra a decisão do general, de que nenhum orador, dali por diante, falaria mais de dez minutos.

— E o Regimento? — gritam os udenistas.

— Qual? Aquêle que permitia ao Lacerda o uso da palavra para pregar o golpe? — pergunta um deputado.

OS UDENO-GOLPISTAS ESPERNEIAM

A confusão se generaliza. O orador afirma que já está o país em plena ditadura. A maioria só fará o que os generais lhe ordenarem. Volta a falar em regimento. Ouve-se uma voz:

— O regimento agora é o RISG (do Exército)...

Outro deputado pergunta:

— De que vale o regimento, quando as brigadas estão lá fora?

"ELOGIO" DE CAPANEMA

Flôres contém a balbúrdia com mão de ferro e singular energia. Anuncia a palavra do líder Vieira de Melo. Luiz Viana levanta questões de ordem, já com o deputado baiano na tribuna. Aproveita para dizer à Câmara que se congratula com Gustavo Capanema que muito de propósito não compareceu à sessão para não participar do "crime da Maioria".

22,20 — Tarcilo Vieira de Melo, na tribuna. Começa seu discurso, a princípio, diante de um plenário nervoso e desatento. Evoca as palavras de Café, no auge da crise de 24 de agôsto, indicando a Vargas o caminho da renúncia.

22,25 — Desmentindo o Deputado Luiz Viana, Capanema entra no recinto, sendo saudado por vigorosa aclamação. Vieira de Melo começa, nesse instante, a desenvolver sua tese jurídica. Inicia, agora dono de tôdas as atenções dos deputados, um dos maiores e mais brilhantes discursos que a Câmara já ouviu. Cita eminentes constitucionalistas do mundo inteiro para disciplinar dentro de sua tese o exercício do poder político nas democracias. Faz um retrospecto histórico, do país e do continente, para formar a consagração da medida que vai propôr à Câmara. Compara a situação de Café, à do Presidente Ortiz da Argentina, que, em 1941, enfêrmo, pretendeu reassumir o poder no que foi obstado pelo Congresso. Faz a análise dos acontecimentos nacionais. Diz que o episódio Mamede, foi apenas um sintoma da subversão que o golpismo pretendia alastrar pelos quartéis. Faz o elogio de Lott, como um padrão de soldado da Lei. Responsabiliza a UDN pela desgraça dêstes dias. Ninguém ignora no país que foi ela que procurou evitar por todos os meios o pronunciamento popular nas urnas, tramando abertamente contra o regime, tentando sublevar as fôrças armadas. Depois das eleições, emprestou a desmoralização da Justiça eleitoral ao tempo em que procurava pressioná-la com a espada dos militares golpistas para o esbulho da vontade do povo. Diz que tanto os udenistas intranquilizaram a Nação, pregando uma solução extralegal, que, agora como num terrível castigo, as pedras da montanha rolavam sôbre as suas próprias cabeças.

OUTRO "GOLPE" UDENISTA

22,50 — A esta altura do discurso de Vieira de Melo, Afonso Arinos o interrompe para comunicar à Casa que o Deputado Aluísio Alves se encontrava detido na residência de Café Filho, impossibilitado de comparecer à Câmara. Exigiu, em altos brados, urgentes providências do General Flôres no sentido de resguardar as imunidades daquele parlamentar, e solicitou — sob protesto da maioria — que a Câmara só deliberasse quando no plenário surgisse o representante potiguar. Antes, não se deveria votar o requerimento. Flôres promete que tomará tôdas as providências. Entretanto, diz que a Câmara votará o requerimento mesmo com a ausência do Sr. Alves. Os protestos se transformam em berros. E' quando Flôres diz o seguinte:

— Sr. Deputado Arinos, devo de lhe informar que o pombo-correio que lhe trouxe a grave notícia esqueceu-se ou não quis lhe dizer que o Sr. Deputado Aluísio Alves está licenciado..."

22,55 — Retoma Vieira de Melo o fio de seu discurso. Diz que a Câmara, ao reconhecer o impedimento de Café, vai exercer, legitimamente, seu poder político. Ainda mais: vai contribuir para superar a crise brasileira. Estamos em pleno processo revolucionário. Os fatos se superpõem aos melindres regimentais ainda há pouco revelados pela UDN. E' preciso achar uma solução política para a crise. E a melhor é a que propõe. A situação só tem um claro horizonte, uma esperança de paz: a posse a 31 de janeiro daquele que foi ungido pelo povo nas urnas. Os chefes militares, numa lição de desambição e civismo, esperavam a decisão das fôrças políticas.

11,55 — E lido um requerimento do deputado Armando Falcão, pedindo a prorrogação de sessão por mais duas horas. O presidente da Câmara concorda e a prorrogação é concedida.

0,0 HORA — Os ânimos estão exaltados. A minoria tenta por todos os meios obstruir os trabalhos. Todo o plenário se agita quando o deputado Aliomar Baleeiro, visivelmente transtornado, ensaia ligeiro incidente com o presidente Flôres da Cunha. Êste, ao que parece, não percebeu as palavras de seu antigo antagonista. A sessão continua debaixo de forte pressão emocional, embora alguns deputados começam a dar demonstrações de cansaço

GOLPISTAS DO 24 DE AGÔSTO

0,10 — O Sr. Arinos na tribuna desenvolve argumentos na refutação do discurso de Vieira de Melo. Declara que a Câmara está coacta. Chagas Rodrigues aparteia para ler um trecho de discurso do sr. Baleeiro antes do 24 de agôsto, defendendo o golpe. Aparte do Padre Ponciano definindo a posição do PRP. Arinos perora, dando o sentido principal de sua fala: "maculada a posse dos eleitos, se ainda houver".

0,40 — Godoy Ilha, da presidência, desmente a denúncia de Rui Santos sôbre adulteração do texto da indicação. Depois, encaminha a discussão da urgência requerida.

POSIÇÃO SOCIALISTA

0,45 — Rogê Ferreira pleiteia a palavra, como líder de seu partido, para ler a nota oficial do PSB. Consegue-o. Na tribuna, define sua posição contra a urgência e contra a indicação da maioria, mas não sem atacar violentamente o govêrno que agoniza, fundado no 24 de agôsto.

0,50 — Adauto Cardoso e Luiz Viana levantam mais duas questões de ordem, logo resolvidas em contrário por serem matéria vencida.

O P. D. C. NO GOLPE

0,55 — Assoma à tribuna o Monsenhor Arruda Câmara. Combate a urgência. Define-se em nome do PDC contra o impedimento de Café. Acaba dizendo que quando a Câmara se arrepender, "será tarde, muito tarde".

BERROS UDENISTAS

1 HORA — Godoy Ilha anuncia que depois da palavra, já solicitada, de Rui Santos, vai pôr em votação a urgência. O udenista baiano fala onze minutos, aos berros, contra a urgência e o impedimento.

1,11 hs. — Flôres da Cunha reassume e põe em votação a urgência, debaixo de tumulto. Leva o barco da presidência com mão forte. Aprovada a urgência.

1,15 — Adauto propõe que a votação seja nominal. Debates. Vai se renovar a votação da urgência.

1,17 — Começa a votação.

VOTADA A URGÊNCIA

1,45 — Conclui-se a votação: a urgência foi concedida por 185 votos contra 89.

Tumulto geral. A minoria levanta uma questão de ordem. O presidente da casa faz soar demoradamente a campainha e ameaça suspender a sessão. A bancada da UDN, aos berros, insiste na questão de ordem. O Sr. Flores da Cunha recusa-se a atender. Novo movimento no plenário. O Deputado Lopo Coelho avança para o Deputado Israel Pinheiro e ameaça agredi-lo. A minoria procura tumultuar os trabalhos e impedir a votação da proposição da maioria, decretando o impedimento do Sr. Café Filho.

"SHOW" GOLPISTA

1,55 — Luis Viana levanta questão de ordem, que Flores considera intencionalmente desrespeitosa. Declara que não vai respondê-la e sim iniciar, logo, a votação do impedimento presidencial. A bancada udenista reage tumultuàriamente: João Agripino assobia, Mário Martins bate os pés no chão e as mãos no encôsto das poltronas, Adauto grita.

1,55 — A confusão é tremenda, mas Flores não cede: mantém-se altivo na Presidência, disposto a levar até ao fim a sessão. Anuncia que vai iniciar a chamada. O Secretário Farah a começa, sob a gritaria e os assobios da bancada udenista. O Sr. Lopo Coelho tenta agredir o Sr. Israel Pinheiro. Separam-nos vários deputados.

2,05 — Começa a votação nominal.

TRAIÇAO DE LOPO COELHO

2,10 — Lopo Coelho volta a agredir, desta vez investindo contra um grupo de deputados que recebera com desagrado a enunciação de seu voto, contrário ao impedimento.

IMPEDIDO CAFÉ FILHO

2,20 — Flores anuncia à Câmara e à Nação que, por 119 votos contra 94, decidiram os representantes do povo brasileiro reconhecer o impedimento do Sr. João Café Filho para exercer a Presidência da República. Diz que, em face do adiantado da hora, encerra a sessão.

Oito Horas de um Repórter na "República" do Pôsto 6

S. Exa., o Presidente Miocárdico, "Posou Para a História" e Ressuscitou Seu Noturno Senso de Humor — Manobras (Militares e Jornalísticas) em Tôrno do Centro e da Sede (Muito Provisória) do "Govêrno" Café Filho — Barrados o Compadre Munhoz e o Prefeito Alim

Reportagem de MIRANDA JORDÃO

AS 21,20 horas de ontem, exatamente, abriu-se a porta do apartamento do cidadão João Café Filho, situado num prédio do Pôsto 6, em Copacabana, e os jornalistas, entrando, viram premiada sua paciência: lá estava, na própria sede de seu "govêrno" (muito provisório), sorridente e vendendo saúde, vestindo calça escura e uma camisa esportiva (de fraldas ao léu), o homem que, afastando-se da Presidência da República por uma saída coronária, precipitou os acontecimentos político-militares da madrugada do dia 11.

Não aparentando qualquer perturbação de ordem física ou moral, o Sr. Café Filho sorria. Sorria e ria e fazia pôse. Fingindo esquecer sua ostensiva democracia de pijama, pediu desculpas pela roupa:

— Esta roupa não é muito própria para presidente, mas, como a situação não está muito boa, serve...

E tornou a rir.

"REPÚBLICA" SITIADA

A coisa, entretanto, não era nenhum pouquinho engraçada, e só mesmo um senso de humor tão peculiar como o do Sr. Café Filho conseguiria encontrar motivos de risotas nos fatos que ontem inquietaram novamente a opinião pública brasileira.

A reportagem fêz cêrco ao prédio em que reside o "convalescente" durante oito horas, tendo lá chegado às 20 horas de ontem. Então, só encontrou nas cercanias três Cosme & Damião, montando guarda à singular "república" praieira, enquanto grande número de populares se aglomerava no sereno.

Logo em seguida, porém, um choque da Polícia Especial comandado pelo próprio chefe da P. E., passava a dispersar o povo e a sitiar o prédio.

"MISSAO CUMPRIDA"

Apesar do isolamento do edifício, o repórter de ULTIMA HORA conseguiu penetrar no mesmo, postando-se à entrada da "república" do Sr. Café Filho. Daí por diante, anotou as idas e vindas, até às 4 da madrugada, na entrada do apartamento e nas ruas adjacentes.

As 20,15, precisamente, chega o Capitão Amaral, oficial da Marinha e ajudante de ordens de Café Filho, incumbido de entregar ao Presidente Nereu Ramos a comunicação de "presidente" do Pôsto 6, segundo a qual, cessado o impedimento coronário, assumiria ontem mesma a Presidência no Palácio do Catete. Passando pelo repórter e indagado por êste quanto ao sucesso de sua missão declarou apenas:

— Missão cumprida.

E entrou em seguida no apartamento.

Tentaram então os repórteres atravessar as fronteiras da "república", não o conseguindo. O Sr. Ósêas Martins fêz distribuir na ocasião, a título de declaração, a seguinte nota de Café Filho:

"Acabo de comunicar ao Dr. Nereu Ramos, Presidente da República em exercício, que, uma vez obtida alta da enfermidade que me levara a internar-me no Hospital dos Servidores do Estado e posteriormente na Clínica São Vicente, reassumi nesta data o exercício daquelas funções.

"Nesta oportunidade, desejo consignar de público o meu emocionado agradecimento a todos quantos, nêsses dois modelares estabelecimentos de saúde, contribuiram de maneira tão solícita para o meu restabelecimento. A enfermidade deu-me a compensação de um convívio que me comoveu pelo carinhoso e eficiente tratamento que me foi dispensado por uma equipe dedicada que se tornou credora de minha afetuosa gratidão.

"Ao voltar ao Govêrno, para cumprir o meu dever constitucional e completar o meu mandato legal, minha preocupação fundamental é a unidade das Fôrças Armadas, que considero indispensável na grave conjuntura em que se encontra o país.

"Lamento os acontecimentos ocorridos inteiramente à minha revelia durante a minha ausência do Govêrno."

"Com relação ao problema político, a Nação já conhece o meu pensamento reiteradamente manifestado. Sua solução, no momento, está confiada à Justiça Eleitoral."

VARIAS VISITAS

Entre as diversas pessoas que se dirigiram ao apartamento de Café Filho, algumas conseguindo entrar e outras não, a reportagem anotou as seguintes:

Às 20,30 horas, o Sr. Ênio Carvalho Daudt de Oliveira não foi recebido pelo Sr. Café Filho, que se limitou a agradecer a visita por intermédio de um capitão da Aeronáutica, também ajudante de ordens.

Às 20,40 horas, transpôs as fronteiras o Senador Denizarte Marize, acompanhado do Deputado Tarcízio Maia, co-estaduano do "presidente" do Pôsto 6.

Às 20,55 horas, a guarda fronteiriça permitiu a entrada do Senador Juracy Magalhães.

Às 21,05 horas, o mesmo aconteceu com o Sr. Etelvino Lins.

Os dois últimos foram recebidos pelo Sr. Café Filho durante uns poucos minutos.

APARATO BÉLICO

A partir das 21 horas, foi efetuado um cêrco bélico dos mais aparatosos ao prédio onde se encontrava instalada a "república" do Pôsto 6. Nada menos de três choques da Polícia Especial ali se encontravam, além de vários motociclistas da mesma corporação e três carros da Rádio Patrulha, todos comandados pessoalmente pelo Major Hermes da Fonseca, comandante da Polícia Especial.

Quatro caminhões do Exército chegaram em seguida, fazendo o cêrco exterior, isto é, postando-se num grande quadrilátero que abrangia dois quarteirões para cada lado do prédio, fechando o círculo pela frente e pelos fundos.

Soldados da P. E. ocupavam a porta de entrada do prédio e a garagem do mesmo. A ordem era severa e ninguém estranho ao prédio poderia entrar.

A REPORTAGEM COM CAFÉ

Finalmente, às 21,20, o sr. Ósêas Martins abria as fronteiras para os jornalistas, revelando-lhes um surpreendente Café Filho, esportivo, saudável e até hilariante.

— Não posso fazer declaração alguma — declarou então o "presidente" do Pôsto 6, sempre sorrindo. — Ainda tenho a língua presa.

Como a reportagem não compreendesse o humorismo da frase, o sr. Café Filho saiu para outra, justamente com as observações já citadas sôbre seu modo de vestir.

E, depois, entre solene e risonho:

— O mais engraçado de tudo (esta é a minha vingança) é que vocês não poderão publicar estas fotografias. Mas servirão para a história.

Como se isso não bastasse, saiu ainda para outra:

— O Cardeal chegou por aí?... Está faltando a visita dêle...

E, mais engraçado do que nunca:

— Vocês devem fotografar o Nereu, que tem cara mais bonita do que eu...

Como ninguém se atrevesse a desmenti-lo, o sr. Café Filho despediu-se dos jornalistas, que voltaram a seu pôsto anterior junto à porta de entrada do apartamento.

BARRADO O COMPADRE

As 21,40, chega o ex-Ministro da Agricultura, Munhoz da Rocha, que, apesar de compatre do "presidente", teve sua entrada vedada no prédio.

O cêrco ia se fechando em tôrno do Café Filho, pois exatamente às 21,50 horas, dois enormes P.E. postavam-se às portas de frente e de fundos do apartamento: ninguém mais poderia entrar ali.

BARRADO O PREFEITO TAMBÉM

Seriam 22,20 horas, quando o Sr. Raimundo de Brito, médico particular de Café Filho, chegou ao prédio. Encontrou à entrada o Prefeito Alim Pedro, com quem manteve palestra enquanto o Major Hermes da Fonseca resolvia sôbre a conveniência ou não de seu ingresso na "república". Por fim, o médico entrou, não podendo fazer o mesmo o prefeito, que se retirou em seguida.

MANOBRAS

E a situação continuou estável, com o forte policiamento e sem entrada de pessoa alguma no prédio, até 1,30 horas da madrugada de hoje.

Aquela hora, grande movimentação se processou no fim da Avenida Copacabana: a quase totalidade da tropa se retirara. Ficaram apenas alguns soldados, continuando vedadas à passagem de veículos ou pedestres as ruas adjacentes.

Meia hora depois, no entanto, voltaram numerosos P. E., restabelecendo-se o cêrco.

Eram 4 horas da manhã de hoje quando a reportagem se retirou para a redação. A "república" permanecia iluminada.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS:

A VOLTA (QUE NÃO HOUVE) DE CAFÉ FILHO

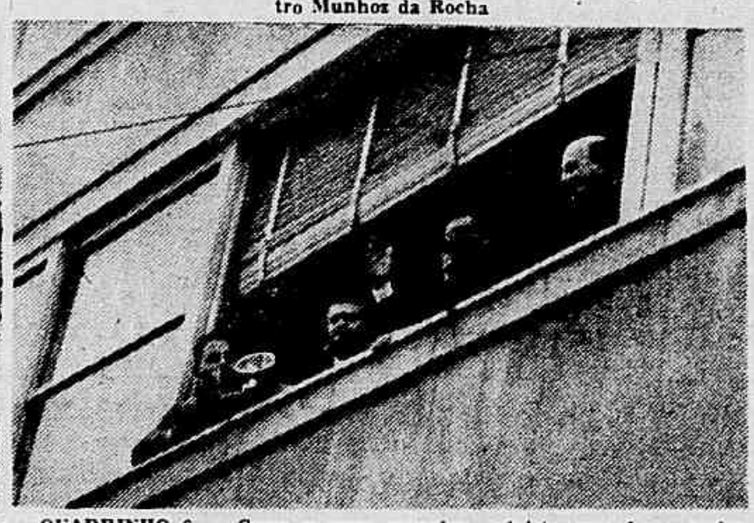
QUADRINHO 1 — Nos jardins da Clinica São Vicente, em Botafogo, a imprensa, à direita, aguarda o pronunciamento da Junta Médica, que se beneficia do ar livre para refrescar as idéias. A essa altura, a ansiedade local e nacional em tôrno do estado de saúde do presidente licenciado conservava a todos em suspenso

QUADRINHO 4 — Com o médico Raimundo de Brito ao lado, Café chega ao Pôsto 6, onde instalaria sua "república'. Vêm com êle, também, alguns remanescentes de seu govêrno: o Brigadeiro Eduardo Gomes pode ser visto quase escondido pelo médico, e o Senador Napoleão está pelas redondezas. Policiamento quase inexistente

QUADRINHO 2. Depois de prolongadas (e certamente aprofundadas) discussões, a Junta Médica chega a uma decisão. Surge à porta um enviado científico para transmitir o resultado à imprensa, enquanto o miocárdico presidente ensaia lá dentro os portadores que levarão o laudo à Câmara e ao Presidente Nereu. E o laudo é: Café está novinho em fôlha

QUADRINHO 5 — Já em sua "república", ao lado de sua excelentíssima espôsa, Café Filho é cercado pelos amigos e aguarda os acontecimentos. A esta altura, a caminhada até o Catete é mais do que problemática. Guardas fronteiriços são plantados às portas do apartamento para filtrar os visitantes. Entre os barrados: Alim Pedro e o ex-Ministro Munhoz da Rocha

QUADRINHO 3 — Acompanhado pelo ex-Ministro Alencastro Guimarães, Café surge para os jornalistas e os fãs, que ainda os há. E' todo sorriso, caminha firmemente, tem a roupa luzidia e bem passada. Já se declarou reempossado (antes, com pijama e tudo) e pretende seguir para o Catete, via Pôsto 6, Copacabana. Mas ficou mesmo na sua limitada presidência de onde a decretação do "impedimento" não o deixou sair



QUADRINHO 6 — Como a nova manobra golpista assanhara os lanterno-udenista, que sairam à rua esperançosos de uma virada, Café Filho chega à janela de seu apartamento para saudar os tristes torcedores da desordem. Pouco depois, a multidão (curiosos na maioria, mas indubitàvelmente manchada de saudosistas) era dispersada, ficando Café isolado em sua "república" sem bananas — pequeno "modêlo" do Brasil que êle e seus cumpinchas almejavam

CAPCIOSA A ENTREVISTA DO SR. MARTINELLI.

DESEJA LANÇAR ENTRE INVESTIGADORES E DETECTIVES A SEMENTE DA DISCÓRDIA

Reclama Para a Sua Categoria Uma Classificação Superior — Médicos, Dentistas, Advogados, Jornalistas e Professôres Servem Como Investigadores ao D.F.S.P.

(De WALDIR MANSURE)

"A formação policial do detective, apurada que é em rigoroso concurso de provas, exige que o candidato apresente certificado de curso ginasial, conhecimento de técnica policial moderna, direito público e privado, penal, constitucional, civil, trabalhista, administrativo e processual-penal, além de tantos outros conhecimentos" — revelou em entrevista concedida a um matutino o detective Afonso Martinelli, Presidente do Centro dos Detectives do D. F. S. P., reclamando para a sua categoria uma classificação superior no recente plano de reclassificação policial. Revoltados contra esta pretensão, os investigadores e demais detectives fazem o "Sherlock" Martinelli a seguinte inquirição: "Quando é que foi obrigado aos candidatos a detectives apresentarem certificados do curso ginasial ou outros quaisquer conhecimentos por ocasião da prova efetuada pelo DASP?"

Semente da Discórdia

Diante disso chegamos à seguinte conclusão: Martinelli, com a sua entrevista pública, não teve outro objetivo senão o de lançar entre as duas classes (investigadores e detectives) a semente do descontentamento e da discórdia. Não ignora Martinelli que entre os investigadores existem inúmeros médicos, dentistas, advogados, jornalistas e professores, que trouxeram para as suas funções policiais todo o cabedal destes conhecimentos preciosos. Por que relegá-los, então, a um plano de inferioridade? Perguntam também os "colegas" do nosso "Sherlock" quais são os certificados de conclusão de qualquer curso escolar por êle possuido?

MÉRITOS PESSOAIS ? . . .

O Sr. Martinelli não precisa se fazer de importante ou intelectual. Todos do D. F. S. P. o conhecem bastante para acreditarem em seus méritos pessoais. Sabem que êle não passa de um funcionário, simples, como são todos investigadores e detectives do D. F. S. P.

Mas, os investigadores e demais detectives, têm plena confiança no poder legislativo do país e estão tranquilos, pois as ponderações do recalcado não serão levadas em consideração, por mais que êle deblatere e reclame.

Dada à entrevista capciosa o Clube dos Investigadores do D. F. S. P., desde o dia de ontem, se acha reunido em sessão permanente.

MORTO COM CINCO TIROS O OPERÁRIO

Apareceu morto no campo de futebol da rua Viúva Cláudio, junto à fábrica de refrigerantes, próximo ao morro do Jacarèzinho. Apresentava o cadáver vários ferimentos, o que fêz com que o comissário Gedeão, do 19.º Distrito Policial, concluisse imdiatamente tratar-se de um crime, o que foi comprovado com a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Sabe e Não Sabe

A vitima, que trajava camisa azul, calças marrom e sapatos pretos, apresentava cinco ferimentos na cabeça produzidos por projéteis de arma de fogo. Com a revista passada em seus bolsos, estabeleceu-se sua identidade através de uma cartèira profissional que trazia. Tratava-se de Agostinho Januário da Silva (24 anos, casado, operário, rua Acari n.º 41).

Cinco Tiros

Ao local compareceram numerosos populares, inclusive o indivíduo Marcelino Máximo dos Santos, residente na rua D. Manoel, N.º 41, que foi surpreendido pelo comissário Gedeão, falando em uma "roda" que sabia quem era o criminoso. Detido desdisse tudo, não explicando, porém, os motivos que o levaram a fazer aquela afirmação leviana. O mesmo foi entregue à Policia Técnica, a quem o caso já foi entregue.

DO GOVERNADOR ARNON DE MELO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

MACEIO' 22 — E' o seguinte o telegrama enviado pelo governador Arnon de Melo ao ministro da Justiça sr. Menezes Pimentel:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do telegrama de V. Exa. comunicando-me que o senador Nereu Ramos, vice-presidente do Senado, em cumprimento a uma deliberação aprovada pela Câmara e pelo Senado, assumiu a presidência da República e está no firme propósito de assegurar a paz à família brasileira.

Agradecendo a gentileza da comunicação, envio a V. Exa atenciosas saudações. Arnon de Melo". (Asapress).

A comitiva teve a oportunidade de presenciar a assinatura de um convênio entre o Brasil e os EUA, o qual estipula termos em que o Brasil dispenderá ..... 41.000.000 de dólares para aquisição de trigo, milho, gorduras

A Censura Aos Jornais é Contra a Lei e a Democracia

PROTESTO DA ABI CONTRA A CENSURA NOS JORNAIS

Vibrante Apêlo da Associação Brasileira de Imprensa ao Senhor Nereu Ramos

O Sr. Nereu Ramos, recebeu, esta manhã, firmado pelo Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte apêlo-advertência da Casa do Jornalista: — "A Associação Brasileira de Imprensa, que nunca fêz calar a sua voz, a cada vez que o direito democrático da liberdade de opinião impressa se vê ferido, em qualquer ponto do território nacional, vê-se hoje, com desapontamento, na contingência de lembrar solenemente ao Govêrno da República os seus compromissos com a Lei e a Constituição, que alguns dos seus órgãos esqueceram e violaram.

O desentendimento das elites dirigentes do país exige que os responsáveis pela Administração Pública e a imprensa cooperem no sentido da manutenção da ordem e da tranquilidade pública e essa cooperação só pode ser obtida através um contato franco e explicito que até agora não se verificou, muito embora os jornais, via de regra, tenham mantido, sem quebra de sua posição ideológica, inclusive os de opinião antagônica ao Govêrno, um comportamento que em nada compromete a vida diária da Nação nem impede o exercício normal e legal das atividades governamentais. Tanto assim é que, fora a efeuvescência dos círculos políticos na Capital da República e os pacíficos deslocamentos de unidades militares por alegadas razões preventivas, a Nação prossegue a sua rotina diária sem exaltações nem excessos, nem sequer incidentes pessoais, havendo — sim — uma posição geral de expectativa e grande curiosidade de notícias, visto que as competições atuais nos planos político e administrativo aumentam as dificuldades financeiras dos círculos económicos e populares.

Entretanto, já pela segunda vez, desde que V. Exa. é Presidente da República, com intervalo de poucos dias, chegam à redação de jornais em plena Capital do país, censores que — em nome do Govêrno de V. Exa. — impedem a publicação de artigos de opinião e de informações, determinam a colocação e paginação de notícias, intervêm em detalhes técnicos de apresentação de textos, vetam a divulgação de fotografias de homens públicos e flagrantes de rua.

A Associação Brasileira de Imprensa, tem a impressão de que êsse procedimento foi adotado à revelia de V. Exa., a quem não se informou, com inteira verdade, acêrca da aberração cometida. Mas como supômos todos que V. Exa. só compreenda o exercício da Primeira Magistratura do país na plenitude de sua autoridade, vem a Casa do Jornalista manifestar a esperança de que V. Exa. determine, ainda hoje, a retirada dos censores de todos os jornais, assegurando o pleno restabelecimento da liberdade de imprensa, acorde com a dignidade de que deseja revestir o mandato e a sua tradição pessoal de homem público. (a) **HERBERT MOSES, Presidente".**

ADORÁVEL DESCONHECIDA
empolgante caso de amor vivido
O QUE É O AMOR, AFINAL? — VOCÊ É MULHER PESSIMISTA OU OTIMISTA?
A Verdade dos Outros — Dois Sonhos — A Maravilhosa Diva Preta
Quando temos hôspedes — Idolos da tela — Leonora dos sete mares — Os pueris — Casal Infeliz — Carta de amor aberta — Poesia — Canções — Sua majestade meu marido, etc.
Leia o n.º 435 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 — Nos bancos.

Fala o ULTIMA HORA o Mais Antigo Chefe Dos Escritórios Comerciais

Inadiável Uma Reforma de Base Nos Serviços Das Representações Comerciais do Brasil

O Major Pedro Rocha Iniciou, em 1935, a Instalação de Nossos Primeiros Escritórios Comerciais na Europa — 14 Anos no Exterior a Serviço do Brasil — Zona Livre e Câmaras de Comércio — Plano de Reforma na Propaganda e Expansão Comercial — Conspirador em 1924 e Pioneiro da Aviação Militar — "Revoluções Estéreis", um Novo Capítulo

A expansão do comercio exterior brasileiro está na dependência quase exclusiva de nossos Escritórios Comerciais, que por uma série de fatôres pouco ou quase nada realizam em favor do incremento das relações econômicas entre o mercado brasileiro e o dos demais países.

— "Os Escritórios Comerciais fundados em 1936 — declara à reportagem de ULTIMA HORA, o Major Pedro Rocha, o mais antigo chefe de nossa representação comercial no exterior — objetivam melhorar e disciplinar nosso intercâmbio económico, funcionando como excitantes do comercio internacional, transmitindo as oportunidades comerciais de um e outro lado, como indispensável jornalismo comercial."

Naquele ano, o então Ministro do Trabalho, Agamemnon Magalhães, baseando-se nos estudos realizados pelo Major Pedro Rocha, que como emigrado na França, da revolução de 1924, estabelecera-se ali como comerciante, resolveu instalar na Europa Central e Danubiana o primeiro Escritório Comercial do Brasil, que teve como sede Varsóvia e posteriormente Praga. Simultâneamente foram criados os Escritórios de Paris e Nova Iorque. A pessoa indicada para dirigir o primeiro Escritório Comercial foi então o Major Pedro Rocha, que introduziu os métodos de trabalho e relações até hoje vigorantes nas nossas representaçxes comerciais. Até aquela época os negócios do Brasil com aquela parte da Europa eram práticamente nulos. Havia um completo desconhecimento de ambas as partes, das possibilidades quer do Brasil, quer do Leste da Europa, integrada pela Polônia, Tcheco-Eslovaquia, Hungria, Austria, Iugoslávia, Bulgária e Rumânia. Alguns meses após a instalação do Escritório do Brasil, já supriamos totalmente as fábricas de calçados e artigos de couro da Europa Central. A experiência feliz realizada pelo Major Pedro Rocha, serviu de estímulo para que o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, passasse a instalar Escritórios Comerciais em outras regiões da Europa e América.

14 ANOS NO EXTERIOR A SERVIÇO DO BRASIL

— "A 2a Grande Guerra me colheu no Escritório de Praga — relembra o Major Pedro Rocha à reportagem. "Com a ocupação dessa Capital pelos nazistas, fui obrigado a transferir o Escritório para a Hungria, que não havia ainda sido ocupada. Foi nessa ocasião, que, a fim de continuar o intercambio com a parte conflagrada da Europa, tive a idéia de instalar depósitos proprios de produtos brasileiros na "zona franca" do Real Porto Nacional Húngaro, correndo tôdas as despesas de depósito, seguro, etc., por conta do Escritório. Isso evitou — continua — que nossas exportações para aquela área sofressem uma brusca solução de continuidade. Apesar da guerra, os exportadores brasileiros, graças à nossa iniciativa, continuaram remetendo suas mercadorias. Um ano depois, a Hungria era ocupada por Hitler e tinhamos de fechar inevitàvelmente o Escritório. Em 1945 regressei à Europa, acumulando as funções de chefe do Escritório Comercial do Brasil em Paris e Praga, novamente. Como pouca gente conhecia os produtos brasileiros, a não ser os tradicionais de exportação, como café, algodão e cacau, instalamos no próprio Escritório da Rue La Boetie, em Paris, uma Câmara de Comércio, que atraia uma infinidade de comerciantes e interessados europeus nas mercadorias brasileiras. Dessa forma ficavam perfeitamente entrosados os interêsses dos exportadores brasileiros com os dos funcionários do Escritório e clientes europeus."

MAJOR PEDRO CUNHA: Conspirador, comerciante, escritor e idealizador dos escritórios comerciais do Brasil no exterior

Reforma da Propaganda e Expansão Comercial

Em 1950, o Major Pedro Rocha encontrava-se no Canadá, chefiando naquele país o nosso Escritório Comercial. Compreendendo a importância do mercado canadense, introduziu profundas modificações na representação ali sediada, elaborando então um plano básico de reforma dos serviços comerciais do Brasil no exterior, a ser aplicado em todos os países onde tivéssemos Escritórios.

Em síntese, o plano de reforma consiste no seguinte, mais tarde adotado parcialmente:

"1 — Fornecer aos Escritórios ou Agências um abundante e bem "standartizado" matérial de propaganda, não só em folhetos ou livros, como, sobretudo, em mostruários de nossos produtos básicos e outros que pretendessemos introduzir nos mercados externos. Não para ficarem expostos como num museu nas respectivas sedes, mas para serem distribuidos em outras cidades da região a seu cargo, sobretudo quando se tratar de feiras ou exposições;

2 — Um mostruários lealmente organizado, isto é, que represente as nossas reais possibilidades de fornecimento e qualidade, já muito favoreceu as nossas atuações no exterior. Mas, não é tudo. Em alguns casos, se tivermos em vista que nossos concorrentes são também ativos e capazes, necessitamos de mais ainda: quantidade suficiente para serem experimentadas a título gratuito. Digamos por exemplo...

3 — Café — No Canadá, grande consumidor, não existe um só tipo de mistura cem por cento do Brasil e as marcas comerciais, apoiadas por cadeias de armazéns poderosíssimos e desconhecidos, como processo de venda e propaganda no Brasil, lançam as suas marcas de café, sem cogitar das origens do café que entra na sua mistura. Como exemplo, citaremos a organização de alguns deles: Dominion, Loblaws, Atlantic and Pacific Tea and Coffee, todos com centenas de sucursais por todo o país.

Cacau — Também possuimos variadíssimos tipos provenientes da Amazonia, da Bahia e do Espírito Santo. Desse lado agiriamos como para o café, fornecendo as nossas favas em quantidades suficientes para experimentá-los.

Algodão — Na qualidade de 3.º país do mundo em produção, não podemos abandonar os mercados externos sem lutar. Na Europa Danubiana iniciamos a campanha contra o algodão egipciano prometendo aos fabricantes fornecer-lhes a título de experiência, os fardos dos tipos que êles desejassem. Nessa ordem de idéia estenderiamos êsse processo de propaganda para todos os outros artigos básicos de nossa exportação, não nos esquecendo de nossos minérios de ferro que serão indispensáveis para o programa atual de esfôrço de guerra dos Estados Unidos;

4 — Melhor interessar os nossos serviços com o mundo de negócios do país, por intermédio de Câmaras de Comércio. Se nossa missão é precipuamente a de favorecer a exportação brasileira, sabemos no entanto, que não poderemos sempre vender sem comprar. E a melhor maneira de tambem favorecer as exportações para o Brasil consiste em associar as firmas comerciais numa Câmara do Comércio".

AGORA, ESCRITOR

Foi um acidente histórico que conduziu o Major Pedro Rocha para os serviços de representação comercial no exterior. Esse acidente foi o movimento armado de 1924, em que participou como tenente-aviador, sendo obrigado por isso a emigrar inicialmente para Buenos Aires, onde em companhia dos tenentes Estillac Leal e Felinto Müller estabeleceram-se como lavadores de carros.

— "Mas, — salienta o Major — a nossa sociedade mal dava para morrermos de fome. Fomos inevitàvelmente levados à falência. Eu fiquei então na seguinte situação: ir abrir estrada na Patagonia a 4 pesos por dia, ou imigrar para a Europa, indo morrer de fome em Paris. Felizmente os maus presságios não se realizaram e em 1926 eu já me encontrava estabelecido no Faubourg de Saint Honoré, como comerciante. Nessa condição cheguei a formar meu "pé de meia". Foi em virtude dessa experiência de comerciante na Europa, que sugeri ao Ministro Agamemnon Magalhães a instalação dos Escritórios Comerciais do Brasil".

De volta ao Brasil, em 1951, o Major Pedro Rocha resolveu escrever suas memórias, que começam nos longínquos anos de 1921, 22, quando na Confeitaria Paschoal, aqui no Rio, jovens civis e militares conspiravam para derrubar o Govêrno Epitácio, procurando evitar a posse do Presidente Arthur Bernardes. O livro chama-se "Revoluções Estéreis" e abarca meio século de uma vida intensa e atribulada.

— Muitos dos chefes militares de hoje — diz o Major Pedro Rocha — estiveram comigo nesses 25 anos e são consequentemente personagens do livro que escrevi. Entre êles, o General Olimpio Falconieri da Cunha, atual Comandante da Zona Centro, que foi meu companheiro de aviação militar, depois de têrmos cursado juntos a Escola Militar. Eu era piloto e êle observador. Saíamos juntos praticando verdadeiros atos de suicídio voando nos monomotores "Caudron" da guerra de 14, comprados pelo Brasil à França. Em 1924 estivemos novamente juntos na revolução e depois imigrandos em Buenos Aires. Foi êsse mesmo gal., que realizou há dias, a admirável manobra tática e estratégica de envolvimento militar de São Paulo, sem derramamento de sangue, contribuindo para que se evitasse no Brasil, nestas horas dramáticas, uma terrível luta fratricida. Outros personagens conhecidos do grande público brasileiro, desfilam ainda em "Revoluções Estéreis". São velhos amigos e colegas, que embora com algumas idéias divergentes sôbre a realidade nacional, estão unidos num mesmo sentimento de amor ao Brasil. São êles, por exemplo, os Generais Odílio Denis, Teixeira Lott, Zenóbio da Costa, Manuel de Azambuja Brilhante, Nelson de Melo, Tasso Tinoco, Felinto Muller, os queridos Marechais, Edgard de Oliveira e Paulo Figueiredo". Assim concluiu o Major Pedro Rocha, conspirador em 1924 e primeiro chefe dos Escritórios Comerciais do Brasil na Europa.

Agora de 9 às 18 horas

Para melhor servi-lo, o Banco Irmãos Guimarães lhe oferece agora as facilidades do seu novo horário corrido de 9 às 18 horas, em sua Matriz e Agências, no Centro, Madureira e Copacabana.

BIG

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S/A
Matriz: Rua da Quitanda, 80 esq. de Ouvidor
Agências locais:
Centro: Rua Gonçalves Dias, 19, esq. 7 de Setembro
Copacabana: Av. Copacabana, 1362-A
Madureira: Est. do Portela, 24
Filiais em Recife e Salvador

Fundado o Clube Dos Diretores de Lojas do Distrito Federal

Reunindo Expressões Altas do Nosso Meio Comercial, Foi Fundada Ontem a Nova Entidade Num Almôço no Restaurante Mesbla

Em reunião das mais expressivas, contando com a presença de prestigiosos homens de nosso meio comercial, foi fundado o Clube dos Diretores de Lojas do Distrito Federal. Essa entidade foi criada por iniciativa de um grupo de lojas desta capital, entre as quais podemos citar as seguintes: A Exposição Modas S.A.; Ponto Frio; Mesbla S.A.; Galeria Carioca de Modas S.A.; Casa Barbosa Freitas; Casa Tavares; Magazin Segadaes; Ducal; O Camiseiro; Casa Neno e Casa José Silva.

Diretoria

A primeira diretoria do Clube dos Diretores de Lojas, foi assim constituída:

PRESIDENTE — Jesuino Lourenço, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro;

VICE-PRESIDENTE: — João Corominas Ruiz, da Mesbla S.A.

DIRETOR-SECRETARIO: — José Vasconcelos Carvalho, da Companhia Brasileira de Roupas;

DIRETOR-TESOUREIRO — Alfredo Monteverde, de Ponto Frio S. A.

DIRETOR DE RELAÇÕES PUBLICAS: — Paulo Ramos, da Casa Neno S. A., Import. e Comércio.

Instalação do Clube

A fim de ser instalado definitivamente o Clube dos Diretores de Lojas, realizou-se ontem, no Restaurante Mesbla, um almoço-reunião, organisado pelo sr. Pedro Nunes, diretor de Promoção de Vendas da Casa José Silva.

A êste almoço compareceram todos os sócios fundadores, imprensa e rádio, num ambiente da mais alto cordialidade. Nesta ocasião falaram vários diretores de lojas, todos apresentando sugestões valiosas para o bom funcionamento da nova entidade naquela ocasião oficialmente instalada.

Além do sr. Jesuino Lourenço, cujas palavras transcrevemos abaixo, falaram os srs. Alfredo Monteverde, José de Carvalho, Claudio Ramos, Afif Fiani e Osvaldo Carvalho.

O sr. Jesuino Lourenço, durante a Reunião, declarou o seguinte:

"Esta reunião é de fundação definitiva do Clube de Diretores de Lojas a Varejo do Rio de Janeiro. Com o progresso da comunidade surgem problemas que diàriamente vão afetando grupos dessa comunidade. As vezes, as dificuldades que surgem não afetam globalmente uma categoria econômica, e sim uma parcela de determinada categoria. Esta parcela, composta de número reduzido, com sempre pode resguardar o seu interêsse comum dentro da totalidade da sua categoria. Ela tem as suas dificuldades próprias. Passa repentinamente a sofrer ameaças que a atingem em cheio, embora essas ameaças passem despercebidas da maioria da categoria.

Daí nasceu a idéia de agrupar representantes de um grupo econômico que, em reuniões-almôço, desenvolvessem e estreitassem entre si a camaradagem e a colaboração recíproca. Essa idéia concretizada é hoje o Clube de Diretores de Lojas a Varejo do Rio de Janeiro. Este Clube, embora independente, foi fundado sob o patrocínio do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro.

Entre as suas finalidades, consta a cooperação com as autoridades, associações de classe e entendidas sociais, além de procurar promover o conhecimento, a compreensão, pela comunidade, dos serviços a ela prestados pelas Lojas a Varejo.

Por decisão dos fundadores do Clube, a presidência da 1ª Diretoria foi entregue o orador, pela sua qualidade de presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro.

Quis, assim, o Clube demonstrar que o seu principal intuito é colaborar eficientemente com um órgão classista, resolvendo os seus assuntos particulares dentro do âmbito geral de sua categoria econômica.

Eis por que, como presidente do Sindicato dos Lojistas, apoiei a fundação deste Clube, cujo exemplo faço votos para que seja seguido por outros grupos.

Tenho certeza de que, após ligeiro período inicial para adaptação e camaradagem dos seus componentes, êste Clube estará fadado a prestar relevantes serviços aos seus sócios e à nossa querida cidade do Rio de Janeiro.

Embora com número reduzido de sócio, êste Clube representa uma união de empresas expressa com os seguintes dados estatísticos:

Despesa anuais com propaganda: Cr$ 70.000.000,00.

Impostos pagos anualmente: Cr$ 132.000.000,00.

É de 6.400 o total aproximado de empregados em suas lojas, aos quais são pagos anualmente salários superiores a Cr$ 267.000.000,00 + 67.000.000,00 do Dissídio Coletivo.

Com êste potencial econômico, êste Clube tudo fará para proteger os interêsses do grupo, para promover a melhoria dos conhecimentos técnicos especializados dos seus assalariados, e para obter o bem-estar social de seus auxiliares."

O Vereador Castro Menezes, Sôbre o Projeto 175, de Sua Autoria:

"A Prefeitura Tem Recursos Para Pagar a Gratificação de Natal"

"O Prefeito Estava Disposto a Pagar o Abono a Partir de Maio — Compensação Pela Importância Não Recebida — Favorável ao Projeto a Comissão de Justiça da Câmara — O Autor Vai Apresentar Requerimento de Urgência

— "O MEU projeto mandando dar a cada funcionário municipal (até 12.500 cruzeiros inclusive, de vencimentos) uma gratificação de 2.500 cruzeiros no mês de Natal, visa compensar êstes mesmos funcionários da parte do abono que poderiam ter recebido, mas que na realidade, não lhes foi pago."

Foi o que declarou, ontem, à reportagem de ULTIMA HORA o sr. Castro Menezes, representante do PTB, acrescentando, logo em seguida, que o seu projeto, se transformado em lei, não prejudicará o antigo "Abono do Natal", assegurado pela "Lei João Machado".

Compensação

— "O meu projeto é, como já disse, uma compensação, continuou o ex-presidente da Câmara. Ao ser votado o abono do funcionalismo da Prefeitura, — que o aguardava ansioso, pois os seus colegas federais dêle se beneficiarain desde novembro de 1954 — a Câmara Municipal aprovou o pagamento do mesmo a partir de janeiro do corrente ano. O prefeito Alim Pedro, entretanto, em sua Mensagem, pedia fôsse o mesmo dado a partir de julho, porém, em demarches realizadas entre S. Ex. os líderes de diversas bancadas e os membros da Comissão de Finanças, concordou o Chefe do Executivo que fôsse o abono concedido a partir de maio. Bem julgando, no entanto, a Câmara Municipal optou pelo pagamento a partir de janeiro, com o que não concordou o prefeito, votando a ata passada, portanto, a prevalecer o abono do dia da sanção da lei".

Recursos

A uma observação do repórter, tira o sr. Castro Menezes a seguinte conclusão, aliás muito lógica:

— "Ora, se já tinha concordado o prefeito em que o abono fôsse concedido a partir de maio, era porque sabia dispor a Municipalidade dos recursos necessários. Daí a razão de haver elaborado o projeto em questão, que manda, sòmente êste ano, pagar ao servidor municipal a importância de 2.500 cruzeiros, a qual corresponde, aproximadamente, à quantia que deixou de receber, relativa aos meses de maio, junho e dias de julho.

Urgência

Após informar que êsse benefício tocará aos funcionários da Prefeitura, Câmara, Tribunal de Contas, Montepio, Banco da Prefeitura e Departamento de Estradas de Rodagem, o petebista Castro Menezes encerrou as suas declarações com as seguintes palavras:

— "O projeto já tem o pronunciamento favorável da Comissão de Justiça, através do parecer do relator, vereador Hélio Walcacer. Agora, como estamos a menos de um mês do término da sessão legislativa ordinária, solicitarei urgência para o plenário debater a matéria o quanto antes."

Acidentada a Bailarina Maria Talchieff

A direção do Teatro Municipal pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Em virtude de um acidente sofrido num dos pés, que não lhe permite dançar mais na presente Temporada de Ballet do Municipal, regressa, hoje, a bailarina Maria Talchieff para Nova Iorque, em companhia do bailarino Eglewsky.

A artista norte-americana somente aquiesceu em voltar com urgência ao seu país a conselho médico, sendo sua intenção, internar-se numa clínica de Nova Iorque, a fim de submeter-se a tratamento especializado.

Maria Talchieff foi examinada no Rio pelo dr. Rubem Dinard de Araujo, médico do Teatro Municipal, e pelo dr Henrique de Gois, do "Instituto Ortopédico".

ATIROU-SE NO POÇO

Por ter brigado com o amante, Armando Matos Barbosa, (25 anos, Rua Coronel Cintra, n. 416), a doméstica Rosalina Maria Pinto, (25 anos, mesma residência), tentou o suicídio atirando-se num poço no interior da residência. Socorrida por alguns populares, foi levada numa ambulância para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada. A polícia registrou o ocorrido.

O Vereador Arnaldo Nogueira (UDN) em Carta a ULTIMA HORA:

"NUNCA PERTENCI AO CLUBE DA LANTERNA"

Afirma o Representante Udenista Que só Estêve Com o Sr. Alim Pedro Uma Vez e Que Não Recebeu um Centavo Sequer do Empréstimo Solicitado ao Montepio

A propósito da referência ao seu nome, divulgada em reportagem da ULTIMA HORA, em edição de sexta-feira última, (dia 18) sob o título "Arrasou a Prefeitura Para Salvar o Clube da Lanterna", recebemos do vereador Arnaldo Nogueira, (UDN) a carta que abaixo transcrevemos:

"Ilmo Sr. Diretor de ULTIMA HORA.

Saudações.

Surpreendeu-me e chocou-me profundamente a pequena notícia dada com destaque por êsse vespertino, no dia 18 do corrente. Estou certo de que ULTIMA HORA foi malèvolamente mal informada. Nada do que foi publicado é verdadeiro.

1º — Não pertenço, nunca pertenci (o grifo é do autor) ao Clube da Lanterna. Vejam a Revista Mancheté' edição de 10 do corrente e verificarão o meu ponto de vistá, muitas vêzes declarado, sôbre êsse Clube.

2º — Não há e nem houve motivos para su receber favorès tão generosos do ilustre sr. Alim Pedro. Em 8 meses de Vereança só uma única vez (o grifo é do autor) estive em contato com o sr. prefeito e foi para tratar dos interêsses de uma professôra jubilada que, aos 80 anos, sem recursos e doente necessita dos Cr$ ..., 260.000,00, de seus salários congelados pela PDF.

3º — Sou contribuinte espontâneo do Montepio dos Empregados da Prefeitura — embora não seja, nem pretenda ser Funcionário Municipal.

Em maio dêste ano usando de um direito, dei entrada a um pedido de empréstimo de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) dando como garantia um apartamento avaliado em Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Por ser vereador, pedi ao sr. diretor do Montepio que não me despensasse tratamento especial. Não queria privilégios, nem prioridade e a prova disso é que, até o momento, não recebi um centavo sequer do Montepio. O processo de empréstimo corre há 7 meses.

Depois dessas explicações, resumidas, para não tomar o precioso tempo de v. sa., solicito-lhe que dê a devida publicidade a esta carta, com o mesmo destaque dado à nota de seu jornal, no dia 18 do corrente. Estou certo de que v. sa. me atenderá. Tudo o que aqui afirmo e explico poderá ser fàcilmente comprovado. Jámais usaria minha posição política para auferir vantagens e privilégios. Com um mínimo de boa-vontade, qualquer um poderá se certificar disso. Sem mais. Cordialmente. (a.) — Arnaldo Nogueira".

FERNANDINA NÃO É HOMEM...

A jovem Fernandina Rôdrigues Teodoro da Gama requereu ao Juiz da Comarca de Nova Iguaçu a retificação de seu têrmo de nascimento, referente ao sexo masculino, quando alegava ser do sexo feminino. Submetida a exame pelo legista Nelson Balesdent, foi constatado o êrro do escrivão que a registrou.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 as 19 horas
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

REPÓRTER ULTIMA HORA 43-2241

EM SÃO PAULO OS DEPUTADOS AMERICANOS

S. PAULO, 22 — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital uma comitiva de representantes da alta política e comércio norte-americanos. Os seis deputados que compõem a comitiva, pertencem ao subcomitê da Câmara de Deputados que têm por objetivo estudar a possibilidade de vender a países estrangeiros os excedentes da produção agrícola dos Estados Unidos.

MATERIAL FERROVIÁRIO PARA A ARGENTINA

S. PAULO, 22 (Está sendo carregada pelo vapor argentino «Rio Aguapes", no pôrto de Santos, grande partida de material ferroviário, de fabricação nacional, produzido neste Estado pela Companhia Brasileira de Material Ferroviário (COBRASMA), e adquirido pela Emprêsa Nacional de Transportes, órgão estatal da República Argentina.

A remessa inclui cem "truques" completos para vagões de bitóla de um metro e 632 engates automáticos, além de certo número de sobressalentes.

O peso total da partida é de 452 mil quilos e o seu valor é de 277.596 dólares.

O LAR BRASILEIRO tem o apartamento que o Sr. procura!

NO FLAMENGO: Praia do Flamengo, 70-76.

Quarto, banheiro e pequena cozinha.

Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO

10% no ato da compra

20% durante a construção

70% a longo prazo

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto dos 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados das 8,15 às 11 hs.

14-2132

Mais Uma Vez, a União Piraquê-Moinho de Ouro Evidenciou-se Como um Símbolo de Fraternidade Industrial

Como Transcorreu a Grande Festa do Dia 15 de Novembro, no Campo do Vasco e na Churrascaria Tijucana — Onde a Confraternização Não Impede Que se Façam "Gols" em Profusão... — Grandioso "Show" Oferecido Pelos Diretores de Piraquê e Moinho de Ouro a Todos os Seus Empregados e Amigos — Outros Aspectos da Festa de Confraternização

Vem de longa data a amizade incomum que une os Diretores e Empregados de duas conceituadas firmas industriais, a Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S. A., fabricantes dos afamados biscoitos Piraquê e a Fábrica de Café e Chocolate "Moinho de Ouro" S. A., produtores dos Cafés Moinho de Ouro e Predileto.

Anualmente, no sentido de apertar ainda mais êsses laços, é promovida uma grandiosa festa, de que todos participam, constando de interessantes jogos de futebol, em que os dois quadros se digladiam com tôda a alma, disputando a hegemonia interna e um gigantesco churrasco, entremeiado de um "show" que conta sempre com os melhores elementos de nossos meios artísticos.

No dia 15 de novembro, aproveitando o feriado nacional em que se comemora a Proclamação da República, às 8,30 da manhã diversos ônibus especiais transportaram os funcionários ao Campo do Vasco da Gama, onde dois jogos foram disputados entre os 1.º e 2.º quadros das duas indústrias.

Na peleja entre os 2.ºs quadros, o Piraquê F. C., fazendo alarde de maior classe, levou de vencida a A. A. Moinho de Ouro pelo escore mínimo de 1x0, fazendo jus à taça que estava em litígio.

No jôgo entre os primeiros quadros, o Piraquê F. C., que entrou em campo com sêde de vitória, nos primeiros minutos conquistou três tentos e parecia ter decidido a pugna a seu favor. Mas a A. A. Moinho de Ouro, depois de algumas mudanças táticas de seu "técnico", conseguiu uma sensacional reviravolta no marcador, vencendo, no final, pelo elevado escore de 8x5, o que lhe valeu uma lindíssima taça ofertada pela Grant Advertising, Publicidade S. A., agência que orienta a propaganda das duas firmas.

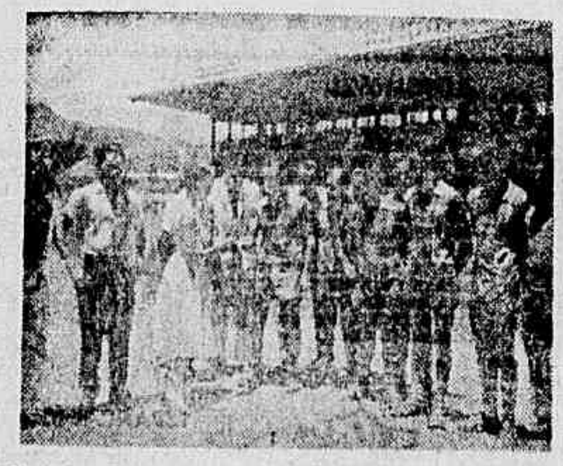
Um espetáculo à parte foi o trabalho insano das duas torcidas que em momento algum deixou de incentivar suas equipes, realizando um interessante duelo nas arquibancadas.

Após os jogos, dirigiram-se todos à Churrascaria Tijucana, onde um saboroso churrasco fêz reanimar as energias dispendidas dentro e fora do gramado.

O churrasco foi abrilhantado pelo ritmo da famosa orquestra "Ensueno Tropical", que realiza uma temporada no Rio de Janeiro, atuando sob o patrocínio exclusivo do Café Predileto em Emissoras de Rádio e Televisão.

Compareceram também, e foram vivamente aplaudidos, o Conjunto de Ritmos do Copacabana Pálace e o "Garoto de Ouro", conhecido cantor e poeta repentista.

Essa festa de confraternização veio provar a amizade que une, não só os diretores, mas todos os funcionários das duas importantes firmas.



Momento em que era entregue a taça ao quadro do Piraquê Futebol Clube, vencedor do 1.º prélio

O sr. Celso Colombo, Diretor da Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S. A., posando ao lado da equipe de sua indústria.

O sr. Amadeu Sequeira, um dos Diretores da Fábrica de Café e Chocolate "Moinho de Ouro" S. A. e sua equipe.

Um flagrante do churrasco, quando se apresentava a orquestra "Ensueño Tropical", conjunto cubano ora em temporada no Brasil.

Um aspecto parcial do churrasco que congregou todos os Diretores e funcionários das duas firmas.

Outra cena da festa, vendo-se ao fundo a Diretoria da Piraquê e Moinho de Ouro, com alguns de seus convidados

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

OS 'GANGSTERS' DO LEITE FORAM PREMIADOS PELA C. O. F. A. P.

Apêlo ao General Augusto Maggessi, Chefe de Polícia, Para Mandar Prender 12 Assassinos de Crianças — Endereços e Nomes Para a Delegacia de Capturas — Festejaram o Novo Aumento do Leite Com Uma Farra na Casa do Ladrão Angelo Lopes Almeida

A quadrilha que montou o seu Quartel-General na COFAP com a conivência de seu presidente, sr. Américo Pacheco, elemento nocivo aos interêsses da população, aproveitou a confusão política dos últimos dias para desfechar um golpe contra a bôlsa do povo. Foi o tipo perfeito de um assalto, obedecendo à mais rigorosa técnica.

Enquanto os jornais e estações de rádio estavam inteiramente dedicados ao noticiário da magnífica lição de democracia que o general Teixeira Lott deu a um grupo de políticos falidos, impedindo que a Nação caísse nas mãos dos candidatos derrotados no último pleito, a malta da COFAP, aproveitando a situação, pôs o aumento do leite na pauta e julgou o processo e toque de caixa.

A COFAP CONTEMPLA OS ASSASSINOS DA INFÂNCIA

"Cidade Aberta" em várias reportagens, à base de documentos e fatos que estarreceram, mostrou que o leite deteriorado não podia ser aumentado por hipótese alguma. Seria a Nação premiar os assassinos da infância, quando é sabido que os miseráveis envenenadores do leite, na sua grande maioria, estrangeiros sem escrúpulos, egressos das penitenciárias, espalham a morte pela cidade, em particular, entre as crianças, através de um produto pôdre.

O Sindicato do Comércio Varejista do Leite e Derivados do Rio de Janeiro, que congrega a fina flor da escória, pois muitos dos seus membros são reincidentes de crimes contra a Economia Popular e Saúde Pública, pleiteou um novo aumento de 60 centavos para cada litro de leite vendido nos "Carros-pipas" e "Vacas-leiteiras", justamente os veículos que vendem o produto misturado com água, bicarbonato, sal e até urina humana. O sr. Flavio da Costa Brito, representante das Cooperativas no Plenário da Cofap, foi o relator da matéria, negando o aumento. O sr. Flavio Brito teve a oportunidade de revelar fatos gravíssimos. Se a Cofap tivesse um mínimo de decência, se o seu presidente sr. Américo Pacheco, tivesse a mínima dose de escrúpulo, ante a documentação, jamais permitiria um aumento do leite permanente desafio à saúde do povo. O Sindicato não satisfeito com a decisão da COFAP voltou ao assunto. E mais uma vez o sr. Flavio Brito negou.

O PAPEL DO SR. NILO SEVALO

Acontece que o sr. Nilo Sevalo, representante do comércio pediu vito do processo. E o julgamento foi adiado. A doença do residente Café Filho, posse do sr. Carlos Luz e por fim, a sublevação das tropas contra um govêrno imoral serviram para a quadrilha da COFAP assaltar o povo. O aumento do leite entrou na pauta ao apagar das luzes e a majoração foi dada. Eis como a COFAP criada para defender o povo dos garras dos tubarões, premiou a fina escória da sociedade, os "gangsters" do leite que matam os nossos filhos. Neste miserável trabalho contra a bolsa e saúde da população dois homens se agigantaram: o sr. Américo Pacheco e Nilo Sevalo, respectivamente, presidente e representant do comércio na C. O. F. A. P.

APELO AO CHEFE DE POLICIA

Enquanto isto o jornalista recebe uma carta de um leitor, residente no Realengo, dizendo que o aumento do leit foi fstejado com uma grande farra na Leiteria da rua Marechal Modestino 153 no Realengo. E' claro que um simples endereço passará despercebido do público. Naquele local reside entretanto o asqueroso e repugnante individuo Angelo Lopes de Almeida, chefe da "gang" que envenenava a população de Botafogo, inclusive crianças recolhidas nas creches e maternidades. O bandido e mais doze companheiros, todos leiteiros já várias vêzes processados e condenados, estão com mandato de prisão expedida pela 25.ª Vara Criminal em consequência da campanha feita por "Cidade Aberta".

A quadrilha da COFAP assalta a bolsa do povo e os seus comparsas, foragidos da Justiça celebram o novo aumento do leite. A tudo isto, assiste de braços cruzados a Delegacia de Vigilância e Capturas cujo titular, desde abril, tem os mandados de prisão expedidos pelo bravo juiz Anselmo de Sá Ribeiro, que enquadrou os facínoras no artigo 273 do Código Penal.

Chamo a atenção do novo Chefe de Polícia, general Augusto Maggessi para esta denúncia. Doze ladrões do povo estão soltos por culpa exclusiva da Delegacia de Vigilância e Capturas. Os celerados podem ser encontrados na Rua da Passagem 127, em Botafogo, ou, à Rua Marechal Modestino 153, no Realengo, no Conjunto Residencial do IAPI. Relembro que os mandados de prisão foram expedidos no dia 12 de abril de 1955. Eis os nomes dos larápios do povo e respectivos endereços para os quais chamo a atenção, mais uma vez, do General Augusto Maggessi, Chefe de Polícia.

Eduardo da Silva, rua Jubaia, 48, em Olaria; José Marques, rua Alvaro Ramos 294; Justino Pinto Cunha, rua Gustavo Sampaio, 692, quarto 2; José Pinto Gomes, rua Ferreira Pontes 911, no Andaraí; Alexandre Seabra de Oliveira, rua da Passagem, 127; Adão Herminio Ribeiro, rua Teixeira de Melo 91; Mauri Ferreira dos Santos, Estrada de Itaipu, sem número, em Niterói; Joaquim Lauro Marcelino, rua General Polidoro, 250; Gastão Ribeiro de Souto Menor, ladeira do Leme, sem número; Osvaldo Gomes, à rua Mário Portela, 33 ou 53; Faustino Corrêa, rua da Passagem, 127; e, finalmente, Angelo Lopes de Almeida na rua Marechal Modestino, 153, no Conjunto do IAPI, em Realengo.

CORCOVADO
Confecções em tecidos finos de algodão

TRÊS ASSALTANTES OS MATADORES DO CASAL

Penetraram Pela Parte Dos Fundos Surpreendendo as Vítimas no Leito — Gritos de Socorro — As Barras de Ferro Utilizadas Eram do Depósito — Os Amigos Dos Infelizes

O tremendo latrocínio ocorrido na Rua do Senado, 85, onde perderam a vida trucidados a barras de ferro o casal espanhol Manoel Fernandez e Dolores Fernandez, continua ainda envolto em mistério, embora estejam trabalhando ativamente, no sentido de elucidá-lo, detectives da Polícia Técnica e policiais lotados no 6.º Distrito. Como se sabe, o casal foi encontrado ontem à tarde, horrivelmente deformado, dada a violência dos golpes aplicados com uma barra de ferro no crânio de Manoel e sua espôsa. Os cadáveres jaziam junto à porta de saída da casa, depósito de [illegible], principalmente caixões vázios, de propriedade do Coronel Guimarães Abitam. O duplo assassinato, levado a efeito com intuito de roubo, ocorreu ou deve ter ocorrido segundo a Polícia Técnica, sexta-feira à noite. Aliás, êsse detalhe é confirmado pelas declarações de vizinhos das vítimas, que teriam ouvidos gritos àquela hora da noite.

Como Teriam Agido os Criminosos

Os bárbaros matadores do casal, conheciam de sobejo o local onde agiram. Cêrca das 23,40 horas de sexta-feira, penetraram no prédio, pelos fundos, atingindo o quarto, isto é a porta da loja ocupada pelos mortos, dividida por uma parede de caixões, que confina com a área, primeiro ponto pisado pelos criminosos. As vítimas despertaram com os rumores e se empenharam em luta corporal com os assaltantes. Marido e mulher eram pessoas fortes e saudáveis. Em meio do corpo a corpo, verificaram os ladrões sua impotência ante a resistência oferecida pelo casal, que clamavam por socorro, tentaram fugir, ganhando a área fronteira da loja. Todavia o casal Fernandez a todos custo pretendia subjugá-los.

A camisola ensanguentada e dilacerada da infeliz mulher, atesta perfeitamente a ferocidade da luta.

Quando foi atingida a frente da loja, os assaltantes encontraram então os instrumentos que usaram para massacrar suas vítimas. Duas pesadas barras de ferro, foram empunhadas e desferidos violentos golpes em Dolores e Manoel. Esta, foi atingida no crânio e no torax, morrendo incontinenti dada a extensão das lesões. Manoel, também ferido de morte no crânio, poucos instantes teve de vida.

Cometido o duplo assassinato, eliminada a resistência, deliberaram os assaltantes levar a efeito o saque. Malas, gavetas, caixxas, foi tudo revistado inclusive sob o colchão. Ao que tudo indica, cêrca de quatro mil cruzeiros foram furtados, importância que se encontrava numa maleta. Êsse era o dinheiro que conseguiram economisar, segundo declarações do Coronel Abitam, e constatou a polícia, nenhum centavo foi encontrado.

A penetração na casa, conforme dissemos foi efetuada pelos fundos. Os trucidadores desceram por um cano atingiram o telhado do gabinete sanitário e finalmente, através de uma escada, atingiram a área que confina com a cozinha e o compartimento onde o casal dormia.

Três Suspeitos

O Comissário Odilon, do 6.º Distrito, logrou na manhã de hoje apurar que os assassinos são três. Teriam sido vistos quando em desabalada carreira abandonaram o prédio, tendo antes batido a porta. Aquela autoridade continua recolhendo dados que possivelmente a levarão a elucidar o bárbaro crime.

O Casal

Diz-nos, ainda, o Coronel, que quando chegou a espôsa do Manoel Fernandez, D. Dolores, foram morar no depósito.

— Eram pessoas honestas e agradáveis. Ali tinham moradia e eu ainda pagava a luz e os ajudava com pequenas quantias. Nunca os vi em companhia de elementos suspeitos.

Visitas

D. Pura Moldes Fernandez, irmã de Manoel, habita em uma pensão da Rua dos Inválidos, n.º 24, pensão esta anteriormente frequentada pelo casal. Como a nova residência, os amigos comuns, quase todos patrícios, se dirigiram para a Rua do Senado, 87, isto aos domingos, onde ali permaneciam ouvindo rádio e conversando. A presunção portanto, é que os trucidadores seriam alheios a essas reuniões; malfeitores que infestam aquêle trêcho e naturalmente supondo existir valores sob a guarda do casal, teriam planejado o assalto, e por fim, realizado, conforme já descrevemos acima.

Um Chapéu

Não faz muito, foi encontrado um chapéu no interior do depósito. Êsse fato, foi relatado ao Coronel pelo próprio Manoel, o qual entretanto não sabia informar se fôra atirado pela porta da frente ou pelos fundos.

Como Encontrou as Vítimas

Conforme já adiantamos em nossa primeira edição, o Coronel Abitan, foi a pessoa que às primeiras horas da noite de ontem, indo visitar o espólio, deparou com o casal trucidado, na parte dianteira do prédio, numa pequena sala. Como havia um arquivo de aço logo no primeiro lance, não deparou imediatamente com o casal, mas percebendo a desarrumação, gritou para um amigo que o acompanhava — Manoel Gregório Seabra — Venha depressa! Ladrões! Ao dar outros passos deparou com a cena, tratando então de comunicar às autoridades do 6.º Distrito Policial.

Assaltos

Os assaltos na Rua do Senado e adjacências se repetem constantemente.

Numa casa ao lado, por exemplo, os ladrões lá estiveram recentemente. Como o policiamento é precário, o dono mandou instalar uma campainha de alarma, a fim de surpreender os meliantes. Assim, a hipótese de ladrões profissionais é reforçada, não parecendo tratar-se de pessoas frequentadoras da casa onde ocorreu o crime.

Nossa reportagem esteve na manhã de hoje em contato com o Coronel Guimarães Abitan, que mantinha na Rua do Senado, 87, os guardados do espólio do seu pai, Arnon Abitan. Ali constatamos vários caixotes, contendo louças, livros e malas pertencentes ao referido militar, o qual, aliás, pretendia fazer a mudança dentro em breve tanto assim que havia anunciado a loja para alugar.

HÁ TRES ANOS

Referindo-se ao garçon, disse-nos: conheci Manoel Elogio Fernandez Moldes há cêrca de três anos, quando trabalhava na copa do restaurante Aljan. Homem delicado, procurou grangear minha amizade e, de fato, passamos a nos dar bem. Mais recentemente, isto é, há oito meses, o encontrei na rua, dizendo-me êle estar trabalhando num depósito de bananas na Rua dos Inválidos. A essa altura já lhe dava vários serviços para fazer, até que o rapaz me procurou novamente a fim de comunicar que estava fazendo economias, a fim de mandar vir, da Espanha, sua espôsa e, mais tarde, uma filhinha. Foi assim que del-lhe a função de zelar pelo espólio. Êle trabalhava ainda no Restaurante e Café Predileto e ultimamente em outro estabelecimento do gênero na Praça 15.

TIROTEIO À PORTA DA GAFIEIRA

Feridos um Jovem Confeiteiro e um Investigador de Polícia — "Dificuldade" e "Chico Preguiça" Foram os Autores da Desordem

— "AQUI não é lugar para "alcagoete". Quem assim falou, foi conhecido desordeiro e ladrão, que na ocasião, bancava o porteiro numa "gafieira" da localidade de Queimados. Suas palavras eram dirigidas ao auxiliar de polícia, Laert Acácio da Silva, branco, casado, com 30 anos de idade, residente na Estrada Rio Douro 228. Laert, retrucou que

Tiroteio

Laert chamou:

— "Venha cá, seu moleque safado. Fique sabendo que não admito desaforos de um vagabundo como você. Ponha-se no seu lugar".

Suas palavras calaram fundo no malandro, que dando um passo atrás, sacou de um revólver e fêz três disparos contra êle. Laert no meio da praça, passou a responder aos disparos feitos por "Dificuldade" e "Chico Preguiça", que fortemente municiados fizeram uns vinte disparos, colocando a Praça Central em pé de guerra. Todos procuraram se refugiar. Todos menos o jovem Josias Ribeiro, branco, solteiro, com 16 anos de idade, confeiteiro, residente na Rua A número 55, o qual da porta da casa onde trabalha ficou assistindo o combate sangrento.

Feridos

Laert, viu acabada sua munição e só mesmo por sorte, não la entrar e entrou mesmo. Ladir de tal, vulgo "Dificuldade", que havia feito a advertência, abriu passagem e deixou o policial entrar. Pouco depois aquêle saía e conversava com o cunhado, Gumercindo de Souza Coutinho, quando por êles passaram "Dificuldade" e Francisco de tal, mais conhecido por "Chico Preguiça".

Josias Ribeiro, o jovem que saiu ferido

tombou sem vida. Seus agressores tinham consigo u'a "Mauser" com capacidade para grande munição. Quando estas acabaram, êles calmamente se retiraram. Só então Laert reparou que estava ferido. Também o jovem Josias havia sido baleado.

Ambos procuraram os socorros médicos do Hospital de Nova Iguaçu. O primeiro, apresentava um ferimento transfixante na coxa direita, um inciso na perna esquerda e outro inciso na abdomem. Josias tinha um ferimento penetrante no pé esquerdo. Depois de pensados rètiraram-se.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades locais que se puseram em campo atrás dos criminosos que são bastante conhecidos.

O VINHO ENVENENADO

O funcionário público, Inácio Gonçalves Noronha, casado, com 41 anos, residente à Rua Seis de Junho, 348, em Engenho Pequeno, chegou em casa satisfeito com qualquer coisa, e comprou duas garrafas de vinho no armazém ao lado.

Em casa, na hora do jantar, Inácio convidou Jorgina da Costa Noronha, sua espôsa, para beber um gole mas a mulher estava indisposta dado seu adiantado estado de gestação e não quis.

— Vamos tomar um gole? — insistiu o funcionário enquanto sacava a rôlha.

Como Jorgina não quisesse, Inácio, opinou:

— "Se você não quer, bebe eu"! — e tomando da caneca, sorveu o conteúdo.

Logo que ingeriu o vinho, o funcionário começou a sentir-se como pegando fogo. Tudo lhe ardia. Correu para a bica e começou a beber água, mas o queimar não parava. Horas depois o homem começava a tremer e a passar mal.

Avisados, os vizinhos socorreram o funcionário levando-o para o Hospital de Nova Iguaçu, onde durante dois dias ficou sob tratamento rigoroso, nada adiantando. Inácio veio a falecer, ontem, ao que tudo indica, envenenado pelo vinho.

Inês, de 15 anos, filha do funcionário envenenado, ao ver o pai naquela aflição, provou com a ponta da língua um pouco de vinho do qual já ia beber a menor Antonina, de 6 anos, também filha do casal. De pronto a menina viu que a bebida estava diferente e exclamou:

— "Êste vinho tem alguma coisa".

Jorgina e Inês, respectivamente, espôsa e filha do morto, garantiram à polícia que Inácio nada mais fêz que abrir a garrafa, despejar um pouco numa caneca trazida por Inês e bebê-la. As autoridades afastam a hipótese de suicídio.

O restante do conteúdo da garrafa foi enviado ao Instituto de Polícia Técnica para que se procedessem os exames necessários. Ainda não foi possível apurar a marca do vinho da morte, tendo a polícia se comprometido de que, em caso positivo nos exames de laboratório, dará a imprensa à marca do produto.

ALVEJADA DENTRO DE CASA QUANDO AMAMENTAVA

Quando Derbaldina de Assis Soares (33 anos, casada, Av. Projetada, 334 — Parque Guandu) voltou de ter acompanhado uma cunhada que lhe veio visitar ao ponto de ônibus, deitou-se a fim de alimentar sua filha Noêmia (6 mêses). Momentos depois, Derbaldina ouviu um estampido e, logo em seguida, a menina começou a chorar.

Querendo consolar a filha, Derbaldina foi afaga-la e notou que do rosto da criança o sangue borbulhava. Nos primeiros segundos a pobre mãe não compreendeu o que se passava mas, ao sentir uma dor fina no ombro percebeu que ela e a filha estavam feridas. No Hospital de Nova Iguaçu foram socorridas. A menina com ferimento no rosto enquanto que do ombro de Derbaldina foi retirado um projetil de fuzil ordinário (F. O.) A policia entrou em diligências a fim de localizar o dono da arma. Acredita-se que tenha o disparo sido feito por caçadores que infestam aquela região, desobedecendo as determinações do Serviço de Caça e Pesca e infringindo a lei quanto ao uso de armas de guerra. As vítimas, depois de medicadas, retiraram-se.

FOGO NA ROUPA

A doméstica Eni Conceição, casado, de 28 anos, moradora na Favela de Vigário Geral sem número quando no interior de sua residência transportava uma lamparina de querosene de um cômodo para outro tropeçou num degrau da escada e sofreu uma queda indo o combustível em chamas derramar sôbre suas vestes. Com queimaduras de 1º e 2º graus generalizadas foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas.

PASTA PERDIDA

Gratifica-se generosamente a quem entregar na Rua Melo e Sousa, 142, ou avisar pelo telefone 48-9267, uma pasta de couro, contendo passaporte e vários documentos que identificam o seu proprietário, Dr. Manoel José Ferreira, perdida na noite de sexta-feira, 18 do corrente, entre a Estação das Barcas de Niterói e Praia do Flamengo.

SILVA GOMES!!
VENDE SEMPRE POR MENOS TODOS OS DIAS!!!
Camisas, Lenços, Meias, Pijamas, Cintos, Gravatas e outros artigos de luxo!!!
31 - Andradas - 33
Troca e devolve a importância com o mesmo carinho que vendeu.

Queriam Dinheiro a Ponta de Faca

Os larápios estavam dispostos a arranjar dinheiro de qualquer maneira. Por isso armaram-se de facas e desceram o morro de São João, no Engenho Novo. As primeiras vítimas que encontraram foram Waldir de Souza, residente num barracão sem número daquele morro. Estava êle em sua residência, em companhia do amigo, Carlindo Rosa da Silva, conversando, quando ouviu rumores estranhos em seu quintal. Saíram e depararam com os dois assaltantes que, sem perda de tempo, investiram com seus punhais sôbre os dois homen que com êles lutaram. Os larápios conseguiram evadir-se, tendo Waldir e Carlindo sido medicados no Pôsto e Assistência do Méier, o primeiro com um ferimento inciso no braço esquerdo e o segundo com contusões e escoriações.

OUTRA FACANHA

No meio da fuga, os perversos indivíduos, encontraram o padeiro Antônio da Cunha, de 18 anos e idade e tentaram assaltá-lo. E como êste reagisse, um dêles deferiu-lhe um golpe no abdomem. A vítima que se dirigia à residência, localizada naquele mesmo morro, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internada. Todos os feridos reconhecem como assaltantes os indivíduos "Ivan Urubu" e José de Tal.

PASTA PERDIDA

Foi perdida num ônibus da linha 109, no trajeto do Mourisco-Copacabana, uma Pasta contendo documentos. Gratifica-se a quem entregar à Rua da Passagem, 15-17 — LAR IDEAL.

AINDA O ASSALTO A UMA RESIDÊNCIA EM NOVA IGUAÇU

Causou grande repercussão, a notícia publicada nos jornais sôbre um ato de selvageria pública contra a residência e a pessoa do comerciante Itamar de Assis, que apresentou queixa ao Delegado de Polícia de Nova Iguaçu. Vereadores daquela Câmara, na reunião de anteontem analisaram a acusação e depois de breves sindicâncias solidarizaram-se com o senhor José Fares, e edil acusado de ter protegido os responsáveis da bárbara façanha.

Sôbre a acusação que lhe pesava, a reportagem ouviu o vereador José Fares que demonstrou a sua contrariedade.

"Os jornalistas que fizeram a apuração dos fatos foram mal informados de princípio ao fim, inclusive na parte em que disseram estar eu protegendo maus elementos, interceptando, até, as intimações emitidas pela polícia. O próprio investigador Hamilton, de plantão naquele dia é testemunha de que fui contrário aos excessos dos populares que invadiram a casa do Sr. Itamar, revoltados que estavam com a brutal agressão que sofreu um dos moradores do bairro".

Pelo que ficou apurado, o saque na casa do comerciante foi feito pelos próprios visitantes que estiveram na casa de Itamar de Assis. Um rádio e um cordão de ouro com uma pequena figa, também de ouro foram encontrados em poder de um dos rapazes que estiveram na casa do comerciante. — "Aliás — disse o vereador — êstes elementos foram, na ocasião da agressão, entregues à polícia local".

Em resposta a uma pergunta feita pelo repórter, o edil declarou:

— "Absolutamente nada tenho contra a reportagem que não teve o tempo necessário para apurar o fato. Infelizmente reconheço que para o jornalista o fator principal é o tempo, fator êste que provoca uma série de contratempos e despesas para os personagens do fato e do próprio jornal".

E, para terminar: — "Agradeceria aos repórteres se publicassem a verdade sôbre o que de fato ocorreu".

ACIDENTADO O PREFEITO

OURO PRETO, 22 — Ocorreu, na localidade de Salto, dêste município, um desastre de caminhão em que ficou ferido o prefeito de Piranga, sr. Lincoln Gonçalves. Seis operários que viajavam no veículo também ficaram feridos, sendo que um dêles veio a falecer. (ASP).

QUEM BRINCA COM FOGO . . .

A menor Vera Lúcia de 4 anos, filha de Severina Fernandes da Silva, moradora à rua Santa Tereza n.º 46 no interior da cozinha de sua residência brincava com um fogareiro de querosene, quando derramou, indo o liquido em chamas cair sôbre suas vestes. A criança sofreu em consequência queimadura do 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas. Medicada no Hospital Getúlio Vargas ficou internada.

O funcionário público Geraldo José do Nascimento, solteiro, de 35 anos, domiciliado à rua Arapoiba n. 55, viajava num trem do subúrbio que segula com destino ao centro, e quando a composição transitava em frente a Estação de Eng. de Dentro, caiu no leito da estrada. Apresentando esmagamento do braço direito, contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, sendo dali removido para o Hospital do Pronto Socorro. Do fato tomaram conhecimento as autoridades do 22.º Distrito.

Palco da Vida

AUTOMÓVEL FURTADO

Foi furtado ontem à noite, na esquina da rua Santa Clara, o auto particular marca Consul de côr bege, chapa DF 14-65-58 de propriedade do radialista José Maria de Abreu, que faz um apelo aos leitores de ULTIMA HORA para que ajudem a localizar o auto furtado. Qualquer informação poderá ser dada pelo telefone 45-4138.

ATROPELADOS

Ao tentar atravessar o Largo dos Pilares, o operário Manoel da Silva, casado, de 46 anos, morador à rua Castro Menezes n. 410, foi colhido por um auto não identificado que se evadiu. Sofreu em consequência, fratura de maxilar, contusões e escoriações generalizadas. Após medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi removido para o Hospital Prefeito Sousa Aguiar, ficando ali internado. O ocorrido foi registrado pelas autoridades do 22.º Distrito.

ESPANCADOS

Ao cair da noite de ontem um grupo de estudantes universitários passeavam pela cidade, carregando o enterro simbólico do presidente Café Filho. Quando passavam em frente a Galeria Cruzeiro, tiveram seus passos interceptados por policiais da Divisão de Ordem Política e Social que os espancaram a cassetetes, socos e pontapés. Não houve prisões efetuadas de vez que o grupo ao notar a atitude dos policiais, dispersou-se.

VESTIDOS DE ALGODÃO E SEDA TAILLEUR e
outras novidades a vista e a credito
TEL.: 45-1897
das 8 as 10 horas e das 19 horas em diante

Sob o patrocinio do
PONTO FRIO
Canta para Você
JEAN SABLON
pela T.V. Tupy
quartas-feiras — as 22,05
aos sabados — ás 21,15

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIA DAS SENHORAS
Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL — FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite
Tratamento rápido e radical pela ULTRA-SON, ondas ultra-sônicas dos REUMATISMOS — CIÁTICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE E ASMA
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos
Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES e NEBULIZAÇÕES
TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICE PRECOCE — ACNE — SEBORREIA — MOLÉSTIA DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OTITES — HEMORRÓIDAS
DR. MUNIZ Com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS:
Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812, 8.º and. — Tel.: 32-7688

EXTRADIÇÃO DE PERÓN

BUENOS AIRES, 22 — (Luis Botet, juiz da Suprema Côrte argentina solicitou hoje ao govêrno que pedisse a extradição do ex-presidente Perón, que vive atualmente no Panamá, a fim de que o mesmo responda as acusações de traição que sôbre si pesam.

O juiz Botet pediu também a extradição do ex-ministro do Interior Angel Gabriel Borlenghi, atualmente em Cuba, e do ex-agente de Perón Saul Gonzalez Ruiz, presentemente sob a proteção da embaixada paraguaia nesta capital. (R).

BEN YOUSSEF CONDENA A VIOLÊNCIA

"Ninguém Tem o Direito de Fazer Justiça Por si Mesmo"

RABAT, 22—"Ninguém tem o direito de fazer justiça por si mesmo. Existem uma justiça cherifiena e uma justiça francesa. Convém reagir, senão virá a anarquia. Prego a concórdia e a conciliação. O Sultão me autoriza a dizer que êle reprova de maneira categórica todo espírito de vingança" — declarou o Sr. André Louis Dubois, Residente-Geral, em entrevista à imprensa.

De seu lado, o Sultão lançou às populações marroquinas um apêlo secundando as declarações do Residente-Geral. Após ter notado que "incidentes lamentáveis perturbaram a atmosfera de alegria" que marcou seu retôrno, o Sultão indica que uma "nova era vai se abrir, que implica necessàriamente numa transformação profunda das instituições, dos métodos e dos quadros".

— "A tarefa que nos espera é nobre, declara o Sultão, que acentua a necessidade de um clima de ordem, disciplina e paz. Por essas razões, a edificação do novo Marrocos deve excluir todo sentimento de vingança e de rancor". — (A.F.P.).

Marroquinos Mortos em Manifestação

RABAT, (Marrocos Francês), 22 — (Reuter) — Varios marroquinos foram mortos quando a polícica abriu fogo hoje, contra manifestantes que marchavam sôbre uma prisão de Casablanca, segundo notícias recebidas aqui. Os manifestantes protestavam contra a morte de três presos políticos, em distúrbios ocorridi na prisão durante o último fim de semana. Reforços de tropas de capacete de aço foram mandados para a prisão que estêve sitiada por uma multidão de exaltados.

Noivado real

RABAT (Marrocos Francês, 22 — (Reuters) — A princêsa Lalla Aicha, filha mais velha do sultão Sidi Mohammed Ben Youssef, se casará "provàvelmente" com o rei Faisal, do Iraque, segundo fontes chegadas ao palácio imperial.

Há tempos se fala de noivado, embora a bela princesa e o jovem monarca jamais se tenham encontrado, dizem as fontes.

Greve Geral em Casablanca

CASABLANCA, 22 — Irrompeu ontem à noite um motim na prisão civil de Casablanca, onde já haviam sido assinalados incidentes no sábado último. Presos políticos manifestaram-se violentamente. O serviço de ordem foi obrigado a intervir lançando granadas de mão, mas a situação ficou tão grave que os policiais foram obrigados a fazer uso das suas armas. Foi imediatamente morto um prêso e dois outros detidos, feridos gravemente, faleciam no hospital. Ficaram feridos mais quinze presos, sete dos quais em estado grave. Em consequência dêsses incidentes foi lançada em Casablanca a palavra-de-ordem de greve geral. As lojas começaram a fechar as suas portas hoje de manhã. Os operários não compareceram ao trabalho nas obras de construção civil e nas fábricas são assinaladas numerosas faltas ao trabalho. — (AFP).

O MUNDO EM MARCHA

DENVER, 22 — John Gilbert Graham, que confessou e depois negou ter provocado, em 1.º de novembro, a explosão em vôo de um DC-6 no qual se achavam 44 pessoas, inclusive sua mãe, a quem fêz assinar prèviamente uma apólice de seguro de vida, foi acareado com um comerciante que reconheceu ter-lhe vendido explosivos. Esse comerciante, dono de uma loja de ferragens em Kremmlingon pequena cidade do Colorado, a 170 quilômetros de Denver, identificou Graham entre sete homens apresentando às mesmas características físicas, como sendo o indivíduo que, em 29 de outubro, lhe comprou de 20 a 25 cartuchos de dinamite, detonadores e fio elétrico. Ao terminar a acareação, o comerciante especificou à imprensa que se lembrava perfeitamente de Graham que, efetuando suas compras, esclareceu que desejava cartuchos de dinamite com cápsulas elétricas, enquanto os mineiros da região utilizam sempre cápsulas de foguete.

Por sua vez, o Sr. Bert Keating, Procurador do Distrito de Denver, indicou que a acareação permitiu-lhe chegar a uma conclusão. (AFP).

• • •

LIMA, — Um festival do cinema francês, será realizado em Lima, a partir de 6 de dezembro. Especialmente convidada, virá a artista francêsa Nicole Courcel.

A programação do festival incluirá "As Diabólicas", de Clauzel, "Os Heróis Estão Fatigados", de Ives Clampi", "Vermelho e Negro", baseado na obra de Sthendal, "Luta de Homens", "Thereza Raquin" e "Madame D". (AFP).

• • •

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), — O Sr. Krishna Menon, delegado da Índia, pediu que as Nações Unidas tenteu reconciliar a Coréia do Norte e a do Sul, e encoragem tôdas as negociações que poderiam fazer progredir a solução do problema coreano no caminho da unificação do território.

O Sr. Krishna Menon, fêz um apêlo à Comissão Política, "para que ela volte a página sôbre o passado do conflito coreano, e abandone a ilusão de que a unificação do país se fará pela incorporação de uma parte do território a outra". (AFP).

• • •

PAVIA, — Um caso de lepra foi descoberto em Pavia. O doente, um ancião de 85 anos, que foi imediatamente isolado, acha-se em Pavia, há 4 anos, após ter vivido durante mais de 35 anos no Brasil. E' nesse país que teria contraído a doença, cujas manifestações revelaram-se após uns 2 anos de incubação. A doença foi descoberta durante uma visita médica efetuada numa clínica onde o ancião estava tratando os olhos. (A. F. P.).

• • •

JERUSALEM, 22 — O Ministro das Relações Exteriores confirmou ontem por carta, sua resposta às propostas do General Edison Burns e do Sr. Dag Hammarkjoeld, relativas à paz entre Israel e o Egito.

Israel reafirma nessa carta sua aceitação de acatar as medidas preconizadas pela ONU, salientando que a reação egípcia a essas mesmas propostas equivaliam a uma rejeição pelo Egito. (AFP).

• • •

NOVA YORK, 22 — A Assembléia Geral das Nações Unidas, decidiu na sessão de ontem constituir uma comissão de todos os seus membros para preparar uma conferência destinada a revisar a carta da organização mundial em "data oportuna".

A União Soviética e dois outros países comunistas — A Tcheco-Eslováquia e a Polônia, que votaram contra a proposta, anunciaram imediatamente que boicotariam a comissão. (REUTER).

• • •

HAVANA, 22 — Um tribunal de emergência iniciou processo contra trinta e oito pessoas acusadas de organizar atividades insurreicionais.

A acusação foi preparada pela polícia depois da prisão de quatro jovens que estavam distribuindo folhetos subversivos. (R.).

• • •

PASSADENA, Califórnia — O terceiro tremor de terra do dia foi registrado às últimas horas da noite passada pelo sismógrafo do Instituto de Tecnologia da Califórnia. O primeiro se verificou à 640 quilômetros de distância e o segundo foi sentido na área de Bakerfield, mas não se anunciaram danos. Acredita-se que o terceiro abalo ocoreu à 5.600 quilômetros, em direção indeterminada. (R.).

• • •

MOSCOU, 22 — O presidium da Associação de Arquitetos da União Soviética convocou um congresso de arquitetos a se realizar em Moscou, no dia 26 próximo, no qual deverão ser discutidas as tarefas da arquitetura russa, conforme anunciou o rádio desta capital.

A convocação do congresso segue-se ao decreto expedido êste mês pelo Comitê central do Partido Comunista e pelo Conselho de Ministros, acusando os arquitetos e construtores de extravagância. — (R.).

• • •

BONN — O govêrno alemão e empresas privadas de energia elétrica esperam ter usinas de eletricidade atômica em funcionamento por volta de 1970, segundo se anunciou em reunião realizada no Ministério da Economia. — (R.)

• • •

KHARTUM — Foram fuzilados em diferentes prisões do sul do Sudão 80 condenados à morte, reconhecidos culpados de assassinios de sudaneses do Norte durante o motim do corpo equatorial ocorrido em agôsto último.

• • •

NICOSIA, 22 — Fôrças britânicas empregaram bombas de gás lacrimogênio para dispersar estudantes em novas manifestações antibritânicas, hoje, em Nicosia. Os últimos distúrbios ocorridos na capital, vieram horas depois de uma batalha de rua entre tropas inglêsas e terroristas, em Famagusta, pôrto da costa oriental. Famagusta teve, ontem, a segunda noite de terror nas vias públicas.

• • •

ATENAS — Estão em greve, hoje, os estudantes de Atenas, decididos a salvar o patriota Michael Karaolis, condenado à morte por um tribunal de Chypre pelo assassínio de um policial. Êsses estudantes proclamam, em comunicado publicado pelo "comitê" das associações de estudantes da Universidade de Atenas: "Estamos decididos a fazer tudo para salvar Karaolis e destruiremos todos os estabelecimentos britânicos de Atenas se o govêrno não decidir o fechamento dos centros de propaganda estrangeira. Esta greve, constitui a primeira advertência". — (AFP).

ATÉ O FIM DO ANO O AUMENTO DOS MILITARES SERÁ APROVADO

Passou, Ontem, o Projeto na Comissão de Segurança Nacional — Esforçam-se os Líderes de Partidos Para Apreciar a Tramitação da Matéria

ONTEM a Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados aprovou a redação do projeto reajustando os vencimentos dos militares, apresentada pelo relator da matéria Deputado Wilson Fadul. O antigo 2.º da citada proposição ficou assim redigido:

— "As vantagens de que tratam as leis números 1.316, de 20 de janeiro de 1951 (Código de Vencimentos) e 2.283, de 9 de agôsto de 1954, ou outros dispositivos legais vigentes continuam em vigôr e somente serão calculados sôbre os vencimentos previstos no artigo 1.º desta lei, 12 meses depois de sua vigência."

Como se vê, a tramitação do projeto que reajusta os vencimentos dos militares está perfeitamente de acôrdo com as necessidades do pessoal das Fôrças Armadas, pois como temos frisado, sucessivamente, não são poucos os militares que estão passando até mesmo necessidade com as suas famílias, porque há muito o custo de vida absorveu os seus vencimentos.

Temos conversado com numerosos deputados da maioria parlamentar, inclusive líderes de partidos, sôbre a necessidade de ser o projeto acima referido aprovado ainda êste ano no Congresso Nacional. E todos êles reconhecem a urgência do assunto. Tanto assim que já entraram em entendimento a fim de abreviar as discussões, que só viriam protelar a aprovação. Admitem, mesmo, alguns parlamentares da maioria, que ainda êste ano o aumento dos militares será sancionado pelo Presidente da República. Por outro lado o Deputado Anísio Rocha, autor do requerimento de urgência, tem acompanhado nas comissões e andamento do projeto, procurando até mesmo evitar que seus colegas apresentem emendas.

Diante da receptividade que o projeto vem encontrando na Câmara, também nós acreditamos que até o fim do mês de dezembro seja êle transformado em lei.

OUTROS PROJETOS

Ainda ontem, foi aprovado, do Deputado Laurindo Régis, parecer favorável ao projeto que dá nova redação ao parágrafo 4.º, do artigo 1.º da Lei n. 2.283, de 9 de agôsto de 1954, que alterou a Lei n. 1.316, de 20 de janeiro de 1951, que dispõe sôbre o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Do Deputado Cícero Alves, foi aprovado parecer favorável ao projeto que promove ao pôsto imediato os militares incapacitados definitivamente para o serviço ativo.

Do mesmo deputado foi também aprovado parecer favorável ao projeto que reestrutura o Quadro de Oficiais Veterinários do Exército.

Finalmente, foi aprovado parecer do Deputado Leônidas Cardoso, favorável ao projeto que dispõe sôbre promoções de oficiais da reserva ou reformados das Fôrças Armadas.

Atrasam-se os Estados Unidos

NEW JERSEY, 22 — Lewis Strauss, Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, declarou hoje que se tornava evidente que os Estados Unidos estão ficando para trás na formação de engenheiros e cientistas, em relação à União Soviética.

Falando no Instituto Edison, Straus disse: "isto é a guerra fria escolar. Em cinco anos, nossa vantagem na formação de técnicos e cientistas poderá estar totalmente aniquilada e em dez poderemos estar em estado de verdadeiro atraso. A menos que se tomem medidas decisivas, para corrigir a atual situação, que já é perigosa, dentro de um decênio ela se tornará desastrosa".

Disse Straus que a recente conferência de Genebra sôbre os usos pacíficos da energia nuclear serviu para mostrar aos Estados Unidos a alta qualidade da ciência soviética. O que vimos lá é de molde a lançar por terra a mínima desconfiança que possa reinar neste país quanto à imaginação e à capacidade soviética. (R.)

DETIDOS OS INCENDIÁRIOS DAS IGREJAS DA ARGENTINA

LA PLATA (Argentina), 22 — Vários incendiários de igrejas foram detidos em Vicente Lopez. De acôrdo com uma informação fornecida pela polícia provincial, essas pessoas, que participaram à noite de 17 de junho de incêndios de igrejas católicas, fizeram declarações das quais, de um momento para outro, podem surgir os nomes dos restantes autores dêsses acontecimentos e detalhes sôbre as formas em que os mesmos foram organizados. — (AFP).

Fechada a Sede da CGT

POSADAS (Argentinas), 22 — Foi fechada a sede da delegação regional da CGT nesta cidade, capital da Província de Missiones. A medida foi adotada pelo interventor provincial, depois de ficar comprovado que os delegados da CGT não haviam cumprido o decreto de 23 de setembro, da junta militar revolucionária da província, determinando a retirada de bustos, placas e legendas de propaganda relacionadas com o regime anterior. — (AFP).

Para os Estados Unidos

BUENOS AIRES, 22 — O general Lonardi, que assumiu a presidência provisória da República depois da queda de Perón, seguirá na próxima semana, por via marítima, para os Estados Unidos, a fim de fazer um tratamento médico.

Alguns dias antes da crise política que acarretou sua retirada do govêrno, o general Lonardi tinha reiniciado em um hospital de Buenos Aires um tratamento começado às vésperas do levante militar de setembro passado. (AFP).

O 1.º Volkswagen é o 93.º Automóvel Entregue Pela CIBRASIL

Pondo em prática o seu mais recente plano de economia, recebido com grande entusiasmo pelo público, a CIBRASIL acaba de fazer entrega do primeiro automóvel "VOLKSWAGEN", que doravante estará incluído entre os prêmios distribuídos nos seus sorteios mensais. Foi contemplado com o carro da famosa marca alemã, o comerciante Antônio Dias Queiroz, estabelecido à Rua Evaristo da Veiga, 115. Portador do título n.º 9.782, o sr. Queiroz pagara apenas duas mensalidades. Além do automóvel, hoje um dos mais comprados em todo o mundo, o sr. Queiroz recebeu o valor de Cr$ 35.000,00 em prêmios. Pelo mesmo sorteio, entre outros felizardos foi contemplado com uma casa e mais Cr$ 25.000,00 em prêmios o sr. Sebastião José Ferreira, residente à Av. Cel. Vidal, 328 em Juiz de Fora. O clichê reproduz um flagrante da entrega do valioso prêmio, vendo-se, entre os presentes ao ato, o Dr. Fernando Robles, diretor da CIBRASIL, e o Dr. Abelardo Ramos, fiscal do Govêrno e srs. Antônio Dias Queiroz, o premiado, e Adolf Arnstein, sócio-gerente da "Rio Motor", representante no Rio da "VOLKSWAGEN" do Brasil.

EM BUENOS AIRES, PARA EVITAR A GREVE GERAL

AUTO-METRALHADORAS E TANQUES OCUPAM AS ZONAS INDUSTRIAIS

Unidades do Exército e da Polícia Nas Fábricas Para Garantir o Trabalho — Não Foram Detidos Dirigentes Sindicais — A Suspensão do Trabalho Será Tida Como Sabotagem e Punida Como Tal

BUENOS AIRES, 22 — Unidades do exército e da gendarmeria, com "tanks" e autometralhadoras, foram distribuídas pelos subúrbios industriais de Buenos Aires, tendo em vista garantir a liberdade de trabalho e enfrentar os acontecimentos.

O Ministro do Trabalho convocou urgentemente ao seu Ministério os chefes e dirigentes responsáveis das emprêsas que demitiram trabalhadores, notadamente em consequência da recente greve geral. Essas demissões foram particularmente numerosas na metalurgia, na indústria têxtil e na indústria do papel.

Por outro lado o Ministério dos Transportes declara em comunicado que serão imediatamente reintegrados todos os trabalhadores dêsse Ministério detidos em consequência de greve ou questões sindicais. — (A.F.P.).

PANFLETOS CONCITAM À GREVE

BUENOS AIRES, 22 — O govêrno adotou providências para evitar nova greve na Argentina. Foram divulgados ontem, em numerosas emprêsas e nos círculos operários desta capital, panfletos que convidavam os operários a deixar de comparecer ao trabalho, enquanto eram dadas verbalmente palavras-de-ordem por delegados sindicais. Essa situação foi objeto de uma reunião efetuada ontem à noite e da qual participaram notadamente o Presidente da República, General Pedro ramburu, e o Ministro do Trabalho, Sr. Raul Migone. Após essa reunião o Ministro desmentiu que estivessem detidos dirigentes sindicais, anunciando uma reunião com os empregadores, os quais, acentuou, não tinham compreendido a significação tia hora presente e demitiram operários sem motivos válidos. Ulteriormente, um comunicado oficial declarava que os movimentos de tropas em curso tinham unicamente o objetivo de garantir a liberdade de trabalho que "os agitadores irresponsáveis" pretente campanha de sabotagem e de hostilidade com referêntendiam negar na sua persistência à revolução antiperonista. — (AFP).

Sabotagem

BUENOS AIRES, 22 — "Qualquer suspensão de trabalho ou qualquer ato que perturbe o ritmo normal da produção será considerado como grave sabotagem contra a revolução libertadora e punido como tal", declara um comunicado do Ministério do Trabalho a respeito da ameaça de greve que pesa sôbre o país. Por outro lado o Ministério do Trabalho advertiu os empregadores de que qualquer demissão injustificada ou quaisquer outros castigos a respeito do seu pessoal seriam igualmente considerados como grave sabotagem contra a revolução de setembro e punidos, consequentemente. Nêsse comunicado, divulgado pelo rádio, o Ministério do Trabalho recorda aos trabalhadores e aos patrões que as atuais circunstâncias "impõem o dever inelutavel de agir com grande serenidade e prudência e cooperar com o Ministério do Trabalho para a solução dos problemas sociais e sindicais" — (AFP).

ANN WOODWARD COMPARECERÁ PERANTE O "GRANDE JÚRI"

NOVA YORK, 22 — A Sra. Ann Woodward, que há três semanas matou acidentalmente seu marido, supondo tratar-se de um ladrão que se introduzira em sua residência de Long Island, deixou o hospital onde estava, por ordem médica, desde o dia seguinte ao de drama.

Vestida de negro, o rosto de uma extrema palidez, a viúva do milionário e esportista americano William Woodward, saiu pela porta principal do hospital, onde a esperavam dezenas de jornalistas e fotógrafos. O advogado da família, Sr. Gurfein, que a acompanhava, declarou aos jornalistas que a Sra. Woodward iria diretamente à Prefeitura de polícia de Mineola (Long Island), para "se submeter voluntariamente a um interrogatório" e em seguida ficaria em um hotel de Nova York.

O advogado Gurfein acentuou que sua cliente, embora não tenha sido intimada, se apresentaria diante do "Grande Júri" (Câmara de acusação) do condado de Nassau, para relatar as circunstâncias do acidente. As autoridades não puseram em dúvida a sua versão da tragédia, e nenhuma acusação pesa sôbre a Sra. Woodward.

O "Grande Júri" não decide se as pessoas que comparecem diante dêle são inocentes ou culpadas, mas simplesmente se existem razões válidas de acreditar que um delito foi cometido. Na afirmativa, a pessoa é acusada, e o Estado inicia processo contra ela se possui provas da culpalidade. (AFP).

Ataques Contra o Território de Israel

JERUSALEM, 22 — Um porta voz militar de Israel anunciou hoje que elementos egípcios abriram fogo contra posições israelenses, às primeiras horas de hoje, na área de Kissufim, perto da fronteira da faixa de Gaza.

Informou também a fonte que um grupo de jordanos armados atacou uma patrulha israelense na área de Beisan, na fronteira com a Jordania à noite passada. (R.)

Acusa o Egito

JERUSALEM, 22 — Um porta voz do govêrno de Israel responsabilizou o Egito pelo agravamento da situação ao longo da fronteira da faixa de Gaza.

Informou uma fonte militar que tropas israelenses replicaram ao fogo de elementos jordanos, que atacaram uma patrulha em território de Israel. Acrescentou que um avião egípcio sobrevoou ontem a área de Beerchba, a leste de Gaza. (R.).

COMUNICAÇÕES TELEFÔNICAS COM O RIO

NOVA YORK, 22 — Durante a noite passada não puderam ser completadas chamadas telefônicas com o Rio de Janeiro, mas as companhias que operam êste serviço informaram à Reuter que esperam, hoje, a restauração do seu funcionamento. — (R.)

N.R. — *Tais interrupções foram devidas aos acontecimentos políticos que agitaram o dia de ontem.*

MELHORA A SITUAÇÃO ECONÔMICA DA FRANÇA

ESTRASBURGO, 22 — "E' preciso prosseguir no esfôrço de expansão econômica que constitui atualmente o melhor de nossas esperanças" — declarou o Sr. Pierre Pflimlin, Ministro das Finanças e Assuntos Econômicos, em um estudo panorâmico dos problemas econômico-financeiros, no decorrer de uma reunião do Conselho Geral do Baixo-Reno, do qual vem de ser re-eleito presidente.

O Ministro inicialmente mostrou a evolução favorável da situação econômica francêsa. No plano do comércio Exterior, as exportações durante os 10 primeiros meses de 1955 aumentaram de 140 bilhões. A balança de pagamentos da França com o estrangeiro se tornou positiva.

Acentuando que o aumento dos haveres francêses em ouro e divisas, e o aumento da economia, provam a consolidação da moeda, O Sr. Pflimlin declarou que, graças à expansão econômica, a França podia encarar o ano de 1956 com confiança, mas que o país devia se impor as disciplinas necessárias para assegurar a salvaguarda da moeda e a manutenção d estabilidade dos preços. (AFP).

ENCURTADA EM 15 HORAS A VIAGEM LONDRES-BERLIM

LONDRES, 22 — As negociações aéreas anglo-soviéticas que foram realizadas em Moscou, virtualmente fracassaram. As mesmas tinham a finalidade essencial de estabelecer uma ligação direta Londres-Moscou, devendo ser assegurados os serviços na base de reciprocidade, pela companhia britânica "British European Airways" e a companhia soviética "Aeroflot".

Os negociadores britânicos esperavam, demais, conseguir o direito da escala em Moscou para os aviões da "British Overseas Airways Corporation", que fazem a ligação Londres-Tóquio, o que teria permitido evitar a grande volta via sudeste asiático.

Nenhum acôrdo ficou estabelecido sôbre êsses dois pontos, recusando as autoridades soviéticas formalmente autorizar aviões estrangeiros a sobrevoarem seu território. No entanto, foi decidido modificar os horários, para assegurar uma correspondência entre os aviões britânicos e soviéticos nos aeroportos de trânsito, evitando grande espera aos passageiros: A viagem Londres-Moscou via Berlim, sòmente durará, doravante, 14,30 hora, em vez de umas 26 horas. Isto dará lugar a uma redução das tarifas.

Lord Douglas Of Kirtleside, Presidente da B.E.A., que foi pessoalmente a Moscou chefiando uma delegação de sua companhia para participar nas discussões, regressou a Londres ontem à noite. Declarou que, a despeito das divergências de opiniões, as negociações realizaram-se "muito amigàvelmente" e expressou a esperança que uma ligação direta poderia ser algum dia estabelecida. — (A. F.P.).

O SEGREDO DOS FORTES!

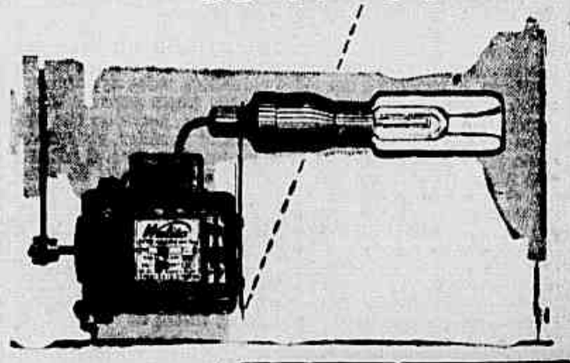
VIRILASE — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral VIRILASE é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso. Caixa Postal, 3383 — Rio.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Deixe o motor fazer o mais difícil!

Para qualquer máquina de costura...

MOTOR Walita



apenas 50,00 de entrada

• Garantia de um ano • Peças sobressalentes
• Fácil de instalar • 100% silencioso
• Farol embutido

casa NENO

a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 145 — Rua República do Líbano, 7 — Rua Buenos Aires, 151 — Avenida Passos, 96 — Rua Larga, 171

MADUREIRA: R. Maria Freitas, 198 — PENHA: Largo da Penha, 50 — ILHA DO GOVERNADOR: Av. Paranapuan, 2145-B — NITERÓI: Rua da Conceição, 47

Proprietário de CAPIVARI...

Ouça as 3as. e 5as. feiras, às 22:30 horas

NA RÁDIO GUANABARA 1360 kcs.

UM PROGRAMA DEDICADO A VOCÊ E AO SEU CAPIVARI!...

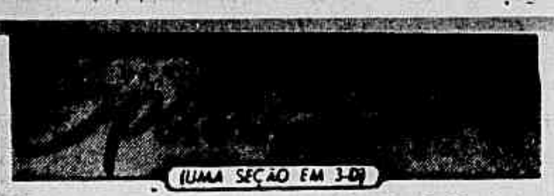
Entre: 1400 kcs. RÁDIO GUANABARA 1360 kcs. 1200 kcs.

HEMORROIDAS INTESTINOS ANUS: RETO

Dr. Pery Correia Lima

Rua Edmundo, 550 — Rio

CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL: ATÉ ÀS 18 HS. DE ONTEM, 2 CONCORRENTES COM 21 PONTOS; SÃO ELES: *NELSON DIAS DE CASTRO*, RUA DR. MARCH, 373, CASA 2, E *DIRCEU BLANCO*, RUA FÁBIO LUZ, 290, CASA 3



Por *Diabo da Fonseca*
Bonecos de *Arés*

ESQUI-AQUATICO

Podemos adiantar, em primeira mão, que um grupo de esportistas entre os quais incluímos os srs. Mucio Euvaldo Lodi: Alberto Pestana Filho; Jorge Castro, e outros, promoverá, êste ano, o campeonato de saltos de trampolim e a maratona. Há um ano, a sra. Zézé Lodi e o sr. Sergio Carneiro, foram os vencedores da maratona perfazendo um total de três horas sôbre esquis.

"MOLEZA"

Há muitos anos não se assistia, no Hipódromo da Gávea, "molezas" tão vergonhosa. Essa, pelo menos, a opinião dos entendidos. Afirma-se, ainda, que nada menos de 4 dos 5 cavalos que disputaram o 4.º páreo de sábado último, pertencem a um mesmo proprietário. A Comissão abrirá inquérito e nossa secão de Turfe já entrou em ação. Vem coisa por aí!

A FRASE DO DIA

"Não jogamos futebol. Disputamos uma partida de "water-polo". (Tim, após o jôgo contra o Olaria).

PERFIL

Nome: Aglaé Giorgio
Idade: 20 anos
Altura 1,70.
Pêso: 68 quilos.
Pratica: volei e basquete.
Clube: Fluminense.
É paranaense.
Títulos: Campeã — brasileira e sul-americana; vice-campeã do mundo, etc.
Observação: está para o basquete como Zizinho para o futebol.

MISTÉRIO

Apesar da ausência de Zizinho, no "match" com o Olaria, aconteceu essa coisa misteriosa: o nome do crack apareceu na súmula do jôgo! Eu hein!

CORRESPONDENCIA

Augusto Rodrigues: obrigado ao ex-chefe pelo convite. Soube que a feijoada comemorativa do lançamento de "Manchete Esportiva" esteve um colosso. Abraços.

ARQUIVOS IMPAGAVEIS

MARA, A FAQUIREZA

Já tratei, aqui, do faquir Silki. O rapaz, brasileiro e gaúcho, deixou-se estiolar ao longo de cem dias. Fôsse estrangeiro, ou, ainda, da região das sêcas, dos sois homicidas, e os cariocas compreenderiam. Mas em se tratando de um gaúcho, amante dos churrascos sangrentos, a coisa mudava de figura. A verdade é que Silki pulverizou tôdas as pilhérias. Findo o prazo estabelecido, conquistou nosso segundo título mundial: o da fome. De qualquer maneira, aceita-se que um barbado, sob o pêso da responsabilidade familiar, encerre-se numa urna e lá permaneça uma centenas de dias. O mundo está cheio de malucos que passam fome pelo pão de cada dia. O que não se explica é que uma mulher, jovem e linda, divorcie-se da vida para se entregar a mais espantosa das agonias. Eis aí o aspecto talvez mais trágico do caso: a mulher que se propõe a leiloar a própria beleza 60 dias. Aos olhos da cidade, que desfilará diante do caixão, pouco a pouco trocará suas formas de "Miss" qualquer coisa por pelancas quase obscenas. Cada quilo de beleza perdida a aproximará, cada vez mais, da imagem da bruxa de "Branca de Neve e os sete anões". Essa auto-flagelação provoca um frio na espinha do patrício mais indiferente. Justificaríamos o faquirismo de um bófe. Mas, convenhamos, é de amargar assistir a "morte" da louríssima Mara, que troca a areia de Copacabana por pregos que não têm mais tamanho e os sorvetes de casquinha pela laranjada rala e sem açúcar. No entanto, visto de outro ângulo, talvez possamos aceitar êsse autêntico suicídio a prestação. Vemos o sacrifício de Mara como uma espécie de fuga. A urna tem o clima próprio e intransferivel. E, ao lado do marido, será menor seu martírio de mulher. E' preciso não esquecer que nada menos de 80 dias a separam de Urbano. Na impossibilidade de receber seus carinhos, de ouvir suas palavras, ela imaginou a fórmula ideal: sofrerem juntos. Longe das tentações do mundo, sentindo as mesmas contrações de estômago, êles estarão num mesmo plano. Essa comunhão de pensamentos ajudará o casal a alcançar a meta. Cada olhar será uma mensagem de carinho, cada sorriso, um disfarce da própria dôr. Mentalmente, êles estarão um nos braços do outro numa cena de amor jamais retratada pelo cinema francês.

Bomba Para 56:

RUBENS PARA O VASCO E FLÁVIO PARA O FLAMENGO!

Dirigentes Dos Dois Clubes Estariam, em Princípio, de Acôrdo Com a Permuta — Solich Deseja Retornar a Assunção Com o Título de Tricampeão — Tudo em Sigilo — Yustrich Para São Januário

Uma noticia sensacional correu ontem de bôca em bôca provocando os mais variados comentários. Alguns julgavam tratar-se de simples pilheria enquanto outros chegavam a aceitar a hipótese de uma permuta entre o craque e o técnico. A reportagem, por seu turno, tomou conhecimento do assunto por ocasião do almôço realizado ontem no restaurante da revista "Manchete Esportiva" onde estiveram presentes inúmeros dirigentes e desportistas.

O caso estaria sendo tratado no mais absoluto sigilo, mas chegou ao nosso conhecimento por acaso. Num grupo de próceres conversava-se sôbre a temporada de 56 e os planos dos clubes. Nesta ocasião deu-se a indiscreção de um dirigente que abordou de leve o assunto tendo, inclusive, declarado mais tarde que tratava-se de uma simples brincadeira.

SOLICH SÓ AGUARDA O TRICAMPEONATO

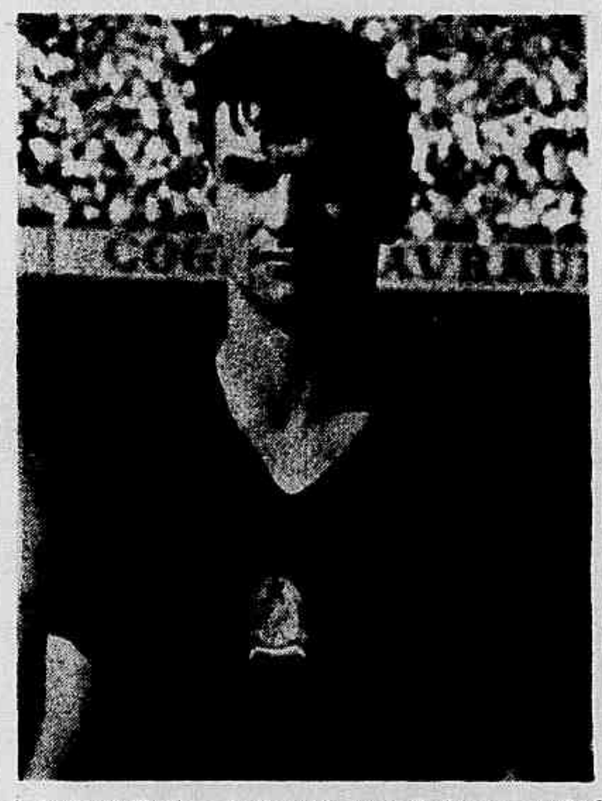
Fundamentando a noticia acima, podemos adiantar que o treinador Solich já teria notificado o Presidente Gilberto Cardoso do seu desejo de regressar a Assunção tão logo seja encerrado o campeonato carioca. E está certo de levar para o Paraguai o titulo pomposo de tricampeão metropolitano. E' evidente que a sensacional noticia de uma permuta de Flávio Costa por Rubens não poderá ter nenhuma confirmação por parte do Vasco ou do Flamengo que naturalmente irão desmentir. Todavia, não causará surprêsa se mais tarde êste assunto voltar a baila com possibilidades de confirmação. Limitamo-nos, portanto, a divulgar aquilo que ouvimos da bôca de pessoas autorizadas.

YUSTRICH PARA O VASCO

Já está o Vasco da Gama cuidando de contratar um técnico. Não se sabe se o nome que está nas cogitações do grêmio de São Januário é para auxiliar de Flávio Costa, pois o selecionador nacional já tem Augusto a seu lado. De qualquer maneira, o fato de haver interêsse do lider pelo antigo arqueiro vem demonstrar que existe algo no ar.

Vamos aguardar o tempo porque só êle nos dirá se existe ou não de fato interêsse do Vasco por Rubens e do Flamengo pela volta do treinador.

Yustrich aparece aqui no Pôrto ao lado do Sr. Afonso Magalhães, Presidente do Conselho Fiscal do Futebol Clube do Pôrto, o responsável pela ida do conhecido treinador para Portugal



Aqui está Kocsis, o famoso meia ponta de lança e grande artilheiro do Honved e do "scratch" húngaro. Há poucas chances, ao nosso vêr, para que venha jogar no Rio em dezembro, assim como o desejam os dirigentes do Vasco e do Flamengo

Ultima Hora

SENSAÇÃO EM PÔRTO ALEGRE

VASCO x GRÊMIO (ESTA NOITE) EM GRANDE BATALHA NOTURNA

O Jôgo Marca a Inauguração Dos Refletores no Campo do Tradicional Clube Gaúcho — Sem Sabará e Vavá, os Cariocas — A Equipe Provável

Já está em Pôrto Alegre o Vasco da Gama. Nas circunstâncias, quando a equipe lidera o campeonato, o giro não deixa de simbolizar a situação do nosso futebol profissional. E' preciso saltar muito para fugir aos desastres financeiros. E, como cada qual sabe da sua vida, e Deus de todos, os cruz-maltinos foram inaugurar os refletores do Grêmio, vice-líder do "certame" gaúcho. Em troca trazem um punhado de cruzeiros.

A Equipe Provável

Está assim o Vasco enveredando por um novo esquema de trabalho que, como não poderia deixar de ser, envolve a própria preparação técnica da equipe. Já na semana passada os líderes estiveram em Vitória, agora, com a ida ao Sul, mais uma vez se cancela automàticamente o primeiro coletivo da semana. Isto porque as fugas, em pleno campeonato, estão funcionando como substitutivos. Fica, portanto, do programa ordinário, o indvlidual de quinta-feira e o apronto de sexta-feira. De um modo geral, bem entrosada, a equipe não deve sentir a brusca mudança de ritmo.

Para o interestadual desta noite, o Vasco será obrigado a introduzir mais uma modificação no ataque. Além do desfalque de Sabará, há mais o de Vavá. O pernambucano, atingido no jôgo com a Portuguesa, tem o joelho muito inchado e locomove-se com grande dificuldade. Os dois, além de Belini, não foram ao Sul. Assim, o lider deverá alinhar: Hélio, Paulinho e Haroldo, Laerte (Maneca), Orlando e Beto; Ademir (Pedro Bala), Valter, Yedo (Ademir), Pinga e Parodi.

A MATEMATICA DE BENICIO:

FLUMINENSE GANHOU UM PONTO; VASCO DA GAMA E FLAMENGO PERDERÃO DOIS

Justiça se lhe faça: Benicio pode ser considerado o 12.º jogador do Fluminense. De fato, o dirigente tricolor é de uma dedicação à tôda prova. Domingo, com aquela chuvarada tôda, deu um "show" na bôca do túnel. Sem sapatos, de calças arregaçadas até os joelhos, foi, sem exagero, um dos responsáveis pela "virada" do Fluminense. Pintou o sete o Benicio...

Após a peleja, Benicio estava radiante. Afinal de contas o Fluminense acabara de sair de uma derrota iminense para um empate consagrador. O improvisado "gandula" falou:

— Meu clube ganhou um ponto em relação ao Vasco e Flamengo, apesar do empate.

Ante a surprêsa do repórter, Benicio explicou:

— Com a atuação de hoje, o Botafogo mostrou que tem condições para derrotar Vasco e Flamengo, o que, aliás, consta de meu programa. Assim sendo...

Benicio faz uma pausa e prossegue radiante:

— Vasco e Flamengo perderão dois pontos e, em conseqüência, o Fluminense ganhara um...

Quase Impossível Trazer ao Brasil, em Dezembro, o Pôrto e o Honved

Temporada Internacional em Perspectiva — Na Hipótese de Resposta Negativa do Campeão Húngaro, Será Convidado o Voroslobogo — A "Tournée" do Quadro de Yustrich, no Rio e em São Paulo

Do encontro do empresário José Gama com os dirigentes do Flamengo, ontem, surgiu a perspectiva de uma grande temporada internacional com início previsto para o próximo mês.

F. C. DO PÔRTO, PRIMEIRO CONVIDADO

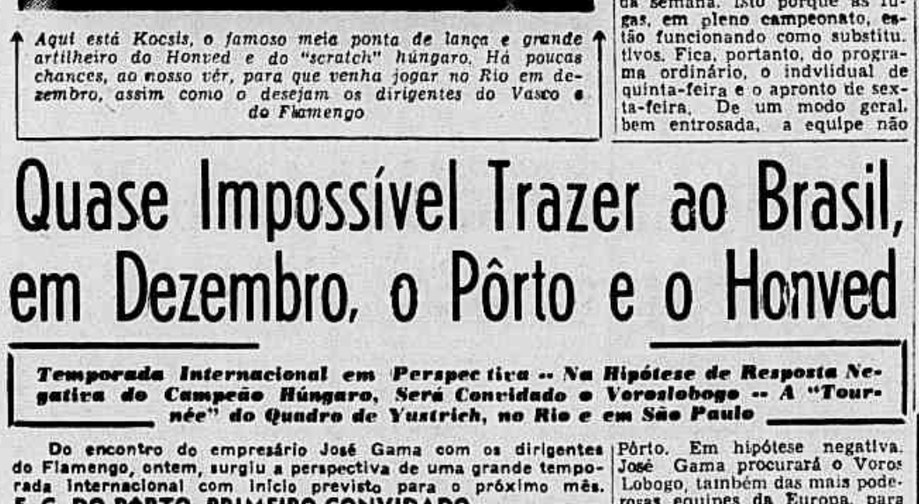
José Gama embarcará para Portugal, quinta-feira, seguindo, imediatamente, para a cidade do Pôrto. Ali, serão estudadas as possibilidades para a vinda ao Brasil do quadro dirigido por Yustrick. Nessa hipótese, o atual líder do certame português realizaria três pelejas amistosas, sendo duas no Rio de Janeiro e outra em São Paulo. A estréia ficaria programada para o dia 25 de dezembro, contra o Flamengo, no Maracanã. Em seguida, o F. C. do Pôrto enfrentaria, em São Paulo, ao Corintians, no dia 28. A despedida, então, seria contra o Vasco da Gama, no Maracanã.

Também o Honved ou Voroslobogo

Concluídos os entendimentos no Pôrto, José Gama viajará para a Hungria, passando, antes, pela Suiça e Austria para atender a compromissos sôbre temporadas de equipes brasileiras nos dois países. Na Hungria, o conhecido empresário avistar-se-á, primeiro, com dirigentes do Honved. Seria tentada a vinda do campeão magiar, na mesma oportunidade a visita do Futebol Clube do Pôrto. Em hipótese negativa, José Gama procurará o Voros Lobogo, também das mais poderosas equipes da Europa, para substituir o coirmão.

Pouco Provável o Êxito

Não convém, contudo, esconder-se as dificuldades do empreendimento. E não acreditamos que os responsáveis do futebol húngaro aceitem improvizar assim em poucos dias uma excursão de um dos seus quadros mais representativos — Honved ou Voros Lobogo — no Brasil, onde sabem que os esperam adversários muito temíveis, além de um clima muito quente, enquanto atualmente em Budapeste estão chegando o frio e a neve do inverno... Vamos vêr...



O LANÇAMENTO DA "MANCHETE ESPORTIVA" — *Foi um imenso sucesso a festa de lançamento da "Manchete Esportiva", assim como será, com certeza, um imenso sucesso a própria nova e magnifica revista esportiva que sai hoje nas bancas de jornais cariocas, publicada sob a direção de Augusto Rodrigues. Inúmeras personalidades esportivas compareceram à feijoada de ontem e vemos aqui nosso companheiro de redação, o Campeão do Mundo, Ademar Ferreira da Silva, cercado pelas encantadoras campeãs de basquete carioca do Botafogo. Todas gostaram muito da nova revista*

Nos Bastidores do Basquetebol

De CANTUÁRIA

1 Pela segunda Divisão, jogam hoje: Vila Isabel x Aliados, às 21,30 horas; e Bangu x Olaria, às vinte e uma.

2 A Confederação ainda não proclamou os vencedores do Campeonato do Recife. Por causa da denúncia de Kanela, apuramos.

3 A seleção feminina carioca fará uma exibição em Juiz de Fora. Nesta oportunidade, o Sirio e Libanês também se apresentarão na Manchester Mineira.

4 A final do certame da FAE será preliminar da partida Flamengo x Sirio e Libanês pelo "super". Preliarão, então, os universitários da Esc. Nac. de Direito "Cândido Mendes" e da Esc. Nac. de Engenharia.

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

POR QUE UM MARACANÃ VAZIO DOMINGO?...

Os assuntos de crítica objetiva e construtiva que o observador imparcial pode apresentar ao leitor esportivo são eternamente os mesmos, no que diz respeito à organização geral do futebol do Brasil, e do Rio em particular. Pois os dirigentes do "soccer" nacional e local, dirigentes de Confederação, de Federações e de clubes, voltam sempre irresistivelmente aos mesmos erros, hipnotizados por objetivos ilusórios e excessivamente preocupados com os detalhes de uma política de curtas vistas.

Eis por que quase parece inútil escrever aqui mais uma vez, que é um absurdo ver o Vasco jogar domingo próximo em São Januário, pela terceira rodada do returno do Campeonato carioca, o Flamengo em Niterói, o Fluminense em Madureira, o Botafogo em General Severiano, o América em Campos Sales e o Bangu em Moça Bonita, enquanto o Maracanã ficará vazio, por falta de "clássico".

Há cinco anos que o Maracanã existe, mas os dirigentes cariocas ainda não chegaram a se convencer que é ridiculamente obsoleta a tradição dessa tabela "a dedo" que exige que não haja "clássico", isto é, encontro de dois "grandes", durante as três ou quatro primeiras rodadas do campeonato carioca, nem durante as três primeiras do "returno".

Neste ano, devido ao fato de que o Botafogo acabou o primeiro turno sòmente no sétimo lugar da classificação, tivemos nos dias 6 e 20 dêste mês um Botafogo x Bangu e um Botafogo x Fluminense, que puderam ser jogados no Estádio Municipal, sem apresentar, aliás, grandes elementos de atração ao grande público, por motivos óbvios, mas domingo próximo, o Maracanã ficará entregue às môscas, num tempo em que os clubes vão se queixando, mais do que nunca, da fraqueza das suas rendas e do estado desastroso das suas finanças.

Como entender uma coisa dessas, com um êrro que vai se repetindo sistemàticamente durante anos e anos?...

Todo mundo constatou também que o "terceiro turno" constitui outro êrro tremendo, do ponto de vista técnico, primeiro, mas também do ponto de vista financeiro. A torcida, sabendo que a classificação final do segundo turno não tem mais um caráter definitivo, pois os prêlios da terceira fase do certame poderão pôr tudo em causa novamente, não consegue mais apaixonar-se como antigamente pelos grandes "clássicos" que eram decisivos e não o são mais.

Em fim de campeonato, em todos êstes últimos anos, a unanimidade absoluta — dirigentes, técnicos, imprensa, torcida — condenou o "terceiro turno". Mas êste continua existindo, e prejudicando, seria fácil demonstrá-lo, com fatos e números.

Por que?... Apenas por motivos políticos dos mais mesquinhos.

A verdade é, portanto, que a máquina político-administrativa do futebol carioca e brasileiro precisa de profundas reformas. Em regime democrático, entende-se que um "legislativo" ativo e eficiente — a Assembléia Geral da F.M.F. e o famoso "Conselho Arbitral", por exemplo — tenha sua grande utilidade. Mas um "Executivo" mais forte e corajoso poderia prestar grandes serviços, só tendo em vista os interêsses gerais superiores do futebol.

Já dissemos muitas vêzes que o "soccer" brasileiro precisa de um grande Campeonato nacional (isto é, federal) reunindo a "élite" de todos os maiores Estados, inclusive evidentemente, do Distrito Federal. Só assim, os grandes clubes terão a solução dos seus problemas materiais e o futebol brasileiro poderá encontrar seu equilíbrio técnico.

Mas, até se êsse ideal ainda estivesse muito longínquo, um primeiro passo certo seria a supressão do terceiro turno do certame carioca e a utilização nacional a exploração inteligente, de tôdas as datas do calendário, com grandes jogos no Maracanã. E a lógica mesmo que manda isso.

Se Deus quiser, veremos o que poderemos escrever sôbre o mesmo assunto dentro de um ano, exatamente.

Penultima Hora

TIRAGEM: Se encalha na ULTIMA HORA

21-11-55 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N. 120

CAFE SOÇAIETY

NO DEIXA PARA DEPOIS O QUE PODE CONTAR LOGO

ESTOU procurando uma secretária conversível, para o verão. Conto logo: decote longo e saia curta.

PIU

Furo n.º 1 (para fazer inveja ao Sr. Ibrahim Sued): o pianista Bené Nunes vai casar em janeiro. Conto logo: na próxima linha.

PIU

Furo n.º 2 (para fazer inveja ao Sr. Jacinto de Thormes): o Sr. Bené Nunes não fará nenhuma declaração antes dêste "furo" ser publicado nesta coluna. Conto logo: na próxima linha.

PIU

Furo n.º 3 (para fazer inveja ao Sr. Roberto Vasconcelos): a noiva é lindíssima e só eu sei o seu nome. Conto logo: na próxima linha.

PIU

Furo n.º 4 (para fazer inveja ao Sr. Peter): a noiva chama-se Dulce Bressane.

PIU

Furo n.º 5 (para fazer inveja a tôda crônica social): não é boato. Em lugar de um desmentido haverá mesmo um casamento.

PIU

Coquetel para a Imprensa na nova sede do "Clube Lebion", na Av. Delfim Moreira. Conto logo: passei meia hora ouvindo discurso do Sr. Cavaca. 15 minutos batendo papo com o General Francisco Carvalho Nobre e o resto do tempo posando para fotografias ao lado do Sr. Ylien Kerr. Em virtude da nova sede ser em frente ao mar, o coquetel foi "a séco".

PIU

A coqueluche noturna do momento é o "Girau". É o único lugar onde se fica alto antes de beber.

PIU

Acabei de enviar para a ABI dois exemplares da revista "Manchete", assinalando "A Glória Em Suas Mãos", para concorrer ao "Prêmio Esso de Reportagem". Espero que tudo se transforme em "A Glória em Meus Bolsos".

PIU

O Dr. Ivo Pitanguy resolveu se submeter a uma grande "operação": vai casar. A "cirurgia", senhorita Marilu Nascimento, vai dar nova "plástica" à sua vida.

PIU

Deixou a firma "Chuvisco" o Sr. Chuck Woodward, que faz questão de ressaltar que nunca foi amigo de Sr. José Chuvisco Câmara, pois apenas colaborava na revista. Agora o Sr. José Chuvisco está preparando (sòzinho) um grande baile em Quitandinha, para aumentar o capital. Previsão do tempo: capital da revista ou dêle próprio.

PIU

Já está circulando a revista "Manchete ESPORTIVA", dirigida por Augusto Rodrigues. A atração do primeiro número foi a feijoada da estréia.

PIU

Recebi do Sr. Cal. Abraham um isqueirinho miniatura da Coca-Cola. Será positivamente uma "pausa que esquenta".

PIU

Auto-propaganda, à maneira social: Transcrição textual da Revista PN, em circulação, a propósito da "Feijoada Centenária", oferecida por mim: "Compareceram mais de 300 pessoas do nosso mundo intelectual, jornalístico e radiofônico, numa viva demonstração do prestigio de "Penúltima Hora", uma das seções mais lidas da imprensa carioca". Na próxima edição publicaremos uma entrevista com o jornalista Leon Eliachar".

PIU

Retribuição ao elogio: não deixem de ler o próximo número de PN

PIU

E por hoje é só. Nem mais um piu.

Leon Eliachar

O "FURO" DE "PENULTIMA HORA"

BENÉ VAI CASAR!

(Notícia proibida para Misses)

Reportagem de Bolso

A VOLTA

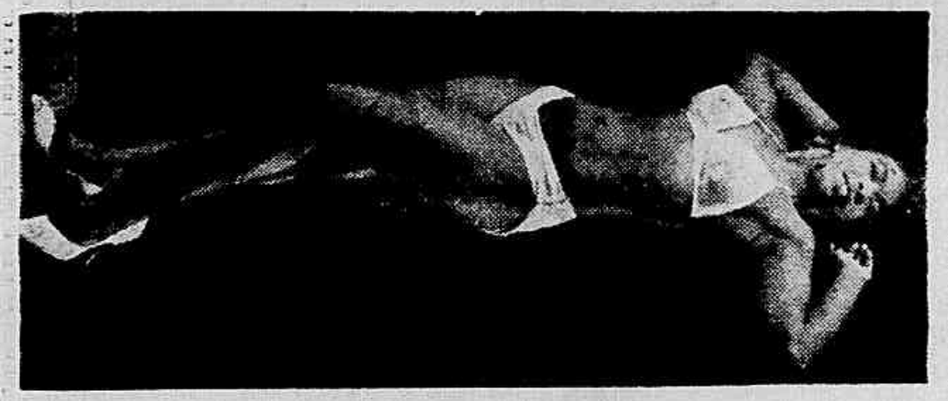
SEMEL, cronistas menores, moscas que voltais em nossas ribalas, reconhai-vos! Eis que está de volta o mais vivo dos Ponte Preta, o mais feroz dos cronistas, o mais noticioso dos noticiadores. Nada poderam contra nós falsificadores de uisque, estará — como sempre — informando, ferroando, entrevistando, fuxicando, mexericando, criticando tudo aquêle que merecer ser transformado em notícia.

Assim pois, louvai-vos mutuamente, dai-vos abraços uns aos outros, porque todos nós de parabens com o retorno do mestre do colunismo social — um colunismo supremamente democrático, porque não tem preferências, não faz distinções, não faz restrições, não tem preconceitos, não tem nada, não é organizado, não é nada, não é ninguem, não é coisa nenhuma.

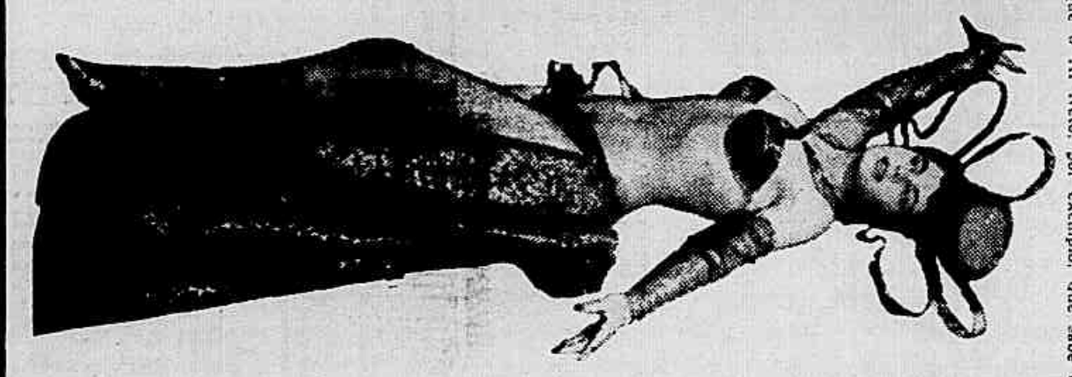
E após este introito tão impregnado de modestia, tão no estilo dos colunistas mossa a falar dos outros.

ORFEU DA CONCEIÇÃO

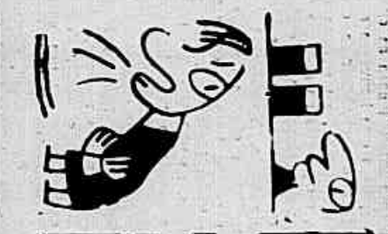
Vinicius de Moraes — o poeta — de noivo no Rio, interrompendo seu trabalho na elaboração do Brasil em Paris, para

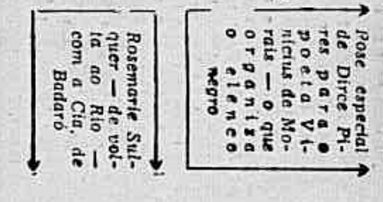


Pose especial de Dirce Pires para o poeta Vinicius de Moraes e a platéia do Teatro Serrador



Rosemarie Sullquer — de volta ao Rio com a Cia. de Bidaro





Onda e Ondas

MARIJO

PRÓ RAIO!

As coincidências radiofônicas bem que já mereciam um museu, que diabo! São tantas... Ouçam dez histórias, no rádio. Se nove, pelo menos, não tiveram uma coincidenciazinha metida a besta, então a gente é disco-vender! Palavra!

Agora, tem uma coisa: há coincidências de todos os calibres. Já contamos aqui aquela ocorrida, há pouco, em história apresentada na "pausa" de São Louzada dos Coqueiros, onde um irmão e uma irmã são separados, quando pequenos. Vinte anos depois, em outra terra, ela fica noiva de um rapaz. E sabem quem era êle? O irmão!

Carambolas! Essa foi de grosso calibre!

Uma vez, contamos também esta, apresentada no "Teatro Arno", da Tupi: num certo hotel de determinada cidade, uma zinha chora, sentada no banco do jardim. Um senhor, da janela do hotel, nota a tristeza da moça. Desce. Vem falar com ela, que conta: num outro país, era noiva de um rapaz, a quem desprezara para casar com outro. Mais tarde, êsse outro a abandona. E acrescenta: "Uh, uuh, uuuh! Hoje, meu ex-noivo me despreza! Uh, uuh, uuuh!...."

Pois querem saber de uma coizinha muito interessante? Nesse instante, o senhor exclama: "Não! Seu noivo não a despreza! Êle ainda a ama! Sei disso porque sou seu pai!..." E os dois, caindo nos braços, um do outro: "Minha filha! Uh, uuh, uuuh!... Papai! Uh, uuh, uuuh!..."

Nossa Senhora! Coincidência de carga dupla! Espera lá!

Pois, na última quarta-feira, no mesmo Teatro Arno, mais uma pra coleção!

Não vê que duas amigas se encontram. "Há quanto tempo!... Como vai?... Vou bem e você?..." Aí, uma delas, a Lolita, conta que é casada, tem dois filhos e vive muito bem com o marido, cujo nome é Antônio. Acontece que êle é muito caseiro e ela gosta de passear. Então, sai com uns amigos e arranja uns namorinhos pelo caminho...

(Ah, as crianças, lá em casa! Como não devem ter gostado!...).

Mas vão espiando: aí, a amiga (Virginia) conta: é solteira. Até hoje, ninguem quis casar com ela. Lolita, então, convida a amiga para ir até sua casa. Virginia diz que não pode porque, naquela noite, vai à casa de seu cunhado, um rapaz por quem está apaixonada. Então Lolita oferece à amiga um par de luvas. E vai embora. No dia seguinte, porém, Virginia telefona pra Lolita e cai nas gemedeiras:

— Uh, uuh, uuuh! Êle é casado!... Só hoje me confessou! Uh, uuh, uuuh!"...

Cruzes!

Mas, até aí, nada de mais, nem de menos. O diabo é que, em outra ceninha, Lolita pergunta ao espôso: "Que luva é esta que está aqui dentro de seu automóvel?..." E êle, gaguejando: "Não é sua?... Então... é... de minha secretária..." E ela, com o cão: "Vamos embora pra casa!..."

Com um milhão de abacates! O tal de quem Virginia gostava era êle! O espôso da Lolita!... (Coincidência hidrogênica, gente!). Pró raio!...

FORMOSURAS!

Ah, em parte nenhuma deste mundo de Deus existe formosuras caprichadas como as das oficinas e redação cá da casa!

Ainda ontem, tivemos um exemplo: não vê que havíamos consignado uma queda de trapézio, assim: "No dia dezoito, às sete e vinte, na Tupi, um locutor referindo-se a golpe, disse: "...nas manifestações GOLPITAS..."

Pois o linotipista achou que "golpita" estava errado. E escrêveu certo! O revisor, de seu lado, cabra-cega de estimação, deixou passar a chirumela! E quem fica com a cara, hein? Êste que está aqui! Pras profundas!

NOSSA SENHORA!

E a encantadora radioatriz Luiza Nazareth, hein? Ih classe ali é floreste! Até pra cair do trapézio a dianinha mantém a linha! No dia dezoito, às dezessete e cinquenta minutos, na Tupi, por exemplo, mergulhou, elegantemente, no espaço, falando deste jeito:

— ...Não é preciso carta anônima para PIOLHAR a nossa vida!...

Nossa Senhora!...

BARATA TONTA!

No dia vinte, às dezessete horas e vinte um minutos um locutor da Tamoio falava desta maneira:

— ...Aqui em Caio Martins, Bonsucesso um, Canto do Rio três!...

Depois, acrescentou, com a voz mais tranquila desta vida: "Já na primeira etapa o Bonsucesso vencia por dois a zero..."

Barata tonta de uma figa!

PLEN!

No domingo, na TV-Tupi, o simpatia do Jacinto de Thormes, precisamente às dezenove e quarenta e três, dizia para uma senhorita:

— ...Está bem... Então não vamos perguntar esta pergunta..."

Plen!... Choveu no molhado! Missa engalochada pra um!...

LA' VAI ÊLE!...

Ontem, na Rádio Globo às oito horas e vinte três minutos, o simpatia do Cid Camargo lia notícia, assim mesmo:

— ...e dizer-lhe que sua hora ainda não HAVIRA soado...

Opa! Lá vai êle, São Pedro! Sôou sua horinha!...

★

Ouvimos e gostamos (Dia 20) — Cobertura de futebol (Tamoio). Discos impossível (Nacional). Dia 21: Campanha da Boa-Vontade (Tamoio). Música para seu café (Mauá).

★

RECADO PARA LUIZA NAZARETH (Tupi): Taca "flit"!

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM HOJE

MINISTERIO DAEDUCAÇÃO — Aventuras no mundo do disco (21,00) — Concêrto sinfônico às (22,00).

ROQUETE PINTO — Concêrto antigo (22,00) — Opera cômica (23,00).

RADIO TUPI — Qual o nome dessa mulher? (20,35) — Lény Eversong (21,35).

NACIONAL — Canção da lembrança (21,35).

TV-RIO — A pergunta dos 64 mil (20,45).

GUANABARA — Em tempo de samba (20,30).

ELDORADO — Concerto Eldorado (22,00).

TV-TUPI — Atualidades Cássio Muniz (21,30).

MUNDIAL — Café Concerto (21,00).

MAYRINK — Levertimentos (20,30).

PODEM OUVIR

MAYRINK — Na batida do samba, às 20,00 horas. RADIO TUPI — Alvarenga e Ranchinho (21,15).

M. EDUCAÇAO — Poesia viva (21,30) — Música apenas música (23,00).

ROQUETE PINTO — Recitais (21,00) — História de cidades brasileiras (21,30) — "Ballet" (22,30).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHA ROQUETE — Rádio-Escola (9,45; 13,30 e 18,15).

TV-TUPI — Circo Bombril (19,30).

TUPI — No reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇAO — Reino da alegria (17,30).

PASSEM AO LARGO

RADIO NACIONAL — "Tribunal dos Calouros", às 22,05. — Cada vez mais caprichado em chatura! Deus te livre!

DISSE-ME DISSE

O DIA DE AÇAO DE GRAÇAS EM "AO REDOR DO MUNDO" — O próximo programa do Instituto Brasil-Estados Unidos da série "AO REDOR DO MUNDO" da Rádio Ministério da Educação será sobre o "Dia de Ação de Graças dos Estados Unidos" que êste ano recái na quinta-feira, dia 25 de novembro.

Esse programa em que várias canções próprias daquela festividade serão apresentadas, irá ao ar às 20 horas da próxima terça-feira.

MARIA SIMONETTI "A RAINHA DA CANÇONETA" — *Maria Simonetti, a admirável intérprete de cançoneta, que vem de encerrar uma brilhante temporada nas "Emissoras Associadas", tem agora na praça duas criações em discos "Copacabana". Trata-se do bolero "Nunca é tarde demais" e do beguine "Fique junto a mim", dois sucessos mundiais em que Maria Simonetti tem oportunidade de demonstrar não só a beleza de sua voz, como o grande sentimento interpretativo que tantos admiradores entusiásticos lhe granjeou entre nós.*

Dia 26, no João Caetano, festival de Muraro, comemorando seus 25 anos do Brasil. (Bilhetes à venda na Rádio Globo).

* **"REAL PROGRAMA"**, que, há nove anos, vinha sendo transmitido pela Rádio Vera Cruz, às têrças-feiras, sob a direção e apresentação de Homero Bruce, é agora apresentado às quartas-feiras, das 20,00 às 21,00.

TEATROS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

NO TEATRO GINASTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187

TEL.: 42-4521 (Reservas)

ULTIMA SEMANA A PREÇOS POPULARES, Cr$ 44,80

PENULTIMA SEMANA EM CARTAZ

"Santa Marta Fabril S. A."

HOJE — AS 21 HORAS

Dia 7 estreia de "O SEDUTOR"

TEATRO REPÚBLICA

Av. Gomes Freire, 474 A — Telefone: 22-0271

DIA 27 — DOMINGO, ÀS 15 HORAS

MÁRIO MASCARENHAS *apresenta*

seus meninos prodígios e as mais lindas acordeonistas do Brasil, em

"O SONHO DAS BONECAS"

500 figuras em luxuosas fantasias

CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ

Último espetáculo dia 27 de novembro, sempre em matinée às 15 horas — Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro ou na Academia MASCARENHAS, Telefones: 42-4615 e 22-5443

TEATRO DULCINA

(EX-REGINA) AR REFRIGERADO

Rua Alcindo Guanabara — Telefone: 32-5817

MESQUITINHA — NÉLIA PAULA e a atração BADARÓ em

"É fogo no Catete"

da dobradinha J. J. Imp. 18 anos

A revista que é a testemunha ocular da história Toijing!

ESTRÉIA amanhã, quarta-feira, em duas sessões, às 20 E 22 HORAS

HOJE — AS 21 HORAS

HOJE — AS 21 HORAS

NOVAS ATRAÇÕES, destacando-se JOHNNY, o chimanzé das arábias, filho de CHITA e o macaco de TARZAN.

5as FEIRAS AS 15HS. — SABADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, AS 14 e AS 17 HS. E À NOITE - DIARIAMENTE AS 21HS.

DERCY
DE NOVO NO GLORIA
GONÇALVES 22-9146
Miloca recebe aos Sábados
UMA PEÇA DE MEIAS PALAVRAS PARA OS BONS ENTENDEDORES!...
Salões de CLÓ PRADO

HOJE — AS 21 HORAS

Vesperais diárias às 16 horas — À noite, às 20,45 horas

HOJE, às 21,30 horas. Quinta-feira, vesp. às 16 horas

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

NIGHT AND DAY

AGORA 2 SHOWS

1.º às 23 Horas:

"A BRASILIANA"

2.º à 1 Hora:

"BANZO-AIÊ!"

A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO — Reservas: 42-7118 e 32-9863

O PROBLEMA DO SEXO!

O ETERNO PROBLEMA DE TODOS OS TEMPOS

200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS

Sòmente para maiores de 18 anos

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

TEATRO ALDO CALVET

"AS TRÊS ROSAS DE OURO", NO JOÃO CAETANO

DOMINGO último, às 10,30 da manhã, no Teatro João Caetano, o Teatro Infantil Trô-Ló-Ló fêz a sua primeira apresentação ao público e à crítica, oferecendo-lhes a encenação da fantasia de autoria de Lúcio Fluza, sob a denominação de "As Três Rosas de Ouro", primeiro prêmio de peças infantis, no concurso instituído pela Lei n. 458, de 24-6-50, e organizado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, em 1954. O novel conjunto, que tem como dirigentes Celso Borges (Diretor-Geral), Geny Borges (Diretor-Artístico) e Tônio Rocha (Diretor de Cena), realizou um espetáculo de boa qualidade, valendo mais pelas intenções e propósitos, visto como teve que enfrentar sérios problemas de ordem material, sanáveis, como supomos, doravante, dada a experiência já adquirida. A peça de Lúcio Fluza se coloca ao alcance da mentalidade da criança pelo tom de simplicidade em que decorre a fabulação, tôda graça leve e sem exageros no terreno do aventurismo. A historieta se desenvolve com naturalidade e interêsse, procurando numa imagem ou em aspectos elucidativos algo mais acima do meramente divertido com proveito muito louvável a estimular a natural tendência da mente infantil para as curiosidades das lendas e dos heroísmos. Sem que houvesse qualquer falha comprometedora, forçoso é reconhecer-se certa hesitação do elenco durante o desempenho, ou porque necessitassem todos de mais ensaios, ou porque na maioria são principiantes que pisam o palco pela primeira vez, certo é que a representação não deu o rendimento preciso e indispensável, na total integridade do texto. Também, talvez, fôsse possível à direção tirar melhores efeitos no que se refere à "mise-en-scène", usando certos truques, como por exemplo, a simulação do vôo de "Tim Maisforte", pela janela. Pedro Farah estêve muito bem, no "1.º Ministro Ling-Lang". Léo Raposo deu-nos, a contento, o "Rei Leopardo VIII". Geny Borges, nas suas aparições da "Estrêla Dalva", segura e apresentável. Glória Coamoth, muito graciosa, na "Princesa Marly". No "Palhaço Bacamarte", Roberto Ribeiro convenceu. No "Mágico Semifuza", muito nervoso, Tonio Rocha. Idílio Chirico (Sultão Ben-Ali) e Alder Taylor (Príncipe Ventura), comedidos, devem carregar um pouco no tom caricatural. Carlos De Paes, no "Tim Maisforte", bem. De igual modo, Santos Filho, no "Mordomo". Cenários e figurinos, sem reparo, de Efraim Gorin; iluminação, certa, de Ferdinando Baiata; contra-regra, a tempo, de Paulo Onofre; e sonoplastia, nem sempre exata, de Marco Borges. A récita, em benefício do Natal dos filhos dos nossos Pracinhas, teve o patrocínio da Sra. Jandira Café Filho.

Fóra do Palco

20% Aos Artistas

Para efeito da distribuição da cota acima, concedida pelo Serviço Nacional de Teatro sôbre os auxílios às companhias teatrais, o Sindicato dos Atores do Rio de Janeiro está solicitando das emprêsas beneficiadas uma relação completa dos seus constante também dos comprovantes do pagamento do imposto sindical, no corrente ano.

Festival Dos Novos

Ainda este mês, reabrirá o Teatro Duse, para a apresentação de "Idomoneu", trabalho de José Paulo Moreira da Fonseca, na interpretação de dezoito novos valores cênicos. Da Itália, Paschoal Carlos Magno orientará a realização do "Festival de Peças em 1 ato", em homenagem a Artur Azevedo. Do programa de atividades constam ainda um curso de estudos shakespereanos, sob a direção da Prof. Maria Helena Ramos, e outro sôbre Gil Vicente, a cargo do Prof. Waldemar Dias da Cunha.

Pequenas Notícias

Conciliação — O advogado da Emprêsa Pedro Celestino conseguiu superar a crise de comum acôrdo com a Emprêsa de Teatro Pinto Ltda. A companhia ficará no Recreio até 8 de janeiro de 1956.

Registro — Verificou-se o da Sociedade Civil Teatro Duse, cujo extrato de estatuto foi publicado no "Diário Oficial" de 15 deste mês, compondo-se a diretoria de presidente perpétuo, presidente, vice, secretário geral, diretor do departamento administrativo e conselho diretor.

Prêmio — Na relação dos distinguidos pela Comissão Executiva da Organização das Entidades Governamentais, pelos serviços prestados no Brasil, em prol dos ideais das Nações Unidas, figuram os professôres Lopes Gonçalves, presidente da ABCT, e Nóbre da Cunha, ex-Diretor do SNT.

Construção — O prefeito Artur de Melo Teixeira (de Uberaba) toma providências para executar a do Teatro Municipal. Em inquérito, pronunciou-se favorável pela de concreto à de alumínio, o prof. Alberto Frateschi.

RECITAL POETICO

A declamadora Alice Abitbol, depois de amanhã, na A.B.I., às 20,30 horas, prestará significativa homenagem aos expoentes máximos da poesia feminina do Brasil, nas pessoas de Margarida Lopes de Almeida, Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, Maria Eugênia Celso, Gilka Machado, Adalgisa Nery, Ana Amélia de Queirós Carneiro de Mendonça e Cecília Meirelles. A poetisa Alice Abitbol recitará versos de sua autoria constantes de "A Vida em Poesia", no prelo.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

UM CERTO CAPITAO LOCKHART — "Western", dirigido por Anthony Mann. Com James Stewart e Arthur Kennedy. Cinemascope. Nos cinemas Rex, São Luiz, Bijou, Carioca. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

KALAPALO — Documentário brasileiro fotografado na região do Xingu. Nos cinemas Arteca, Rivoli, Imperator, Caruso, Capitólio, São José. Horário: a partir de 2 horas.

ATE' O ULTIMO TIRO — "Western". Com George Montgomery. No Odeon, Miramar, Ipanema, Tijuca, Odeon (Nit.), Capitólio (Pet.). Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

A DEUSA LOURA — Aventuras nas selvas. Com William Lundungan e Peggy Castle. Nos cinemas Império, Botafogo e Imperial. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

O MONSTRO DE LONDRES — "Thriller" de mistério e terror. Com Alexis Smith, Alexander Knox e Dirk Bogarde. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

LUA DE MEL AGITADA — Comédia. Com o casal Lucille Ball e Desi Arnaz. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

CARMEN JONES — Continua em exibição (grande sucesso) esta versão moderna e tôda em negro da ópera "Carmen", de Bizet. Com Dorothy Dandridge. Nos cinemas Palácio, Roxi, Madri. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

FUGA DESESPERADA — "Thriller" pôbre presidiários. Com Elroy Hirsch, Barbara Hale e Chester Morris. No Alvorada. Horário: a partir de 2 horas.

TITAS DA SELVA — Aventuras nas selvas. Com Rod Cameron, Marie Windsor e Cesar Romero. Nos cinemas Presidente, Art-Palácio, Palácio Higienópolis e Cassino (Icaraí). Horário: a partir de 2 horas.

• • •

ROMEU E JULIETA — Nova versão da tragédia de Shakespeare. Realizada pelo italiano Renato Castellani. Com Laurence Harvey e Susan Shentall. Nos cinemas Vitória, Alaska, Lebion, Copacabana, América, Icaraí (Niterói). Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,80 e 10,20 horas.

ESCRAVA DE UM SEGREDO — Película musical MGM, com Leslie Caron e Ralph Meeker. Direção de Raoul Walsh. No Pax. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,80 e 10,20 horas.

• • •

O ANTRO DO VICIO — Drama francês. Com Jean Gabin. Em segunda semana no Pathé. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

PASSATEMPO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc., no Cinsacc-Trianon, Royal e Capitólio.

BOITE

BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

• • •

NIGHT-AND-DAY — "Banzo-Aiê!", pelo elenco de Carlos Machado. É uma seleção do "Brasiliana".

que evita falha nos freios e embreagem, impermeabilizando-os e prolongando sua vida.

Distribuidores Gerais Para o Brasil: Wilson, Sons & Co. Ltda.

RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 25 4.º e 6.º andares — SÃO PAULO Rua Prud. Morais, 322 — PORTO ALEGRE R. Vol. da Pátria, 2725

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

Tião substituiu definitivamente Grande Otelo em "Banzo Alê", novo espetáculo de Carlos Machado em apresentação no "Night-and-Day". E o negrinho está dando conta do recado.

■

Está faltando uma beleza em "Banzo-Alê". Trata-se de Edith Morel. A moça que esteve muito doente foi à sua terra, Buenos Aires, visitar a família. E não pôde voltar ainda. Seu pai está muito doente...

■

Domingo foi um dia brabíssimo para as "boites". Quase ninguém circulou através da noite velha. A chuva estragou um bocado a situação, que politicamente já andava meio lá, meio cá.

■

O nosso Wilson Vasconcelos está "fervendo" no comando dos programas infantis da TV-Rio. O rapaz deu mesmo jeito para a coisa. Nem fé de imprensa vive o homem...

■

No almoço (ontem) de lançamento de "Manchete Esportiva" (muito bonita a revista) encontramos o Oduvaldo Cozzi, o Luis Mendes e o Raul Longras. Mas nenhum irradiou a grande feijoada. Todos se dedicaram a enfrentar um bom prato...

■

Manuel Jorge (TV-Rio) anda satisfeitíssimo com seu trabalho em TV. Diz que no rádio jamais ganhou tanto — em popularidade e em dinheirinho.

■

"Bateram" o Carro do Zé Maria de Abreu

José Maria de Abreu, o grande compositor e pianista, autor, dentre outras produções, da imortal valsa "Boa-noite, amor!", foi ao cinema, domingo e deixou seu "Consul" encostado junto ao meio-fio, na esquina de Copacabana com Santa Clara. Eram 22 horas. Ao voltar, o carrinho bege do astro da mundial não estava onde fôra deixado. A placa do dito é DF-14-65-58 e o tipo, 1952. Quem souber do "Consul" ou dêle tiver conhecimento, é favor dar qualquer notícia ao Zé Maria, pelo telefone 22-1995, da Rádio Mundial. O homem está numa desolação que dá gôsto...

■

Escola de Arte Dramática de São Paulo

Flávio Pilla, colunista de teatro de ULTIMA HORA paulista, informa em sua seção:

"Nos dias 26, 27, 28 e 30 de novembro no Teatro São Paulo, a Escola de Arte Dramática de São Paulo fará realizar, sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, os Exames Públicos de Drama e Comédia de 1955. Os alunos do 2.º ano prestarão exames com cenas das seguintes peças: "Compreensão", de Robert Anderson; "Azul como a lua", de Hugh Herbert; "Apresento-lhe um cadáver", de Frank Laubder; "Mulheres", de Caire Booth; "Homens", de J. Thurber; "A Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell; "Os filhotes da raposa" de Lilian Hellman; "Esperando Lefty", de Clifford Odets; "Escuridão ao meio-dia", de Sidney Kingsley; e "Ratos e Homens", de John Steinbeck.

Os alunos dos 3.º e 4.º anos prestarão exames com as seguintes peças: "O Medico Volante" de Moliere; "Um Capricho", de Alfred de Musset; "Esperando Godot", de Samuel Beckett; e "O Anuncio feito a Maria", de Claudel.

As cenas e peças citadas tiveram a direção dos professôres Gianni Ratto e Alfredo Mesquita. A banca examinadora será constituida pelos Srs. Clovis Garcia, Decio de Almeida Prado, Flaminio Bollini, Paulo Mendonça e Sabato Magaldi. Entrada franca".

■

Reforma no "Nick Bar"

Ribaltino Torres, colunista da "Ronda da Meia-Noite" de São Paulo, escreve:

Joe Kantor desistiu de fechar o seu "Nick Bar", uma das casas noturnas tradicionais de São Paulo. O local preferido pelos artistas ia ter suas portas cerradas em virtude de uma decisão tomada pelo Sr. Franzo Zampari, proprietário do prédio onde se acha instalado o "Nick Bar" e o Teatro Brasileiro de Comédia. Como todos sabem o teatro e o bar dividem as "Toilettes" que, pela decisão do Sr. Zampari, serão de agora em diante, de uso exclusivo dos frequentadores do T. B. C. Joe Kantor, a princípio ia fechar o "Nick Bar" mas agora, segundo declarações dêle proprio, vai proceder a reforma instalando "toiletes" para os fregueses do "Nick".

■

O PRODUTOR (MIKE TODD) E A ATRIZ (DIETRICH)

Na estréia do filme "Oklahoma" (que veio da Broadway para o cinema), grande revista musicada, o fotógrafo Dave Cicero (voce o flagrante acima, que foi distribuido pelo INS) o produtor Mike Todd mostra à veterana e sempre jovem e elegante Marlene Dietrich, o programa da "première" hollywoodiana.

ALEX NORTH, GRANDE COMPOSITOR

Alex North, três vezes mencionado para os prêmios da Academia por seus acompanhamentos musicais dos filmes "Uma Rua Chamada Pecado", "A Morte do Caixeiro Viajante" e "Viva Zapata", foi contratado para compor a partitura de "It Comes Tomorrow", produção de Lawrence Weingarten dirigida por Daniel Mann, com Susan Hayward e Richard Conte.

GLORINHA

A gloriosa Gloria de Haven, depois de ter caído no esquecimento de Hollywood, voltou à capital do cinema decidida, desta vez, a colocar-se entre as estrêlas de primeira plana. Tendo conseguido um contrato com a Paramount, Gloria resolveu também modificar completamente o seu estilo de artista interessando nas comédias-musicais. Foi a última fotografia de Gloria em "The Girl Rush", onde aparece ao lado de Rosalind Russel e Fernando Lamas.

"DONATELLA"

Ainda antes do fim do corrente mês de novembro, o diretor Piero Tellini, que nos foi conquistado nomeadamente como um dos melhores argumentistas italianos, já estreou na direção com a película "Prima di sera". Inicia-se, agora, segundo filme, "Donatella", produzido pela Sud Film. O papel de protagonista será interpretado por Flo Martinelli. Nos demais papéis Louis Jourdan, Walter Chiari, Giulietta Masina, Aldo Fabrizi, Peppino De Filippo, Galeazzo Benti, Gaby André e Abbe Lane. Músicas de Xavier Cugat e de Gino Filippini.

A SENHORA DOS MARINHEIROS

Alfredo Guarini e Corrado Sofia escreveram o argumento do filme "La signora del marinai". "A senhora dos marinheiros", que o primeiro deverá realizar como produtor e diretor. O enrêdo será ambientado entre as tripulações nas lanchas de pesca do Adriático. A película estará assessorada a produtora internacional Lovecchio Film.

AVA GARDNER, "THE FEMALE"

John Lee Mahin acaba de escrever a adaptação cinematográfica de "The Female", baseando-se na novela de Paul I. Wellman. Ava Gardner será a "estrêla" dêste filme que contará com a direção de George Cukor, sendo uma produção de Pandro S. Berman.

"A LEI NO SERTÃO"

A produção independente sob a direção de Antoninho Hossri, está em intensivo trabalho na cidade de Socorro, proximidades de Campinas, na fazenda "Riqueza", a fim de que nestes próximos forte e cinco dias possam terminar a filmagem de "A LEI DO SERTÃO", com a participação dos seguintes atores: Milton Ribeiro, Mauricio Morey, Graça Fernandes (Miss Campinas 1955), Mauro Valle, Rubens Godoi, José Herculano, Ayres Campos, a novata Mirna Chaves, Antônio Chiavarello Duraes, Beapazetti, Vicente Guilherdi, o popular Negativo, e Antoninho Hossri, que é uma revelação como ator cinematográfico. A parte técnica é feita por Ferenc Fekete, Gether Costa, Jorge R. Pisani, Mauricio Morey, José M. da Silva, Reinaldo Tersitano. O enredo do filme é baseado nos costumes antigos das fazendas e cidades do interior, onde a lei era o gatilho.

AUBER EM HOLLYWOOD

De vez em quando Hollywood importa estrêlas "continentais" — como ali se diz, quando se trata de uma estrela vinda da Europa. Desta vez, a escolhida recaiu em Brigitte Auber que a Paramount anuncia como a mais nova estrela francesa a ser lançada em Hollywood. Brigitte Auber que a Paramount pretende incluir em suas próximas produções americanas, já esteve no Brasil, limitando-se a posar para o fotógrafo e a linda estrelinha francesa que já esteve no Brasil, limitou-se a posar para o fotógrafo com a beira das pisicinas e a praia. Desta vez a escolha recaiu em estudar inglês. Mas lá chegando, Brigitte Auber que a Paramount pretende incluir em suas próximas produções americanas, já esteve no Brasil, limitou-se a posar para o fotógrafo com a beira das pisicinas e a praia. Desta vez a escolha recaiu em estudar inglês. Mas lá chegando, Brigitte Auber que a Paramount pretende incluir em suas próximas produções americanas, já esteve no Brasil, limitou-se a posar para o fotógrafo com a beira das pisicinas e a praia. Desta vez a escolha recaiu em estudar inglês. Mas lá chegando, Brigitte Auber que a Paramount pretende incluir em suas próximas produções americanas, já esteve no Brasil, limitou-se a posar para o fotógrafo com a beira das pisicinas e a praia. Desta vez a escolha recaiu em estudar inglês. Mas lá chegando, Brigitte Auber que a Paramount pretende incluir em suas próximas produções americanas.

Por Traz da Cortina... de Hollywood

De Harrison Carrol, Exclusivo de ULTIMA HORA

— JANE WITHERS ADMITE ESTAR AMANDO
— VIOLINISTA MACHUCA-SE NUMA QUEDA DA ESCADA

Jane Withers

HOLLYWOOD — Com a honestidade que lhe é peculiar desde garôta, Jane Withers explica-me o que há entre ela e Ken Erroir, do grupo de cantores "The Freshmen".

"Amo Ken muitíssimo", diz Jane. "Não há ninguem mais, que eu saiba, e nem houve. Creio que Ken me ama, igualmente.

Mas, não temos planos definitivos de casamento — nem ao menos temos compromissos formais. Não há pressa. Não quero dar um passo em qualquer assunto sem estar absolutamente certa.

Ken terá que saber mais acêrca de crianças. E há outros problemas. Ken tem que caminhar muito ainda.

Se der certo, e creio sinceramente que dará, então sentirei orgulho em participar ao mundo".

■

SEM dizer a nenhum de seus amigos, Terry Moore escapuliu para Honolulu, em curtas férias. Desta vez, ela foi com seu pai ao invés de mãe, bem como seus socios, Sr. e Sra. Charles W. Dobson, de Oklahoma.

■

KIM NOVAK diz que está se mudando novamente para o estudio pois terminou "The Eddie Duchin Story".

E Tyrone Power, no mesmo filme, conta-me que sua filha de 4 anos, Romina, aprendeu nadar "crawl" nadando até o final da piscina com completa segurança. A menor, Taryn, não pode competir com ela ainda. Tem apenas dois anos.

Dorothy Towne deixou o "Chicago Hospital" tendo se unido ao marido Jack Webb em Omaha.

Somente quando voltou de Colorado da filmagem de "Great Day in the Morning", Alex Nicol soube que tinha fraturado dois dedos do pé, numa queda de cavalo. A turma voltou num avião alugado. E Bob Stack, naturalmente encontrou-se no aeroporto com Rosemarie Bowe.

■

A Sra. Wendell Corey está de volta ao hospital.

■

A MENOS que mude de idéia, Joan Collins regressará dentro de poucos dias de La Grande, Ore., às filmagens de "Pillars of the Sky". O seu ex-noivo-friend, Sydney Chaplin, a quem ela foi ver, ficará por mais duas ou três semanas.

Dizem que Marjorie Chandler é esperada lá com os filhos, para visitar Jeff, que é o astro do filme. A Sra. Ward Bond está no local da filmagem.

■

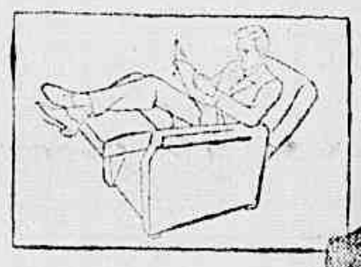
SE tivesse ganho um prêmio da Academia, Glenn Ford não estaria mais orgulhoso. A associação "Rodeo Cowboys" irá lhe conferir uma estatueta por ser o cavaleiro mais célebre de Hollywood. Glenn fêz seus próprios pontos na recente filmagem de "Jubal Troop".

■

Johnnie Ray

BROD CRAWFORD tem um descanso. Não terá que voltar a Europa até janeiro para o diálogo de seu filme italiano, "The Swindlers"... O astro Royal Dano foi levado urgentemente para o hospital Montrose para tirar radiografias em virtude do queda que sofrera de cima de um cavalo quando filmava "Tribute to a Bad Man"... Nanette Fabray com Buddy Rudolph no Ciro's. No mesmo local, Marilyn Morrison e o ator Fritz Ford juntaram-se ao ex-marido de Marilyn, Johnnie Ray. Marilyn estabeleceu contrato com o agente Henry Willson e procurará iniciar-se na carreira de atriz... O violinista Jan Rubini sofreu pequenas lesões numa queda de escada em sua casa. Os amigos ficarão satisfeitos em saber que há melhora na condição de sua espôsa recentemente divorciada, Terry, que sofreu um acidente de automóvel. Ficou parcialmente paralisada e sofreu duas operações encefálicas. A despeito do divórcio, Jan está fazendo tudo o que êle pode para ajudá-la.

Gostos não se discutem...
— mas o bom-gôsto é um só:
Citytex
— o máximo em confôrto
e beleza para o lar...
pelos melhores preços da cidade!



BERGÈRE RECLINÁVEL
Citytex
Magnífica e super confortável bergère, que reclinando oferece o confôrto de uma cama! Em tecidos exclusivos fabricados pela própria Citytex.

Citytex S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA DOS ANDRADAS, 132 - FONE: 23-4109 - RIO DE JANEIRO

FAÇA UMA BOA COMPRA — EXIJA CITYTEX NAS BOAS CASAS DO RAMO!

BOB HOPE "OFENDEU" A TRADIÇÃO BRITÂNICA

O nome da Princesa Margaret voltou ao primeiro plano da crônica, desta feita, por causa de Bob Hope, conhecido cômico num programa da televisão canadense, transmitido por 10 estações, comentando com frases bastante ousadas o desfecho do romance entre a Princesa Margaret e o Coronel Townsend.

A onda de indignação desencadeada no Canadá e a repercussão que o episódio teve na Grã-Bretanha aconselharam Bob Hope a proceder a uma retificação pública, ao que parece, em virtude de um explícito convite dos organizadores do programa. Estes receberam milhares de telefonemas de protesto. O que provocou a indignação geral foi uma breve película, rodada por Hope nos Estados Unidos e transmitida pela televisão canadense. Entre outras coisas, o cômico afirma: "Já chegou o momento em que a nossa Margaret (isto é, a filha do ex-presidente Truman) dê um passo adiante, a cata do Coronel Townsend". Mais adiante acrescentou: "Dentro em breve seguirei para Londres, onde poderei ver de perto tôda a roupa de Margaret no varal".

Não Morra Pela Bôca

O que é que o camarada procura dentro da noite, quando está com vontade de esquecer as agruras do dia pesado de trabalho e de sacrifícios? Um lugar onde possa, descansadamente e agradavelmente, beber o seu "whiskey", dar as suas pernadinhas em um fox, um samba ou... um tango (de acordo co ma preferência do engraçado e gordíssimo Ministro Mendes Viana...), e, quando a fome chegar, engolir uma comidinha decente. Mas tudo isso, convem frisar, a preços módicos, preços possíveis a um sujeito que não é filho de papai rico nem herdou fortunas ou descobriu um tesouro.

E a verdade é que nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro há poucos lugares com êsses predicados. Um dêles — e o recomendamos sem susto — é o "Studio do Hotel Excelsior", lugarzinho agradável, com boa musica (suave), bom ambiente, boa comidinha, bebida honesta e preços que não fazem o freguês cair da cadeira, de susto.

Na ronda dos recantos noturnos do Rio, o "Studio" é um lugar que merece nosso respeito e consideração. O camarada pode ir lá sem médo de morrer pela boca... ou pelo bolso.

PERNAS ARGENTINAS NO BRASIL

A dona das pernas que aparecem nesta foto é Suzy. Apenas Suzy (ou será que é preciso mais"...). É argentina de nascimento, mas há muito se encontra no Brasil, radicada em nosso teatro-musicado. Já trabalhou em várias "boites" e palcos de teatro-revista. Agora está no "Beguin", aparecendo em "Brasil, de Pedro a Pedro", o espetáculo de Silveira Sampaio.

Black Tie

JOÃO DA EGA

INAUGURA-SE UM BUSTO

O escultor Edgard Duvivier teve como modêlo para trabalho seu, Monsenhor Joaquim Nabuco. E no sábado a tarde o busto do ilustre prelado foi inaugurado na residência de seu irmão, o Embaixador Mauricio Nabuco, onde a escritora Carolina Nabuco e sua irmã Mariana, faziam as honras da casa.

Homenageava-se também o autor da obra, digna dos maiores elogios, pela precisão e pela arte com que, muito fielmente fixou no bronze a fisionomia e seus traços internos, em que se percebia aquela aparente dureza romana do Vigário de Santa Teresa, que mal esconde tanta bondade, tanta cultura e tanta humildade cristã.

Lá estavam os Sr. e Sra. Ademar Leite Ribeiro, Sr. e Sra. Ary de Almeida e Silva Sr. e Sra. Eduardo Duvivier, Ministro Cesar Berenguer e Sra., Sr. Carlos Eiras, Sra. Silvia Galeno Martins, Srta. Mable Shaw Sr. Joaquim Thomaz, Sr. e Sra. Sousa Brasil, Padre Schubert, Srtas. Cecilia e Julia Figueira de Mello, o pintor Osvaldo Teixeira Sr. e Sra. Carlos Chagas, todos cumprimentando o escultor por seu belo trabalho.

A SOPA QUE NÃO HOUVE

No jantar do Clube da Ega, onde o cardápio foi reconstituido por diversos estudiosos, e ontem realizado no Hotel Glória, e do qual daremos noticia mais detalhada a seguir, não houve sopa.

A presente nota está sendo feita com antecedência, mas somos informados de que outros manjacos de Ega, fugindo "Os Maias", lá encontraram, no jantar, o Alencar a limpar os bigodes dos pingos de sopa.

Mas como não houvesse indicação para a qualidade da sopa que, pelo que consta, teria sido servida depois das ostras, o jantar inaugural do Clube da Ega, foi mesmo sem sopa... mas com queixadas de Sintra, não previstas, ao tempo, tendo sido mais uma gentileza do Embaixador Antonio de Faria, nosso consócio que tem o número 1.

ADEMAR FERREIRA DA SILVA

O estimado e apreciado Ademar Ferreira da Silva, aquele criouliuho simpático e esguio, que levantou o recorde mundial olimpico, saltando triplice 16 metros e 56 centimetros, é especialmente homenageado em BANZO-ATÉ no "Night and Day", durante o "show" de Carlos Machado. E lá estava êle na noite da estréia, como que a relembrar o feito de 1953, na Finlândia.

Ao clássico lavar de mãos, contava-nos Ademar — todo contente que ia correndo para casa, a fim de dar a terceira mamada da noite ao seu rebento. E mais que, por causa do espetáculo ao qual não pudera faltar, já o herdeiro tinha perdido sua assistência à segunda mamada.

Um amigo ao lado contava que, durante as mamadas, quem usava o babador era o pai!

VINICIUS PESQUISA

Ainda no "Night and Day", na noite da estréia de BANZO-ATÉ, encontramos o poeta Vinicius de Morais em grande atividade. Seu tio, o mais disciplinado dos boêmios, o Delegado Mello de Morais, explicava que o genial sobrinho andava meio tonto com a tarefa de pesquisar mulatas para a sua produção cinematográfica: é que Vinicius precisa de trezentas mulatas... e ali no "Night and Day", por causa da monumental "Brasiliana", há bem umas trinta à altura.

Vinicius anda seriamente preocupado com os dez por cento que apenas encontrou até agora. De qualquer maneira, não há dúvida que o nosso poeta está no bom meio... e até no bom caminho.

A TRADIÇÃO VALERY

Não há espetáculo de "ballet", no Teatro Municipal, que não seja premiado com a presença da tradicional Sra. Valery Heuser cuja impecável elegância nem sempre está em dia com o calendário. Mas se atentarmos para outras épocas, a moda estará perfeitamente reconstituida. Um rapaz esclarecido e culto, ao nosso lado, afirmava que a Sra. Valery Heuser figura nas crônicas de João do Rio.

UMA ESTRÉIA REGADA

Na sexta-feira próxima, dia 25, às cinco horas da tarde, naquele delicioso antro de bibliofilos, que é a Livraria São José, na rua do mesmo nome, no número 38, em pleno domínio de Carlos Ribeiro, haverá a estréia do livro de Ivan Pedro De Martins, com o lançamento de "DO CAMPO E DA CIDADE", tudo com direito a álcooes e autógrafos.

"DO CAMPO E DA CIDADE" reune uma série de contos da autoria do gaúcho mais internacional de que se tem conhecimento. O lançamento promete ser "chic" a valer.

Roda Social

João Rezende

A Princesa Margaret

COLAR DE TRÊS VOLTAS (ATUALMENTE) É VULGAR

Em uma de suas últimas entrevistas, publicada em jornais ingleses, antes da famosa decisão que emocionou o mundo romântico, a princesa Margaret pronunciou-se a respeito da moda (atual) dos colares de perolas. Disse, que, as voltas dos mesmos varia de acôrdo com a personalidade da mulher. O de uma volta é mais usado pelas debutantes; duas voltas é elegante e três voltas é vulgar. Mais de três deve ser usado em qualquer reunião, variando, obviamente, de acôrdo com as condições de luxo e riqueza de sua possuidora.

* * *

SATURDAY NIGHT

Dizia aquele fox durante a guerra: "Saturday night, is the loneliest night in the week"... mas o último sábado foi noite de movimento em nossas "boites". Anotei, no do Leme, a presença do Sr. e Sra. Jaime Lacerda de Menezes, o Sr. e a Sra. Flávio Ramos, o Srta. Gilka Serzedelo Machado, de namôro novo com o Sr. Fernando Setembrino de Almeida, o Sr. Marcelo Ramos e sua bonita noiva, Srta. Maria Stella Canelli, num bonito vestido branco, a Srta. Rosinha Serzedello Machado com um vestido de veludo côr de vinho, em companhia do Sr. Geraldo Pena, o Sr. Cesério de Mello Franco Sanna mandando beijos para uma elegante senhorita que entrava, os Srs. Jean Louis Lacerda Soares e Roberto Liberal com duas elegantes desconhecidas.

* * *

"COCKTAIL" NA AV. RUY BARBOSA

A massa escura do Pão de Açúcar e o colar de luzes da Urca formavam o quadro de excepcional beleza que se descortinava da ampla varanda de Jayme e Jô Bastian Pinto, um quadro natural que rivalizava com a magnífica coleção que adorna as paredes do simpático apartamento do casal. Era sábado e o Sr. Luis Bastian Pinto recebia os "top-names" da sociedade carioca para um "cocktail" que foi um dos mais elegantes e movimentados da temporada. Bené Nunes tocava sambas no seu personalissimo estilo para quem sente a poesia da nossa música popular. Já era quase madrugada quando Bene começou a tocar músicas de caranavais antigos, acompanhado pelo "côro" que formavam a Srta. Rosita Thomaz Lopes, Léa de Affonseca Duvivier, João e Negra Miranda Jordão, e os Srs. Fernando de Lamare e Fernando Ferreira. Anotei em meu caderninho vermelho os nomes do Sr. e sra. Nelson Batista, Sr. e Sra. Alvaro Catão, os Marqueses de Ségur, Sr. e a Sra. Luis Fernando Lopes, Sr. e Sra. Adolfo Cláudio da Graça Couto, Sr. e Sra. Herculano Thomaz Lopes, Sr. e Sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos, Sr. e Sra. Horácio Klabin, o Embaixador de Portugal, Sr. Antônio de Faria, o Sr. Harry Stone, o Sr. Netinho Cunha Bueno anunciando a todos que, daqui a dois anos o Sr. Jânio Quadros será o maior homem do Brasil, será? o Sr. e a Sra. João Saavedra, o Sr. e a Sra. Angelo Sertório, o Sr. e a Sra. Ary de Castro, Sr. e Sra. Aloysio Salles, Sr. e Sra. Roberto Singery, Sra. Luciano Crespi, o Sr. Murilo Moreira, o Sr. Jean Louis Lacerda Soares, as Srtas. Lucia Burlamaqui, Doris Junqueira e Marilu Montenegro.

* * *

NA "CASA GRANDE"

O último almôço esporádico dos cônsules reuniu, na "Casa Grande" os Srs. Luiz Carlos Thedim, Guilherme Weinschek, José Olimpio Rache de Almeida, Lindolfo Collor, Rodrigo Azeredo Coutinho, Roberto de Ouro Prêto, Mozart Janot, Otávio Rainho, Sérgio Bath, Marcel Hasslocher e Antônio Carlos Tavares.

Em outra mesa um grupo homenageava o Governador eleito de Minas, Sr. Bias Fortes. Compareceram ao almôço o Sr. Mário Brandt, Presidente do Banco do Brasil, o Sr. Benedito Valadares, o Sr. Francisco Negrão de Lima, o Sr. Herbert Moses, o Senador Arthur Bernardes Filho, o Sr. Tancredo Neves, o Sr. Dilermando Cruz Filho, o Sr. Alvaro Lins, o Sr. Mário Rola e o Sr. Bias Fortes Filho.

* * *

NA BERLINDA

MURILO MOREIRA

O Que Deve Jogar Fora	O Que Deve Conservar
★ O apetite demasiado	★ A elegância
★ A instabilidade	★ Marilu
★ 20% do "charme"	★ Os grandes projetos arquitetônicos
	★ Os 85 cms. de cintura.

NOTAS A JATO

1 O Sr. e a Sra. Alvaro Ferraz de Abreu já estão residindo no Edifício "Prelúdio".

★ ★ ★

2 O Sr. Horácio Klabin está custando a ser reconhecido sem o bigode.

★ ★ ★

3 O casamento da Srta. Regina Sousa Coelho com o Sr. Tony Marreco realizou-se em Londres, às 11 horas de sábado, dia 19.

★ ★ ★

4 O programa de Paulo Andrade Lima e Bernardo Ludimir, na TV-Rio, levará à mesa-redonda o Senador Alencastro Guimarães, ex-Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, para discutir a situação bancária do país.

★ ★ ★

5 O Sr. Otávio Bhering Lacerda brindou, com amigos, uma das melhores notícias que já recebeu, a partida de um primo para Cuba.

★ ★ ★

6 O Sr. Vitor Coelho estreou nova idade, no sábado, entre os abraços e felicitações dos amigos.

★ ★ ★

7 Depois de uma movimentada estadia no Rio revendo os amigos, embarcou no sábado para Nova York, a Sra. Walder Sarmanho.

★ ★ ★

8 Meus parabens ao Sr. Ibrahim Sued pela sua nomeação para o Montepio Imobiliário da Prefeitura.

★ ★ ★

9 Na sexta-feira a Sra. Astréa Matos ofereceu um elegante jantar ao Senhor Olavo Sousa Bandeira, cônsul do Brasil em Baltimore. Entre os presentes, os casais João Saavedra e Antenor Mayrink Veiga.

Blusa de algodão, sem mangas, de gola arredondada, com botões na frente e bôlso original, tendo no centro uma tirinha aberta, numa criação de RHODA LEE. (Foto Transworld, Especial para ULTIMA HORA)

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	Tenha grande cautela com as despesas que possa vir a fazer durante o dia de hoje.
AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Tenha muita cautela com problemas e acidentes de tráfego, limitando ao máximo os passeios.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Procure afastar-se de casa, se estiver sentindo inquietação e aborrecimentos.
ARIES — de 21 de março a 20 de abril	Não deixe que a situação doméstica se descontrole e possa vir a causar aborrecimentos.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Seja econômico e prudente para não causar sangrias graves na sua bôlsa.
GÊMEOS — de 21 de maio a 20 de junho	Não conte com muita alegria ou liberdade de ação durante o período da noite.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	Mantenha a calma em qualquer emergência e não tenha em enfrentar só as dificuldades.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Tome cuidado para não gastar exageradamente neste período.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Não deixe que atitudes erroneas, dos outros, possam prejudicar ou estragar o seu dia.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Mantenha os seus problemas e pontos de vista sujeitos a mudanças imediatas.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Haverá a ameaça de você rir a aborrecer-se em contato com grupos ou aglomerações.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	A tarde e a noite trarão indícios de melhoria no seu crédito e no seu prestígio.

Cuide do Seu Bebê

Dr. Hervê SMITH

A Vacinação Deve Ser Feita no Primeiro Ano de Vida

PERGUNTA — As crianças são sempre vacinadas no primeiro ano de vida?

RESPOSTA — As crianças são geralmente vacinadas contra a variola logo no primeiro ano de idade, que é quando a vacinação é julgada mais eficiente. Como a vacinação é uma necessidade para qualquer criança, deve-se aplicá-la o mais cedo possível sendo de notar que, quanto menor a idade, menor a reação. Quando há qualquer caso de variola na vizinhança, a criança deve ser imediatamente vacinada e os adultos devem logo revacinar-se. Para que a garantia seja absoluta, a vacinação deve ser repetida de sete em sete anos.

Há alguns casos em que a criança não deve ser vacinada antes de um ano. A vacinação, quando a criança está afetada de eczema deve ser adiada até que melhorem as condições da pele. Também não se deve vacinar a criança resfriada ou afetada por qualquer doença, nem quando alguém da casa teve resfriados recentes, nem quando o tempo está excessivamente quente. Não se deve vacinar uma criança quando se está em vésperas de uma viagem ou quando a semana seguinte fôr, por qualquer razão, um período de preocupações.

Em geral, a reação é nula. A reação mais séria consta de fraqueza, febre e perda de apetite. Essa reação chega ao máximo no oitavo ou nono dia. A séca completa e a queda da casca formada em tôrno do ponto da vacinação podem durar várias semanas, sem motivo para alarme. A vacinação é feita em geral no braço esquerdo mas, para as meninas, e por motivos estéticos, prefere-se o alto da coxa. Depois da vacinação, deve-se substituir o banho de chuveiro pelo de esponja, tendo-se o cuidado de não se molhar o local vacinado.

Não se deve cobrir o local da vacina, mas não faz mal um pouco de gaze esterilizada, solta, presa apenas por esparadrapos, desde que o ar entre sôbre a cicatriz da vacina. São raríssimas as reações violentas, mas si elas ocorrerem o médico deve ser chamado imediatamente.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

Conselhos Úteis

AO fazer a maquiagem do rosto, tire o vestido e prenda os cabelos numa toalha, para ter os movimentos livres. Lave o rosto e pescoço com água morna e sabonete. Enxague e enxugue. Aplique, generosamente, o creme. Dê ligeiros tapinhas para espalha-lo melhor e faça alguns exercícios com o pescoço: vire-o para a esquerda e depois para a direita. Descanse. Vire a bôca na mesma direção e assim os seus músculos se distenderão.

• • •

BOM método de limpar sapatos de couro de bezerro ou cromo: use sempre graxa da mesma tonalidade do sapato. Pode-se usar, também, uma graxa incolor para limpar os sapatos claros ou escuros. É preciso não esquecer que os sapatos de cromo exigem mais cuidado do que os de outro couro, para que não rachem.

• • •

CONSEGUE-SE obter um ferro bem limpo, fazendo uma aplicação de pó de limpar dentes. Isso por ser muito fino, não prejudica a superfície lisa do ferro.

Eles e Elas

Meu marido era jovial e alegre mas de tempos para cá tornou-se "azedo". O que devo fazer? — Quando um bom marido se transforma desta maneira, alguma coisa está acontecendo. Será que êle tem o repouso necessário no lar? Provavelmente esta metamorfose deve-se à saúde. Procure um médico e faça um relatório minucioso da situação.

Quando uma jovem se casa, cheia de sonhos e esperanças, com um rapaz sadio e alegre, não pode vê-lo transformar-se em "cinzento", sem apreensão. Mas não fique duvidando de sua fidelidade, gentil leitora pois nada disto refere-se ao caso, porque se assim fôsse êle teria adquirido uma côr mais viva.

Todo professor reparte entre os seus alunos uma parcela do seu "eu", de sua alegria e de sua juventude, se ainda a possui, além de seus conhecimentos. Sabe-se que os trabalhos intelectuais causam uma sobrecarga nervosa aos "operários" e daí o tornar-se "cinzento" e "azedo" o seu marido.

Procure fazer mudanças no ambiente caseiro, dar nova vida, com outras côres, a tudo que os cerca. Insista para que êle tome umas férias, viaje, se puder, ao exterior. Uma viagem interessante, num caso como êste, age como o melhor dos remédios. Se êle quiser ir sòzinho, deixe que vá e não mande nenhum detective seguí-lo. Há momentos em que, mesmo as pessoas que nos são mais chegadas e queridas, cansam-nos com suas manifestações de carinho e atenção constante.

Portanto, nada de ter ciúmes, imaginar tolices e criar casos. Um bom médico e uma "boas" férias resolvem o caso. (APLA).

PRANCHETA

COMO SE PREPARA A ILUSTRAÇÃO DE UM LIVRO

John Farleigh é um pintor, ilustrador e gravador muito conhecido especialmente pelas suas ilustrações para uma obra de Bernard Shaw "Black girl in search of God". Ilustrou também alguns trabalhos de D. H. Lawrence e de Sacheverele Sitwell. E' membro da Sociedade de arte e artesanato de Londres, assim como do grupo de gravadores em madeira dessa cidade. No seu livro sôbre "Graven Image", o artista nos fala de como se deve organizar as ilustrações para uma obra. O assunto parece-me digno de interêsse e oportuno para "Prancheta". Passemos a palavra ao artista.

VERA

Para Ilustrar um Livro

I) — Uma rápida leitura do livro. Qualquer sugestão de uma possível ilustração deve ser marcada na margem. Esta primeira etapa é muito importante, pois trata-se do momento onde a imaginação do artista atinge a sua máxima potencialidade.

II) — Seleção das ilustrações da primeira lista. O número final depende do valor comercial que tem no mercado o trabalho do artista — ilustrador, e também da importância que recebe para executá-lo. Os desenhos devem se espalhar através do livro, da maneira a aparecer em intervalos regulares.

Aqui de novo deve-se fazer uma nova seleção, dando-se maior realce aos desenhos que ilustram as passagens mais importantes do livro. Os outros podem ser menores. Um rápido esbôço de tôda a série de desenhos e sua relação com a página impressa deve então se considerar. É preferível depois se esquecer destas ilustrações por alguns dias ou semanas. As imagens tomam o caminho do subconsciente e aí se desenvolvem. Começa o processo de gestação, comum e conhecido por todos os artistas.

III) — Uma segunda leitura do livro se impõe. Isto deve ser feito devagar, e com cuidado pois que se trata de procurar detalhes que melhor possam representar os fatos e personagens da obra. Todo e qualquer característico, hábito ou descrição do que parece ao ilustrador importante com relação aos personagens ou ambientes, deve ser marcado. Exemplo:

A MÃE DO HERDE

Data de Nascimento 1860 — Rosto pálido, oval, olhos azuis, bôca comprida, mãos tranquilas etc.

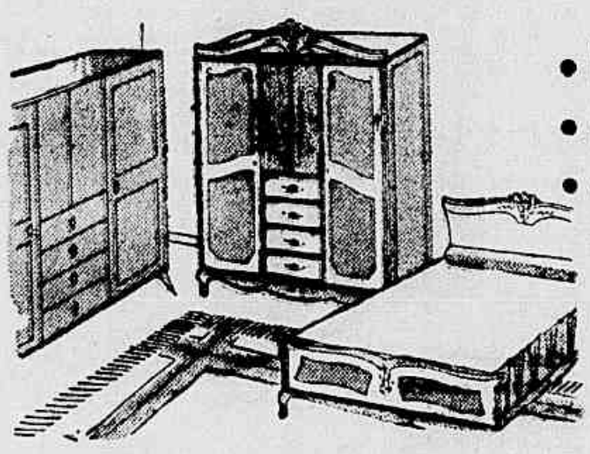
O ilustrador pode mais tarde trabalhar de acôrdo com êstes dados, sem ter que se voltar a cada momento para ler as diversas passagens do livro.

Este processo lembra um pouco o trabalho do detective, e imaginação se desenvolve.

IV — Os estudos finais são feitos. Estudar bem os primeiros esbôços é de grande importância, êles contêm muito dos elementos a serem usados nas ilustrações finais, além disso são as primeiras impressões do artista em contato com a obra a ser ilustrada. Ilustrações essas que não são prejudicadas por um excessivo acúmulo de detalhes. Muitos desenhos finais perdem a sua originalidade e vigor, quando o artista ignora propositalmente os seus primeiros esbôços.

V) — Arranjar os personagens, os objetos e o cenário de maneira a criar uma atmosfera consistente.

IV) — Colecionar livros que tenham referência com a obra a ser ilustrada. Isso além de útil pode também ser um prazer para o artista.



• beleza
• qualidade
• classe
variedade
preço
•
5 FATORES PREPONDERANTES
•
PARA QUE V. S.
SE DECIDA
A ESCOLHER
E ADQUIRIR
SEUS MÓVEIS
na
PRÓPRIA FÁBRICA

móveis Iomacinsky

onde V. S. VÊ como são fabricados, ESCOLHE melhor, COMPRA pela metade do preço e LUCRA em todos os sentidos.

Rua 2 de Maio, 698 — Jacarèzinho — Tel.: 29-0636
ABERTA AOS DOMINGOS ATÉ ÀS 12 HORAS
Lotações via Jacaré - Ônibus 34 - Bonde Lic. Cardoso

Voga Publicidade

Correio Sentimental
NAS BANCAS DE JORNAIS ★ Cr$ 5,00

EUCATEX
• ACÚSTICAS
• ISOLANTES
• PERFILADOS
Distribuidores
PARQUET PAULISTA LTDA
RUA [illegible] - TELS. 29-0878 • 42-7869

COLUNA DO TRABALHADOR
ESCREVE
Ariosto Pinto

Pedirão os Trabalhadores a Revogação do Decreto 9.070

Várias Outras Reivindicações Serão Apresentadas a Omegna — A Presidência do I. A. P. C. — Aumento Dos Empregados em Asseio

Hoje, às 19 horas, no Sindicato dos Gráficos, será iniciada a discussão das principais reivindicações dos trabalhadores, através dos dirigentes de classe. Depois de tudo dissecado, será elaborado um memorial contendo um vasto programa de lutas. Figueiredo Alvares, presidente dos Gráficos e um dos coordenadores da reunião inter-sindical, informou a êste colunista que do programa dos trabalhadores constam, entre outros os seguintes itens: 1) Liberdade sindical em todos os sentidos. 2) Autonomia dos orgãos de classe. 3) Garantia do direito de greve. 4) Revogação do decreto 9.070. 5) Posse das diretorias eleitas. Depois da reunião, que deverá contar com a participação de dirigentes dos Estados, uma comissão iniciará a articular o manifesto a ser lançado aos trabalhadores. Mais tarde, o ministro Nelson Omegna tomará conhecimento das decisões. Sabe-se, ainda, que o principal objetivo dos líderes sindicais é entregar a maior carga a Omegna, em quem, afirmam, depositam absoluta confiança. Além das reivindicações acima anotadas surgirão outras. O SAMPS, por exemplo, não poderá ficar de fora, porquanto os trabalhadores não abrem mão da assistência médica dos Institutos. Nem querem a sua extinção. E' certo ainda, que no decorrer das discussões vários outros assuntos serão debatidos entre os representantes dos assalariados. Para a reunião da noite de hoje foram convocados todos os sindicatos. Podem tomar parte também trabalhadores independentemente de representação sindical.

O Sindicato Dos Liberais

Está o Sindicato dos Jornalistas Profissionais vivamente empenhado em derrubar a portaria que legitimou o Sindicato dos Jornalistas Liberais. Nêsse sentido, serão tentados todos os recursos, inclusive até o mandado de segurança contra o ministro do Trabalho, que não é o atual, o Sr. Alencastro Guimarães, que baixou ato legalizando, contra os nossos interêsses, a existência de um orgão que cria a dualidade sindical. Todos os profissionais de imprensa serão mobilizados para essa grande batalha. Sindicatos dos Estados também estão interessados na luta em que nos achamos engajados.

Audiência de Conciliação

Hoje, ou depois de amanhã, será realizada, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação, entre o Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação e as firmas que exploram êsse ramo de atividades. Há um pedido de 60% apresentado no Tribunal do Trabalho pelo orgão dos empregados. Mas pode-se informar que a diretoria da entidade aceitará um acôrdo até na base de 50%, desde que sejam beneficiados todos os membros da corporação.

Boa Frequência

Está sendo muito boa a frequência às aulas do Curso de Alfabetização do Sindicato de Bebidas. Diàriamente comparecem diversos alunos e todos manifestam o mais vivo interêsse pela aprendizagem. Os alunos portam-se como verdadeiros alunos e por isso mesmo têm progredido normalmente. Isto demonstra que a diretoria do Sindicato de Bebidas está agindo de acôrdo com os associados.

Trabalha o Presidente do I. A. P. C.

Estêve há dias, no Ministério do Trabalho, uma comissão de funcionários do IAPC, pedindo fôsse nomeado para a presidência dessa autarquia um servidor. O ministro Omegna nada prometeu aos rapazes. Limitou-se a ouvi-los. O dr. Olavo de Oliveira, embora informado dêsse movimento, continuou trabalhando normalmente. Não tomou conhecimento da pequena onda, que, aliás, não partiu do grosso do funcionalismo do IAPC, mas, sim de alguns descontentes. Informa-se, agora, que o velho político cearense vai presidindo o IAPC como vinha fazendo antes. E disse que continuará onde está.

Apartamentos

O Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Porto, tem invariàvelmente gravata preta e camisa branca, desde 24 de agôsto do ano passado.

O problema para o ministro do Trabalho é a nomeação do diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Para um operário ganhar um quilo de carne, apenas, uma quinzena correspondente a 13 minutos de seu trabalho diário.

O Acha-se nesta cidade o líder sindical pernambucano Wilson Barros Leal, vereador à Câmara Municipal de Recife. Wilson milita em Pernambuco mas nasceu aqui mesmo no Distrito Federal, em Realengo.

O caso dos apartamentos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos só será resolvido na próxima semana, na 4.ª Vara da Fazenda Pública.

FALA O POVO na Ultima Hora

E VIVA!

Nesta nossa formosa e carnavalesca terrinha, a escrita que continua vigorando é esta: ninguém liga pra coisa nenhuma, porque o exemplo vem do alto, sempre do alto!

Ainda na sexta-feira, um leitor se queixava: a guarnição de um carro Rádiopatrulha, no dia 16, às 17,35, na Praça da Candelária, dirigiu os palavrões mais obscenos ao motorista de um carro de praça que, inadvertidamente, fechara seu caminho.

Exemplo do alto! Ouçam a retransmissão de uma sessão da Câmara, para se convencer que molecada anda por aí, dirigindo palavrão até a senhoras, em pleno recinto! Êles não ligam pra nada! Nem ao respeito que deveriam ter, pelo cargo que exercem!

E, vindo o exemplo do alto, quem é bêsta de levar a sério as autoridades? Vejam o que continua ocorrendo em nossas praias: embora terminantemente proibido pela polícia, o futebol continua sendo jogado, com tôda a calma! Os times comparecem uniformizados! Há assistência, como num jôgo comum! No meio da assistência, há policiais, torcendo!

E os banhistas, hein? Ah, êles que se danem! Senhoras e crianças que levem bolachas na cara ou em qualquer outro lugar respeitável, se quiserem tomar banho. Se não gostarem, então que desistam do banho de mar!

Do mesmo jeito, os belezinhos, que acham supremamente elegante levar seus cachorros à praia! Ah, ninguém pode com os formosuras!... O cachorro dêles acima de tudo!

E banhista que se lixe! Quando menos espera, olha êle pisando em coisas!...

U'a maravilha!

E quando banhista está muito bem deitado, olhos fechados, apanhando sol e surge um cachorrinho mimado e lhe dá uma lambidela na sola do pé?

Que coisa agradável!...

E vá alguém reclamar! Perde tempo e ainda tem que sair correndo, pra não apanhar pancada! Não vê que, na maioria das vêzes, o que leva o cãozinho é filhinho de papai. Tem santo forte! Chama um guarda e manda prender o desaforado que implicou com seu cachorro!

E por que êsse desrespeito ao que é proibido pela polícia?

Exemplo do alto! Os de alto são os primeiros a passar pra trás a lei e até a vergonha na carinha! Não há, por exemplo, lei proibindo o ingresso nas repartições públicas de funcionário sem concurso? E não viram o que acabo de acontecer (mais uma vez!), na PDF? Não foram nomeados numa penada, oitenta e dois funcionários sem concurso, a maioria de letra "o" pra cima? E com um dos felizardos — rapaz notàriamente de pouca instrução — aconteceu o seguinte: nomeado na letra "I", meia hora depois era promovido para letra "O"!

E viva o carnaval! (Eh, hê, hê!...)

ASSASSINOS!

Sr. Inspetor do Tráfego: na parte da manhã, devido à ausência de guarda, os lotações e outros veículos não respeitam sinal vermelho, no cruzamento de Santana com avenida Presidente Vargas! Podem estar os pedestres atravessando dentro da faixa que os cavalgaduras metem em cima! Ainda ontem, de manhã, o motorista do lotação chapa n.: 5-52-37 meteu a pata no acelerador e atravessou a faixa, com sinal vermelho! Quase matou uma senhora! Fucinheira nele, Inspetor!

BAGUNÇA NO DCT!

Minha gente, a bagunça continua caprichando, no Departamento dos Correios e Telegráfos! Até há pouco, a gente mandava pra Petrópolis, diàriamente, um exemplar de ULTIMA HORA, expresso. Preço dois cruzeiros. E chegava no dia seguinte. Agora, é um dia não e outro também não! Depois chegam dois exemplares juntos! Mas, na última semana, nem assim! Não chegou lá o remetido daqui na quinta-feira (n. registro: 9462) e não chegou o remetido na sexta-feira! (Enferrujados de uma figa!)

HORÁRIO VESGO NOS BANCOS!

Ah, nesta terrinha, onde o café vegetal é de 1.ª classe e o humano é de quinta, quem manda é a vesguice! É a birutice! Vejam esta só, para amostra: foi decretado o racionamento da energia elétrica. Os bancos, então, resolveram adotar êste horário: entrada do funcionário (já almoçado), às 10,50! E que acontece? Ah, acontece, apenas, isto: funcionário que reside nos subúrbios, gastando, entre espera de condução e viagem até a cidade, uma hora e meia a duas horas, tem que almoçar às nove horas! (Papagaio!)

E querem saber do mais interessante? O racionamento já foi suspenso, há dias, e o horário (do racionamento) continua vigorando no Banco do Brasil!

Podem ler duzentas vêzes!

Eh, eh, eh!...

JÁ?

Prefeito, boa tarde! Já recomendou aos seus garis cambaios dessa sua PDF capenga pra passarem pelo bêco do Mota? Já? Obrigado, tá bem?

Tão Tarde!...

Minha gente, na madrugada do dia dezoito (6 hora e trinta e cinco minutos), lá ia pela Avenida do Mangue, na direção da Zona Norte, o carro oficial chapa número 9-54-88!...

Será que o doninho dêle tinha trabalhado até aquela horinha?

Tão tarde!...

Eh, eh, eh!...

É O RESTINHO!

Ontem, em frente ao n.º 378 da Rua Ana Nery, esteve parado o carro oficial chapa branca número 9-25-73. Até aí, nada de menos. O de mais é que, dentro dêle, um "êle" e uma "ela" estavam numa atracação daquelas! Credo! Como saia faisca, minha gente! E' o restinho da austeridade do ex-governinho encafifado que ainda perambula por aí! (Eh, eh, eh!...)

MELHOROU!

Pessoalzinho miúdo e graúdo: há tempos, a gente caçoou a PDF e a Inspetoria de Trânsito, por causa da bagunça que perambulava no tráfego de veículos, na praça Saenz Peña. Agora, está uma beleza! Pedestre tem proteção pra chuchu! Viva!

MANDE ESPIAR!

Alô! E' o Prefeito que fala aí? Aqui é o Fala que fala! Olhe aqui: já sabia que o Prefeitinho da gente, que seiu, ficou devendo gaita aos professôres da Campanha de Educação de Adultos? Não? Então mande espiar de perto, pra ver só uma koisa!

Correspondência

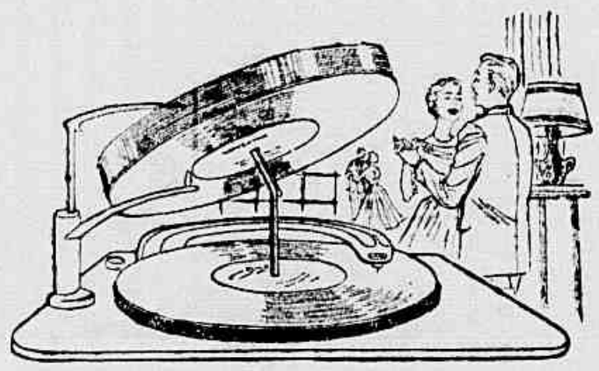
M. C. V. — Claro! A custa da popularidade de Getulio, conseguiu elegerse vice. Traiu o presidente. Tomou seu lugar. E caiu na farra! Nada mais fêz senão farra! Quando chegou a hora de tomar uma atitude em favor da disciplina, ficou doente! E, agora, que devia continuar doente, pra não trazer mais dor de cabeça ao povo, o nhanhanzinho fica bom! Ki gracinha!...

MADEMOISELE — Um e outro são a mesma pessoa. E obrigado pela gentileza, tá bem?

REPÓRTER — Vamos aproveitar em seperado. Cratos.

CLARINDA — Vai ser no dia 8 de dezembro.

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 16.00 — R. de C.

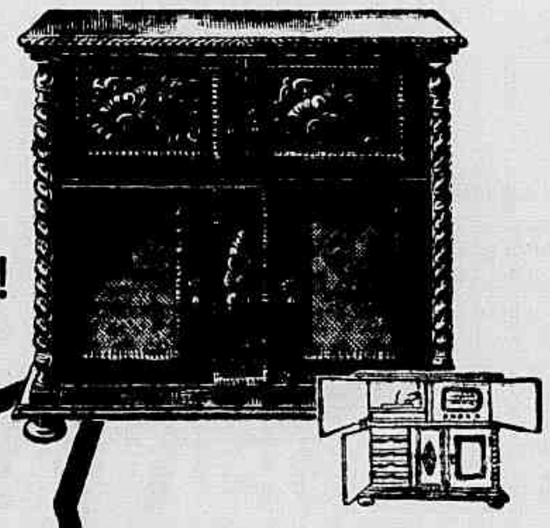


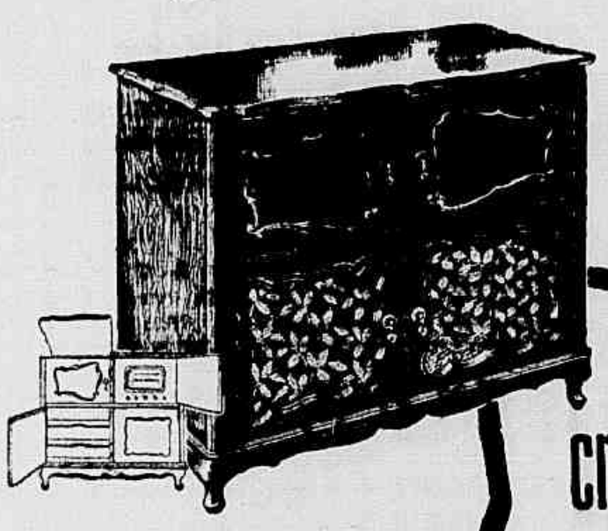
ALÉM DE
uma alta qualidade técnica
É IMPORTANTE
a grande facilidade de pagamento
É ESSENCIAL
a garantia de funcionamento perfeito
É INDISPENSÁVEL
o estilo que combine com a mobília!

tudo isso á sua disposição nos modelos da

Sonorola

do PONTO FRIO!



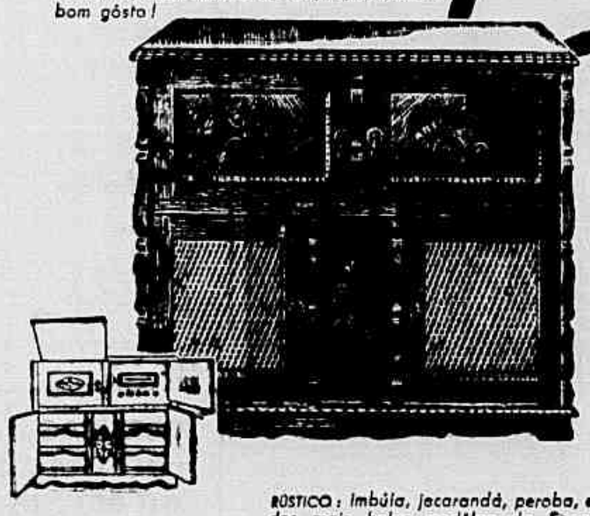


COLONIAL: um modêlo clássico, de grande apresentação, de notável efeito na sua sala!

entrada Cr$ 500,00

CHIPPENDALE: Móvel elegantíssimo, em madeira de lei, acabamento de luxo. Qualidade e bom gôsto!

MEXICANO: apreciado estilo, para apartamentos e todas as residências de mobiliário correspondente.



RÚSTICO: Imbúia, jacarandá, peroba, etc. — um dos mais belos modêlos de Sonorola do Ponto Frio!

Mensalidades - Cr$ 880,00

Em todos os modêlos de SONOROLA: rádio 8 válvulas, 3 faixas de onda, ALTO FALANTE 12 POLEGADAS.
TOCA DISCOS AUTOMÁTICO, WEBCOR, AMERICANO, 3 velocidades, inclusive long-play. Toca 12 discos de 8 a 12 polegadas, dando mais de 3 horas de música! 2 agulhas permanentes.

Ponto Frio

BRUZUNDANGA, 150/160 — SENADOR DANTAS, 44 — MARECHAL FLORIANO, 15 — CARIOCA, 15 — BUENOS AIRES, 287 — S. DOS PASSOS, 109 (Sobr.) — AV. NILO PEÇANHA, 151 (Centro)

MÚSICA e Gallet Sala Jaffé

RECITAL DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DA CULTURA ARTÍSTICA

Depois de uma "tornée" pelos principais centros musicais da Europa e Estados Unidos, apresentar-se-á no próximo dia 28, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, a pianista brasileira Maria Augusta Menezes de Oliva, sob o patrocínio da Cultura Artística, em seu espetáculo de encerramento da temporada de 1955. Será o seguinte o programa a ser executado pela recitalista: Sonata em Ré Maior, de Mozart, 32 variações de Beethoven. Carnaval, op. 9, de Schumann. Prelúdio e Aria, das Bachianas n. 4, de Villa Lobos, 6 Danças Rumenas, de Bela Bartok, e Sevilha e Seguidilhas, de Albeniz.

"Maestro Villa-Lobos Comendador de Honra da Legião Francesa"

O Maestro Villa-Lobos acaba de receber do Diretor das Relações Culturais dos Negócios Estrangeiros da República Francesa, a seguinte carta:

PARIS, 9 de novembro de 1955.

Meu Caro Mestre:

Permita-me vos enviar minhas efusivas felicitações por ocasião de vossa promoção ao gráu de Comendador da Legião de Honra.

Estou feliz que o Govêrno Francês vos tenha assim proporcionado uma homenagem tão merecida, que se destina tôda ao gênio do Grande Compositor Brasileiro, como ao fiel amigo da França.

Esperando ter o prazer de vos ver breve, a Paris, vos peço de considerar, nêste momento, meu Caro Mestre, a expressão dos meus sentimentos distinguidos.

(a) J. de Bourbon Busset".

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Realizar-se-á no Auditório Villa-Lobos mais uma reunião do Centro de Coordenação, à última do ano em curso, no dia 24, quinta-feira próxima, às 16,30 horas, com o programa abaixo em parte:

I — Assuntos Pedagógicos;

I — Leitura à primeira vista de:

a) — Coral n.º 178 de J. S. Bach;

b) — Aleluia (Pro-Pax) de R. Braceso a 4 vozes a capela;

III — Leitura de uma canção escolar.

Conservatório, em 16 de novembro de 1955.

Audição Pública de Obras de Música de Câmara de H. Villa-Lobos

As audições públicas de obras de música de câmara de H. Villa-Lobos, continuarão na quarta-feira, próxima, dia 23 do corrente, às 17 horas, com o seguinte programa:

I — Trio de Cordas;

II — Quarteto a 3 partes com vozes femininas;

III — Noneto com obre misto;

IV — Uma das suites do Descobrimento do Brasil.

Músicas Portuguêsas Inéditas do Século XVIII

Hoje, às 21 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará uma nova audição de "AVENTURAS NO MUNDO DO DISCO", produção de Mauricio Quadrio que focalizará gravações inéditas e recentes de músicas de autores portugueses do século XVIII.

O programa incluirá obras de Seixas, Padre Jacinto e João de Souza Carvalho. As gravações são da pianista Felicia Blumenthal.

Conferência do Professor Batista Siqueira

O compositor Batista Siqueira, presidente da Sociedade de Autores e Amigos da Música Brasileira, pronunciou na Escola Nacional de Música uma conferência promovida pelo Diretório Acadêmico de Estabelecimento sôbre "O Sistema Pentamodal do Nordeste do Brasil" que teve a colaboração do pianista Arnaldo Rebello.

DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO — Operações ginecológicas — Tumores abdominais — Perturbações do aparelho genital da mulher — Gravidez-Pre-Natal. — Rua do Matoso, 207 — apt.º 202, esq. com a Rua Haddock Lobo. — Das 16 às 19 horas — Telefones: 48-5160 e 28-2222

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Rua de Santana, 184

DIA DA BANDEIRA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL — São a presidência do prof. Haroldo Lisboa da Cunha, secretário geral de Educação e Cultura da PDF, leve lugar, na Biblioteca Municipal, a solenidade do "Dia da Bandeira". Falou, como orador oficial, o prof. Edelweiss Mascarenhas da Silva, do Instituto Histórico e Geográfico. A Cruzada Pró-Nacionalismo Brasileiro concedeu, na ocasião, a medalha "Isabel a Redentora", ao professor Haroldo Lisboa da Cunha, vereador Levy Neves e o industrial Arlindo Azevedo, pelas suas atividades, aqui e em São Paulo, ligadas à assistência cultural e educacional. A fotografia acima é um aspecto daquela solenidade cívica.

Seis Mulheres na Vida de Picasso

(Conclusão da 1.ª página)

Alguém disse um dia que a paixão continua sendo as sortes de Tarzan. Por ocasião da festa de Vallauris, ele ofereceu a cidade uma escola nova para arena provisória instalada na Praça dos Leões. Ele próprio fêz questão de ir buscar em Cannes os touros que iriam ser toureados pelo amador Luis Miguel Dominguin e pelo poeta Jean Cocteau, havido ao esquecido a seu lado. Estavam também presentes os seus filhos de Picasso.

Notou-se também na sua companhia uma moça com um traje espanhol. Soube-se que ela se chamava Jacqueline e que residia em Vallauris.

Jacqueline servia de modelo ao pintor e substituiria Françoise no coração dêle.

Foi ela quem lhe inspirou o famoso retrato de "Madame Z..." exibido em Paris na retrospectiva da obra de Picasso no Museu das Artes Decorativas.

Aos 75 anos, Picasso encontrou um novo amor. Nome: Jacqueline, uma rapariga de Cannes e, ao que parece, foi um caso de amor à primeira vista!...

Seis Mulheres na Vida de Picasso

Antes de Jacqueline, Picasso teve cinco mulheres na sua vida.

A primeira, Fernande, entrou na sua existência aos 23 anos quando, abandonando a sua Espanha natal, êle acabava de chegar a Paris e de se instalar no "Bateau Lavoir", na rue de Ravignan. Chamava-se Fernande Olivier conhecê-la as duas mais belas fases da pintura de Picasso: a azul e a rosa.

Em 1912, foi com Marcelle Heimbert que êle descobriu o cubismo. Abandonou-a alguns anos mais tarde para desposar dessa vez uma bailarina russa, Olga Khokova de quem teve em 1921, um filho de nome Paul. Separaram-se pouco depois, mas Picasso nunca se divorciou. O seu interêsse voltou-se para Rivera, o ano passado.

Em 1927, Marie-Therese Walter tomou o lugar vazio e lhe deu três anos depois, uma filha, Maia. Atualmente estudante em Madri, Maia veio êste verão passar as férias com o pai.

Ainda houve Dora Maar e em seguida Françoise Gilot, que êle conheceu em 1945.

UM LEGÍTIMO BRAZÃO QUE HONRA A INDÚSTRIA VITI-VINÍCOLA

- Verde
- Benarda
- Branco seco
- Reserva
- Quinado
- Clarete suave
- Clarete sêco
- Moscatel
- Conhaque
- Grande Vinho
- Moscato
- Vermute
- Bagaceira

BRAZÃO

PREÇOS ESPECIAIS para revendedoras ou companhias que pretendam fazer compras de certo vulto para as Festas.

Produto das plantas da Cooperativa Vití-Vinícola Aurora Ltda. (Santa Gonçalves-R. G. do Sul)

M'CHADO CARNEIRO S. A.
Rua Acre, 90-7 and.-Sala 701
Tel.: 43-2482 - RIO.

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado os calculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo ativa o orgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins.

Vendem-se em todas as farmacias e drogarias — Peça gratis nosso util catalogo cientifico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 196 — Rio de Janeiro
Tel.: 23-2736

NOTAS ESPORTIVAS

No dia 26 sábado próximo, será encerrado o ano esportivo dos Graficos. Foi elaborado vasto programa. O ano esportivo dos graficos será coroado com um grande baile a ter inicio as 22 horas, localizado no Sindicato dos Graficos.

Manifesto à Nação do Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política:

"Se os Compromissos Com o Povo Não Forem Cumpridos, o Brasil Cairá Sob o Dominio do Colonial-Fascismo!"

Analisando o "Movimento de Retôrno Aos Quadros Constitucionais Vigentes", o IBESP Convoca os Chefes Militares e Politicos a Completarem a Tarefa Saneadora Iniciada na Madrugada de 11 de Novembro — ULTIMA HORA Inicia, Hoje, a Publicação do Importante Documento Elaborado Por um Grupo de Sociólogos e Economistas Brasileiros da Mais Alta Responsabilidade — Primeiro Exame em Profundidade do Patriótico Movimento Liderado Pelo General Henrique Teixeira Lott

O Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Politica, organização de altos estudos, que reune uma corporação de sociólogos e economistas dos mais eminentes em nosso pais, acaba de divulgar importante manifesto, assinado pelo seu secretario-geral, o Sr. Helio Jaguaribe.

Nesse manifesto, que consta de 35 pontos e que foi lançado sob o titulo geral de "Golpe e Antigolpe na Presente Situação Brasileira", o IBESP faz o primeiro estudo em profundidade do "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes", lançado sob o comando dos Chefes Militares da Nação na madrugada de 11 de novembro.

Concluindo pela afirmação de que "ou a consolidação do regime se processa de acôrdo com os compromissos com o povo ou o Brasil, com a interferência — ostensiva ou subrepticia — do imperialismo, terminará dominado pelo colonial-fascismo", o Manifesto do IBESP é um dos documentos mais importantes, trazidos a público nesses dias conturbados que a Nação atravessa.

Dada a importância dessa manifestação de um dos mais serios grupos de estudiosos do nosso pais, ULTIMA HORA inicia hoje a publicação desse documento, cuja extensão nos leva — para maior facilidade de leitura — a publica-lo parceladamente. Eis, pois, a seguir, a primeira parte do "Golpe e Antigolpe na Presente Situação Brasileira".

1 — O INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA, SOCIOLOGIA E POLITICA — IBESP — ante os graves acontecimentos relacionados com o frustrado golpe de 10 do corrente, sente-se no dever de prestar, para além do circulo mais restrito de estudiosos a que tradicionalmente restringe seus trabalhos, sua contribuição para a formação da opinião pública e respeito da atual situação politica do país.

AS QUESTÕES EM DEBATE

2 — Caracteriza-se a presente situação brasileira pelo fato de o povo e seus mandatários políticos se encontrarem diante de duas ordens de questões em debate, sobre as quais precisam formar-se uma opinião objetiva e clara, para orientar suas decisões. A primeira dessas questões controvertidas diz respeito à natureza e ao sentido do movimento de 11 de novembro. A segunda, se relaciona com as consequências que devam ser extraídas da situação resultante daquele movimento.

3 — O país já se habituara — a despeito do que havia de extremamente anormal em tal conjuntura — a distinguir duas grandes correntes de opinião: a **legalista**, favorável à preservação das instituições vigentes, e a **golpista**, que preconizava a instauração, mediante um golpe de Estado, de um regime de emergência, apontado como condição para se poder adotar medidas e reformas úteis de salvação nacional.

4 — O fato de que o General Lott, com o pleno apoio do Exército e de parte da Marinha e da Aeronáutica, tenha, em nome da legalidade e das correntes que proclamavam defendê-la, intervindo contra o então **Presidente da Republica**, forçando-o a abandonar o palácio do govêrno, conduziu alguns a perplexidade. Disto se valeram as correntes que já se haviam caracterizado como golpistas para atribuir-se a si mesmas a qualidade de defensoras da ordem legal, inquinando de golpistas as que obstavam a seus propósitos.

5 — Por outra parte — mas correlativamente com a questão anterior — verificou-se uma grande indecisão no tocante à forma pela qual se deveria regular a situação resultante do movimento de 11 de novembro. Se o Congresso ratificou as medidas adotadas pelo General Lott e, afastando do govêrno o Sr. Carlos Luz e o Almirante Penna Boto, por outro lado, nem o ex-Presidente da Câmara, nem os chefes civis e militares que se mantiveram com êle solidários foram objeto de qualquer sanção. Como se não bastasse, o próprio Sr. Carlos Luz e seus correligionários lograram fazer-se declarar em vitimas de um golpe de vista que, se não entrasse em vigor, o regime fora subvertido por aqueles mesmos que se arrogavam seus defensores.

6 — Aparentemente vitorioso, Sr. Café Filho não pode estabelecer-se no govêrno. Nereu Ramos, a não ser por ocasião das viagens em que deixou o país, não chegou nunca a exercer de fato a presidência. Não se sentia suficientemente apoiado e receava a qualquer momento perder suas atribuições. Pensou-se até — o que só não se concretizou por um dilema de saúde dêste — em fazer com que o Vice-Presidente da República voltasse ao país para assumir a chefia do govêrno.

O GOLPE E SEU PROCESSO

7 — A relativa confusão que se estabeleceu em tôrno do movimento de 11 de novembro e da situação dêle resultante, decorreu, principalmente, do fato de o golpe de Estado intentado pelo Sr. Carlos Luz não evidenciar suas características subversivas senão quando examinado no curso de seu processo formativo e em função das condições anteriormente existentes. Isolado em si mesmo e recluído ao âmbito das atitudes adotadas pelo Presidente da Câmara no dia 10 de novembro, ou mesmo no curto período em que chefiou o Govêrno, o golpe não se manifesta como tal, e os atos do Sr. Carlos Luz comportam a interpretação inocente que lhe emprestou o próprio Sr. Carlos Luz em seu discurso perante a Câmara. Não se trata, portanto, de saber se o Presidente da República devia, ou não, ter demitido o Coronel Mamede, pois se é certo que o devia em face dos acontecimentos posteriores, não é menos certo que ao Presidente da República cabia o direito soberano sôbre a matéria. O de que se trata é algo totalmente diverso, em face do que o incidente Mamede surge apenas como meio para a realização de um fim que lhe era prévio e que o transcendia completamente. O de que se trata é o processo do golpe e dos meios e modos de seu desenvolvimento.

O PROCESSO DO GOLPE

8 — Será oportuno recordar — por se encontrarem na lembrança de todos — os fatos que antecederam a demissão do General Lott e as condições existentes até aquela data. Vale salientar, no entanto, dadas as confusões que se formaram em tôrno dêsses acontecimentos, dois aspectos essenciais do processo do golpe. O primeiro se refere às suas etapas. O segundo, à identificação dos que lhe eram favoráveis ou contrários.

9 — No que tange às suas etapas o golpe de 10 de novembro se fez proceder de três momentos distintos. No primeiro momento, as fôrças golpistas procuraram evitar o pronunciamento popular quer tentando procrastinar a realização das eleições, quer visando a impedir o livre escolha, pelos partidos e pelo povo, dos candidatos de sua preferência, mediante a imposição de candidaturas únicas, em nome de uma suposta união nacional. No segundo momento, baldados os esforços anteriores, o golpismo procurou perturbar a livre opção do povo mediante o desfiguramento dos candidatos da coligação PSD-PTB, usando de todos os processos difamatórios, até o ponto de forjar, com a falsa carta Brandi, um documento que o maquinava de traição nacional. No terceiro momento, enfim, apelou o golpismo para todos os meios que conduzissem à anulação do pleito, em nome de teses como a da maioria absoluta ou a da invalidade dos votos dados por comunistas ou sob a recomendação de entidades comunistas. Nessas três etapas sucessivas, o golpismo serviu-se vale, em apoio de suas manobras ou teses — e como a **ultima ratio** das mesmas — de ameaça do golpe, tornando claro que os Srs. Kubitschek e Goulart de forma alguma seriam empossados, pelo que mais valia se afastá-los de qualquer cogitação eleitoral do que deixar as coisas caminharem para uma inevitável solução de fôrça.

10 — Se estas foram as condições acima indicadas, as etapas percorridas, pública e notoriamente, pelo golpismo, até 10 de novembro, não menos caracterizados se achavam os dirigentes de tal movimento. Alguns, como o Sr. Carlos Lacerda e seus mais imediatos seguidores, porque o proclamavam diariamente. Outros, como os Srs. Café Filho, Carlos Luz, Eduardo Gomes e Amorim do Vale, porque, situados ante uma alternativa que dividia o País, sem qualquer outra opinião intermediária possível, atuaram objetiva e publicamente, num sentido comumente como golpe e eram admitidos ou proclamados como favoráveis a êle sem envidar o necessário esfôrço de retificação.

11 — Estavam patentes assim, no dia 10 de novembro, o fato de que o golpismo esgotara todas as possibilidades de alcançar seus fins sem o efetivo desencadeamento do golpe; o fato de que os Srs. Café Filho, Carlos Luz, Eduardo Gomes e Amorim do Vale eram golpistas ou, pelo menos de que, sem o seu devido protesto, eram como tal identificados pela opinião pública, tanto entre os adeptos quanto entre os adversários do golpe; o fato de que o único obstáculo material à prática do golpe era a resistência que lhe oporia o Ministro da Guerra, à frente de um sistema de comando apto a lhe assegurar o controle do Exército; o fato de que o golpismo pretendia afastar da Pasta da Guerra o General Teixeira Lott para em seguida, modificando os comandos militares, colocar o Exército a seu serviço; o fato de que o incidente Mamede seria utilizado para colocar o desejado afastamento do General Lott; enfim, o fato de que o respeitado "Tribuna da Imprensa" — que vinha exercendo, desde o início da conspiração, a função de órgão oficial de golpismo — anunciava que a decisão seria tomada dentro de algumas horas.

12 — Diante dêsse sistema de fatos e evidências, tão bem encadeados quanto públicos e notórios, o Sr. Carlos Luz demite o General Lott no dia previsto, graças ao incidente previsto, fazendo-o substituir, conforme o esquema previsto por um General golpista. Para que serão para o fim previsto?

DOENÇAS SEXUAIS E GRANDULARES
IMPOTENCIA TRATAMENTO RACIONAL PELO
ENXÊRTO DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher pelo implante de esteróides hormonais — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — Rua Silveira Martins, 138 (Catete) — Das 10 às 18 horas — Fone: 25-0302

DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de prédios bem localizados de Cr$ 50.000,00 até Cr$ 3.000.000,00, e desconta-se títulos de Real Valor, só com o próprio. Tratar com Julio Silva à Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º and. s-4 — Tels.: 52-4545 e 49-8186.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de Cruzeiros

Mantenha puro o ar
de sua casa
com o modernissimo
ASPIRADOR DE PÓ
SEMI-PORTATIL
Real
Menor preço e 3 anos de garantia
Feito de resistente plástico inquebrantavel — 8 utilissimos acessorios
Aspira o pó — produto quente para secar o cabelo, roupa, material for grafico, esparge liquidos etc.
Procure nas boas casas do ramo
Produto fabricado e garantido pela INDUSTRIAL ELETRICA PUPP S. A.
Cx. Postal 6565 - End. Telegr. "Puppsa" - São Paulo
2.311

COP-SIL-LOY
Em seus frios
C-S-L
Impermeabiliza as lonas contra agua, oleo, graxa etc.
Distribuidores Gerais Para o Brasil
Wilson, Sons & C.º LTDA
RIO: AV. R. BRANCO, 25, 4.º e 5.º and.
S. PAULO — R. PRUD. DE MORAIS, 1[illegible]
P. ALEGRE: R. VOL. DA PATRIA 2[illegible]

CABELOS BRANCOS?
HELOSAN
OLEO VEGETAL
Realce sua beleza rejuvenescendo seus cabelos!
HELOSAN faz voltar a côr natural aos cabelos, quer tenham sido negros, castanhos ruivos ou louros
HELOSAN é usado somente com o auxilio das mãos
Distribuidor
A. G. MARTINS
R. Pedro Alves 29 — RIO
Pelo Reembolso Postal
PREÇOS: Grande Cr$ 100,00
Pequeno Cr$ 50,00
À VENDA
NO Cruzeiro, Drogarias Andradas, Sul-Americana, Pacheco, V. Silva e Suburbana e Perfumarias Lopes Hermany, Meyer e Bazin

DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de prédios bem localizados. De Cr$ 10.000,00 a 10.000.000,00, só com o próprio. — Tratar com Júlio Silva, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — Sala 4 — Telefones: 52-4545 e 49-8186.

25 ANOS DE TRADIÇÃO E SERVIÇOS
AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1211 (Edifício Próprio) Tel.: 42-4867 — Rio de Janeiro

CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA
Dr. J. J. de Andrade Oliveira
Cirurgião do H.P.S.
Cons.: R. MEXICO 31 S/603 — Tel.: 42-9124 e 52-8944

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
Rua Araujo Porto Alegre 70 S/420 — Tel.: 42-8864

DR. DÉCIO COIMBRA
CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGENCIA
Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and. 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 20 hs. — Tel.: 34-1304
Hospital EVANGELICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-3050

INDER LTDA.
Resolve seu problema.
Papéis para casamento, requerimentos para águas de obra e definitivas, retificações de nome no registro civil, pagamento de impostos predial e territorial, licenças para automoveis e vitrinas, registros de promessas de compras e vendas de casas, apitos, terrenos, vendas de terrenos de prestações, levantamentos de terrenos para loteamentos, especificações, vendas de terrenos desde Cr$ 150,00 cruzeiros mensais.
Melhores informações, à rua Leopoldina Rego, N.º 18 — Sala 203 — Diàriamente.

DOENÇAS DA PELE E ECZEMAS, COCEIRAS, EMPINGENS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORREIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, SARDAS, URTICARIAS, ESTADOS ALÉRGICOS
Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR, local, pelos tratamentos biologicos, antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista com 36 anos de pratica dos quais 16 anos nos Hospitais de Paris e Nova York.
16, RUA DA LAPA, 16 — SOBRADO
De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas. Todos os dias. (Sábados, de 7,30 às 12 horas).

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Quartos e apartamentos para casais e solteiros — Garagem anexa
SOB A DIREÇÃO DE
M. MOREIRA DA ROCHA
AVENIDA RIO-PETRÓPOLIS, 1945 — Sob — Duque de Caxias
Tel. P. S. 1 — ESTADO DO RIO

NA RAIA final

WILSON DO NASCIMENTO

APÊLO À COMISSÃO DE CORRIDAS

Ninguém se esqueceu ainda no turfe carioca daquela sensacional luta pela vitória na estatística entre o famoso Luís Rigoni e o consagrado Emygdio Castillo. Para que se tenha uma idéia melhor do que foi o êxito daquele memorável encontro, que terminou com a vantagem do grande freio paranaense, bastará dizer-se que na última quinta-feira de 1953, quando se decidia o páreo extra, o movimento de apostas quebrou todos os recordes em reuniões normais, superado apenas pelas festas estrondosas do "G. P. Brasil". Pois bem, êste ano estamos novamente com um final interessante nas estatísticas, quer de jóqueis, onde o entusiasmo, evidentemente, é maior, quer na de treinadores onde dois profissionais dos mais corretos e competentes lutam pelo triunfo separados por pequena diferença. Infelizmente, porém, a Comissão de Corridas ainda não deu conta do que significa para o turfe e também para o público, dessas lutas pelo sucesso no campeonato. Em primeiro lugar temos o estímulo que se dá aos pilôtos e preparadores animando-os, cada vez mais, em busca de vitórias e, portanto, tornando-os mais queridos dos apostadores, enquanto, por outro lado, também aproveitam os profissionais das duas categorias que passam, automàticamente a querer desejar também o "cartaz" de tão estrondoso feito. Não se pode desejar mais dos jóqueis e treinadores se todos êles lutarem sempre pelo sucesso dos seus parelheiros. E a estatística tem o dom de fazer com que cada um dêles, querendo mostrar-se melhor, procure chegar à frente do companheiro que está mais perto. A luta, portanto, não será apenas a do primeiro pôsto, mas, também, das colocações imediatas.

Em segundo lugar, nesta ordem de apreciação, vem depôr a favor do maior estímulo para a decisão do campeonato o interêsse popular que tal competição desperta, trazendo novos adeptos para o turfe, tornando mais animadas as reuniões da Gávea e, consequentemente, melhor servindo-se à grandeza do nobre esporte carioca.

Desejamos, portanto, sugerir à Comissão de Corridas que faça anunciar os prêmios que serão distribuídos no fim da temporada aos vencedores. E que vá mais longe ainda: procure não perturbar a marcha normal dos acontecimentos punindo, seguidamente, os pilôtos que estão mais próximos da vitória, como, por exemplo, tem acontecido constantemente com o Emygdio Castillo. É claro que os senhores comissários não deverão deixar passar em brancas nuvens os delitos de raia, mas, é evidente, limitem o castigo às multas, salvo quando as faltas acaso cometidas fugirem ao normal, no calor das competições. Marchant e Castillo, além dessa revelação que é o Manoel Silva, são jóqueis que hoje atuam com enorme destaque, vendendo, os seus conduzidos, invariàvelmente, um número de "poules" dos mais compensadores para o Jockey Club. Impedi-los de participar seguidamente das corridas, por delitos passageiros e praticamente normais no desenrolar das carreiras, é o mesmo que matar o entusiasmo de cada um dêles pela vitória na estatística, ao mesmo tempo que se impede o povo de assistir, no turfe, um espetáculo diferente e analisante. Se a Comissão de Corridas atender o nosso apêlo e evitar as punições dos três pilôtos mais em evidência neste final de temporada, terá, como resultado, e o dizemos absolutamente seguros, um desfecho senão igual àquele de 1953 — em que estava em ação um Rigoni — mas, pelo menos, um novo e sensacional acontecimento esportivo. Marchant e Castillo são dois grandes jóqueis e poderão proporcionar aos turfistas um "pega" dos mais empolgantes. O turfe carioca precisa — e muito — dessas coisas. É imprescindível, portanto, a colaboração dos comissários.

PROGRAMAS DA SEMANA

QUINTA-FEIRA

1º PAREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ ... 45.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Bousac	2	60
2—2	Admiravel	1	60
3	Frania	3	54
3—4	Bauru	6	60
5	Scot	7	60
4—6	Ilustrado	5	56
7	Jondi	4	60

2º PAREO — às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ ... 45.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Cabo Verde	4	56
2—2	Dariego	7	56
3	Sheila	3	54
3—4	Friend	5	56
5	Garra	2	54
4—6	Capivari	6	56
7	Simonetta	1	54

3º PAREO — às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ ... 65.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Sagu'	5	52
2—2	Ouibori	4	52
3	Hayo	3	52
3—4	Samurai	6	52
5	Maron	1	52
4—6	Sanam	7	52
7	Radak	2	54

4º PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ ... 45.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Pan	5	54
	Guambi	4	54
2—3	Monte Vernon	1	52
4	Lilibety	8	54
3—5	Neon	3	54
6	Camal Pachá	2	52
4—7	Idu'	7	56
8	Kantar	6	56

5º PAREO — às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ ... 84.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Camaleão	8	56
2—2	Demolidor	6	52
3	Cruzado	4	54
3—4	Tio Amaral	1	54
5	Dingo	3	60
4—6	Mont Royal	7	58
	Majestic	2	52

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ ... 45.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Saravence	3	56
	Essence	11	58
3	Dianne	9	50
2	Itapema	2	58
5	Boa Nova	10	54
	Facita	4	52
7	Valentine	12	50
1	Lunera	7	50
7	Benigna	8	54
10	La Chula	1	54
11	Xapuri	6	52
12	Emboscada	3	56

7º PAREO — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ ... 100,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Gign	14	56
	Helvetico	3	56
2	Saro	9	56
1	Outubro	7	56
2	First Love	17	56
1	Jerry	1	56
6	Descalçado	16	56
7	Guaiasco	13	52
8	Hashih	10	56
	Arangá	5	56
	Kibar	11	56
10	Hivam	4	52
4—11	Lapacho	2	56
12	Saci	15	56
13	Habilla	6	54
14	Bicudo	8	56
	Coleiro do Breja	12	56

8º PAREO — As 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ ... 45.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	John Fox	5	58
	Tantalito	10	54
2	B Prince	12	54
3—3	Spitfireson	6	58
4	Alinhado	3	56
5	Vespão, ex-El Monte	8	58
3—6	Demitte	11	54
7	Isomero	2	54
8	Tremonti, ex-Hisa Majesty	7	52
4—9	Bolonha	1	58
10	Querelante	4	58
	Serigote	9	58

SABADO

1.º Páreo — As 14.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		ks.
1—1	Meteoro, ex-Charbal	8 60
2	Royal Crown	5 52
2—3	Baicuri	2 60
4	Cleofas	1 56
3—5	Moxotó	6 56
6	Elvante	4 58
4—7	Bily	7 58
	Bolero	3 60

2.º Páreo — As 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		ks.
1—1	Zombadora	3 58
2—2	Lafogata	4 56
3	Notella	6 52
3—4	Cordilheira	1 50
5	Dona Rita	2 52
4—6	Ortita	7 50
7	Benzoca	5 52

3.º Páreo — As 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		ks.
1—1	Ijossé	3 55
2—2	Lernoud	6 55
3	Rubro Negro	7 55
3—4	Ibaiti	1 55
5	Expresso do Sul	4 55
4—6	Horn	5 55
7	Mercury Kid	2 55

4.º Páreo — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		ks.
1—1	Quiroga	5 52
2	Belicoso	1 52
2—3	Farouk	7 58
4	Igarassú	6 56
3—5	Aratan	2 54
6	Quiron	3 60
4—7	Bôca Calada	8 54
8	Osslan	4 54

5.º Páreo — "Prêmio Jockey Club de Montevidéu" — As 16.00 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00.

		ks.
1—1	Minarso	6 52
2—2	Tio Capataz	2 58
3—3	Rumbo	3 59
4	Crisbam	1 53
4—5	New Wonder	5 59
6	Navarro	3 55

6.º Páreo — As 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		ks.
1—1	Grande Gala	10 56
2	Gar-El-Bazar	12 56
3	Labiosa	1 56
2—4	Quezilia	4 56
5	Senda	13 56
6	Aracoiaba	9 56
3—7	Nuria	11 56
8	Mandepur	7 56
9	Comedienne	8 56
4—10	Sigla	6 56
11	Nialute	2 56
12	Quichua	5 56
13	Vana Dark	3 56

7.º Páreo — As 17,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		ks.
1—1	Cruzador	2 55
	Pretencioso	3 55
2—3	Onicaro	7 55
	El Triton	1 55
3—5	Itacuri	8 55
6	Conde	5 55
	Brazenface	9 55
4—7	Blast	10 55
8	Scipião	4 55
	Argumento	6 55

8.º Páreo — "Handicap Especial Misto" — As 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		ks.
1—1	Rumor	11 58
2	Moriaco	8 52
3	Sepoy	7 51
2—4	Papo de Anjo	4 58
5	Pickwick	3 54
6	Bomba H	2 53
3—7	Happy Man	9 50
8	Dingo	12 52
9	Jonle	6 54
	Queenie	14 50
4—10	Gibatão	10 55
11	Rumbo	5 58
12	Camaleão	1 523
	Tio Chico	13 50

DOMINGO

1.º Páreo — As 14.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (grama).

		ks.
1—1	Miss Judy	4 58
2	Socorro	7 56
2—3	Escallonia	8 56
4	Velho Vieira, ex-Seu Vieira	9 56
5	Majuelo	1 52
3—6	Ardena	3 52
7	Ouronegro	5 52
8	Heliopolis	6 52
4—9	Biricchino	10 60
10	Cartago	11 56
11	Loureto	2 56

2.º Páreo — As 14.35 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		ks.
1—1	Rive Gauche	3 55
2—2	Lady Jess	4 56
3	Baicova	6 55
3—4	Raiz	1 55
5	Florença	5 55
4—6	Tenda	2 55
7	Teia	7 55

3.º Páreo — As 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		ks.
1—1	Picote	6 56
2—2	Scollops	5 58
3—3	Tio Gabriel	4 56
4	Minochino	3 52
4—5	Treinador	1 52
6	Corrupião	2 52

4.º Páreo — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		ks.
1—1	Tento	2 55
2	Ibaiti	6 55
2—3	Rio Negro	3 55
4	Bomarchueco	4 55
3—5	Torino	5 55
6	Pilgrim	7 55
4—7	Renegado	8 55
	Guarajará	1 55

5.º Páreo — As 16,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (grama).

		ks.
1—1	Olia	4 55
2	Ipomaca	5 55
2—3	Gaiúta	8 55
4	Biskra	6 55
3—5	Dama de Prêto	1 55
6	Bomarbéa	7 55
4—7	Roxane	2 55
8	Balladine	9 55
9	Experiência	3 55

6.º Páreo — As 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		ks.
1—1	Zarik	5 58
2	Curió	3 52
2—3	Silvestre	7 54
4	Ibsen	8 52
3—5	Divino	1 52
6	Quiron	6 52
4—7	Sepoy	4 58
8	Ogre	2 52

7.º Páreo — As 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		ks.
1—1	Tripoli	1 56
	Cadeado	13 54
2	Quepi	8 52
2—3	Parati	4 52
4	Sileno	5 58
5	Cunhambebe	11 54
3—6	Jersei	12 60
7	Dourados	9 54
8	Pinga Fogo	8 52
4—9	Don Juan	3 56
10	Meteoro, ex-Charbal	7 52
11	Gardú	10 60
	Saturno	6 54

8.º Páreo — As 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		ks.
1—1	Broadway Bill	6 54
2	Advokeitor	3 60
3	El Cheique	11 60
2—4	Ianti	13 52
	Aboy	2 54
5	Herval	10 52
3—6	Horatio	9 60
7	Epinal	4 52
8	El Garboso	14 52
	Alfaiate	12 54
4—9	Seu Acacio	7 56
10	Thank	5 60
11	Crosby	8 54
	Citor	1 52

Daniel Fontoura, Vencedor Novamente, Fala-nos de Nosso Concurso:

"Catedráticos e Suas Barbadas é Grande Idéia, Que Está Vitoriosa"

O Cronista de Vida Turfista, o Mais Sério "Papão" Dos Bolos de Palpites, Venceu Duas Rodadas, Das Três Que Instituimos Até Agora — Muitos Prêmios Recebidos em Sua Vida de Cronista de Turfe — "Além de Servir a Contento Aos Leitores Que Apreciam o Nobre Esporte, Congrega os Colegas da Crônica Especializada", Disse-nos Mais o Conhecido Jornalista — Todos os Sábados, na Página de Turfe de Nosso Caderno Esportivo, a Seção Que Anda, Agora, Nas Mãos Dos Carreiristas Que Frequentam o Prado

Esta cena vai repetir-se amanhã, em nossa redação: Daniel Fontoura recebe, das mãos do Diretor-Gerente de ULTIMA HORA, o prêmio de Cr$ 1.000,00 que conquistou com os seus palpites em "Catedráticos e suas barbadas"

Vem obtendo o mais franco sucesso o concurso instituído por ULTIMA HORA sob a denominação de "Catedráticos e suas barbadas"! Em três apresentações, apenas, a idéia de Samuel Wainer foi vitoriosa e hoje constatamos, com infundada alegria, que está comum no prado ver-se os carreiristas com o recorte de nosso jornal, seguindo atenciosamente as informações dos onze dos mais credenciados cronistas de turfe da cidade. O quadro que publicamos, todos os sábados, na página de turfe do nosso caderno de esportes, fica assim definitivamente incorporado às seções permanentes e de real agrado e utilidade entre as matérias jornalísticas apresentadas ao público leitor. "Catedráticos e suas barbadas" passou a ser, nós o pudemos constatar, o motivo de grande atração turfista da metrópole.

Daniel Fontoura Vence de Novo

A rodada de domingo último ofereceu novo resultado a favor do cronista Daniel Fontoura, da revista "Vida Turfista" e um dos nossos colaboradores. Em segundo lugar classificou-se desta feita o veterano cronista Marques Porto, do "Diário da Noite", por um ponto apenas de diferença. Deve-se destacar que Daniel Fontoura, em três rodadas, apenas, já ganhou duas! Aliás o redator de "Vida Turfista" tem sido, em tôda a sua vida de cronista de turfe, um verdadeiro "papão" de concursos. Já venceu um número incontável de bolos, ganhando a mais variada coleção de prêmios. Êle mesmo nos disse possuir binóculos, medalhas, faqueiros, máquinas de escrever, relógios (alguns), taças (diversas) ganhas nos diversos concursos em que competiu. Daniel Fontoura é, assim, em "Catedráticos e suas barbadas", quase que uma autêntica barbada como ganhador semanal! O concurso inicial foi por êle vencido; na segunda apuração empataram Geraldo Luís, da Emissora Continental e Domingos Vieira, do "Jockey Club Ilustrado". Todos compareceram à redação de ULTIMA HORA e receberam o prêmio semanal de Cr$ 1.000,00 que instituímos para os ganhadores. Agora virá novamente o "freguês" Daniel Fontoura para receber, amanhã, novo quinhão!

Congraçamento Dos Cronistas

O marcador de "barbadas" de Vida Turfista teve oportunidade ainda uma vez, de falar conosco sôbre o concurso que instituímos e nos disse: "Pela segunda vez abiscoitei o prêmio. Acabo me convencendo de que sou mesmo "o maior". Aliás, como já tive oportunidade de lhe dizer, são inúmeros os prêmios que tenho conquistado na minha vida de cronista e observador de corridas de cavalos. Tudo porque a sorte me ajuda um bocado! A idéia de ULTIMA HORA foi excelente, pois além de servir aos leitores, facilitando a consulta dos que precisam ser informados sôbre as possibilidades dos competidores que correm no domingo, é motivo para o congraçamento dos que militam na crônica turfista da cidade. Pena que não possam fazer o mesmo em tôdas as corridas da semana, porque assim os leitores estariam amplamente beneficiados e eu ganharia mais..." concluiu sorrindo. E em seguida afirmou: "Mas ULTIMA HORA que possui uma das melhores seções de turfe da cidade, indubitàvelmente, publica sempre, às quartas, sextas e sábados, o seu próprio quadro de palpites, muito bem orientado".

Cinco Pilotos Suspensos Ontem!

Benedito Marinho, o Melhor Contemplado — Multas a Granel — Tripodi e Sabatino Convidados Para o "Chá" -- Resolução da Comissão de Corridas

Embora menos violenta nesta semana, a Comissão de Corridas suspendeu cinco pilotos, dos quais B. Marinho foi o melhor contemplado. Houve multas a granel e convites para "chá" aos treinadores Luiz Tripodi e Sabbatino d'Amore.

As deliberações ontem tomadas, foram:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Hilanilza, Alfaiate, Advokeitor e Parma (1.ª notificação) e proibir de correr, por 30 (trinta) dias a égua Brisque, condicionando sua inscrição, após êste período, ao parecer favorável do starter, todos por indocilidade na partida;

b) — suspender por 4 (quatro) corridas o jóquei Benedito Marinho (Ilex); por 3 (três) o aprendiz Moacir Alves (Inauna 2 e Mistinguete 1); por 2 (duas) os jóqueis Sebastião Barbosa (Hilanilza) e Antonio Portilho (Dark Boy) e o aprendiz Gabriel Calderano (Aluete), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — multar em Cr$ 2.000,00 o aprendiz Jorge Ramos (Senda e Olia); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Emygdio Castillo (Courageus), Ubirajara Cunha (Linx), Manoel Silva (Haio), Antonio G. Silva (Sovéo), Juan Marchant (Miss Judy), Francisco Irigoyen (Rugendas), em Cr$ 900,000 o aprendiz Almir Cardoso (Bily), em Cr$ 700,00 o jóquei Enio Ramos (Issima) e em Cr$ 300,000 o aprendiz Geraldo Donato (Safira), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

d) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Jefferson Baffica (Nirza) e o aprendiz Jorge Ramos, por infração do artigo 145 do Código (perda de chicote e boné, respectivamente);

f) — multar em Cr$ 500,00, o tratador Alcides Morales (Mistinguete), por infração do artigo 44, alínea "d", do Código (ter apresentado a sua pensionista mal arreiada);

g) — chamar à Secretaria de Corridas, no hipódromo, quinta-feira próxima, dia 24 do corrente, os tratadores Luiz Tripodi e Sabbatino d'Amore;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 10, 12 e 13 do corrente mês.

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar, telefones: — 32.7616 e 42-3152.

Um dos mais simpáticos e distintos casais que frequentam assiduamente a Gávea: Senhor e Senhora J. J. Seabra Neto. A bonita e jovem senhora do animado turfista que é o "Seabrinha", como o trata a intimidade da família turfista é das mais elegantes das tardes no Jockey. E torcem com grande entusiasmo quando os parelheiros que defendem as côres de sua jaqueta vão à pista

O General Flores da Cunha em palestra com o jornalista: "A glória nada vale, porque é como as ondas e o vento, — disse alguém — que passam e se vão. A única coisa que vale, realmetne, na vida, é o afeto". Depois de uma vida gloriosa e digna de ser seguida, esta é uma lição do nobre brasileiro, que deve ser meditada!

*

Tarso de Abreu e Mauricio Nunes acertaram os relógios e entraram em acôrdo com relação aos prováveis ganhadores. Com um pouco de boa vontade de ambas as partes, chegaram a um só prognóstico: deveria ganhar mesmo a Quadrilha!

*

Madame Alberto Cavalcante, das mais assíduas ao prado, está francamente nas cogitações dos cronistas para a classificação das mais elegantes das tardes do Jockey. No último domingo, fazendo jus às constantes citações desta coluna, a Senhora do eminente turfista estava muito "chic".

*

Outra dama realmente elegante e que, por certo, figurará na lista dos cronistas do turfe social é a Senhora Lêonio Ramos de Carvalho, sempre muito "chic" e bastante bonita. Pena que não compareça com mais frequência ao Hipódromo. E' preciso ser-se mais assíduo ao prado para obter-se classificação!

*

Aliás foi um sucesso a notícia de que, com a devida licença do Jacinto de Tormes, iríamos classificar as "dez mais elegantes do turfe". Perguntaram-nos se as que estavam, por motivo de fôrça maior ausentes no momento, apesar de frequentarem desde o início do ano o Hipódromo com regularidade, estariam nas cogitações dos cronistas.

Lógico que sim, foi o que informamos. E' o caso da Senhora Deputado José Pedroso Júnior, que embarcou recentemente para a Europa mas que compareceu quase todo o ano com muita frequência. Estará na lembrança dos cronistas para possível classificação, pois é realmente das mais elegantes.

*

Oswaldo Eboli, o conhecidíssimo "Vadéco" dos meios artísticos e do turfe — um dos mais frequentes à Gávea — estava de "mala suerte" no domingo, pois acumulou segundos lugares: Oli, Tripoli, Brisque e Lioz, em dois, em três e no duro!

TARDES no Jockey — PINTO SERPA

O Jockey Club Brasileiro homenageou, na reunião de domingo, a Sociedade congênere do Perú, fazendo disputar o Prêmio "Jockey Club del Perú", em 2.000 metros. Na Tribuna de Honra destacamos a Embaixatriz daquele país amigo, Senhora De Freundt Rosell e o Encarregado de Negócios do Perú, Senhor Anibal Ponce. O Embaixador encontra-se em viagem ao seu país natal e não pôde comparecer. Estiveram presentes, igualmente, o Embaixador do Chile, Sr. Raul D'Avila Bazan e sua senhora, que são habituais à Gávea. O Presidente Mário Ribeiro e senhora fazendo as honras da casa, no que foram auxiliados pelo distinto casal Alberto Cavalcante.

*

Após a disputa da prova principal, o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado recebeu das mãos do sr. Anibal Ponce, um delicado mimo, como homenagem do Jockey Club do Perú ao proprietário do animal vencedor da prova que teve a designação da Sociedade de turfe do país irmão. Aliás o "Stud" Paula Machado deu um autêntico "show" na tarde de domingo, fazendo relembrar os grandes e magníficos sucessos do passado.

*

Frequentes ao Hipódromo e fidalgos no trato com os amigos, o Senhor Paulo de Almeida Neves e Madame Maud Victor da Costa, que não perdem uma corrida.

Os brôtos da nova geração também se entusiasmam pelo nobre esporte e alegram as reuniões sociais da Gávea, animando o Hipodromo com a sua alacridade e juventude. Aqui vemos três novinhos torcedores: os irmãos Paulo Roberto e Lúcia Maria Serpa e Hélcio Mario de Lima e Silva, que já conhecem muito de turfe!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO — BELO HORIZONTE — SÃO PAULO

Organização Suicida: Nenhum Jógo no Maracanã Domingo Próximo

"CLOSE-UP" DA RODADA

Ultima Hora
NOS ESPORTES

Circunstâncias Inexplicáveis Para o Botafogo Deram ao Empate Acertos de Trapaça — Mais Uma Vez o Vasco Viu-se Ameaçado Pela Lama — Deliraram os Rubronegros Com a Ressurreição do Índio — O Fluminense Acima e Longe "no Meio da Rua" — Revive o Bonsucesso Como "Menino Prodígio" do Campeonato — O Pênalti Aquático do Jogador Simões

De Duarte Galhesio

Lá se foi mais uma rodada. Em que pese a diferença mínima de qualidade entre os contendores — a exceção do Fluminense e Botafogo — foi uma etapa emocionante de ótimos encontros, de campos excelentes de bola, e bola com seu peso oficial multiplicado em mais um punhado de fatores marginais tornam-na certa de todos os jogos de domingo assistir pegando. De minha parte, a rigida carreira. Lá sobre se campos se sai "a grande" jogada e toda ênfase com os times de classe maior tentando neutralizar a influência do ambiente.

O Flamengo de saída teve uma ajuda dos diabos. Jogou regular, a defesa galgou a fundura e, mais do que a vitória, festejou a ressurreição de Índio, como a bola dos grandes dias e das vitórias.

Acertos e Trapaças

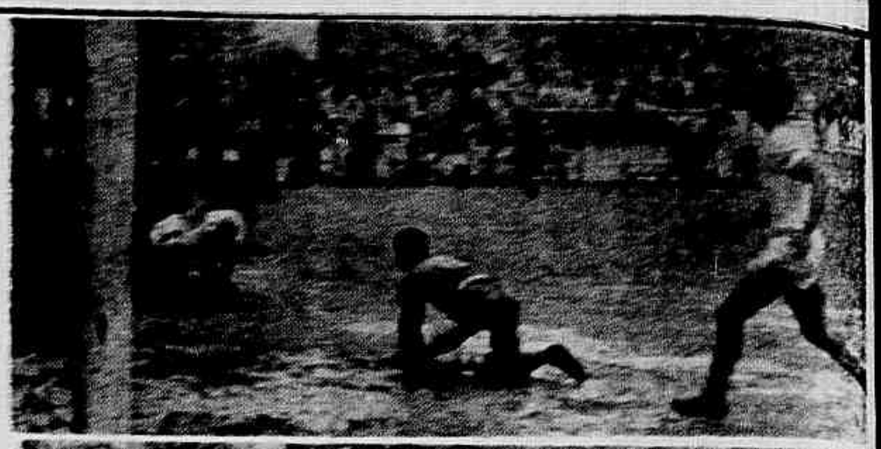
Depois foi que começaram os milagres: comeca a ganhar mal-fé e a começar a bola trapaceira. "Eu estou que vi acontecerem as Batalhas". Não estou muito contra o estado espiritual que gera a crendice e entusiasmo que me parece coisa feia. Com Adãozinho no comando e Nario — grata surpresa — pela meia, o time alvinegro andou bem. Foi arejar as alternativas. Mas dois golpes muito grandes lhe custaram a vitória. A falibilidade da interpretação defeituosa de Pamplona e a justa anulação de Ramon. O mais feio da tarde. Com bolas se sem movimentos essenciais depois das regras mais puras do "amadorismo".

Quem ganhou mesmo tudo foi o Fluminense. O empate foi como uma vitória encontrada na rua. Que não se espere o de segunda, nos mais nos jes.

O Menino Prodígio

O Bonsucesso está aí de novo. Tolos de Bitencourt de seus entusiasmos. Vitória tranquila de time que sabe o que quer. Mais uma vez deram claro que merece o seu magnífico entrosamento atual.

Em Bangu, o Olaria não pôde resistir ao Bangu. Os campeões de Zezinho jogaram certo e mostraram-se uma força acima dos jogos anteriores. Venceram de forma líquida mesmo sem Zezinho. A boa jogada do jogo foi a penalti-zinho por Hindes. Havia uma boa lógica na marca do penalti. O Gualter Gama de Castro exigiu que a bola fosse uma e marca. Ela cumpriu e a vitória comunitária foi magra a cimar. Sempre-Bem e cantos e bons pergaminhos.



O FLAMENGO QUER MESMO O "TRI" — Apesar da ausência de Rubens e Evaristo, o "mais querido" com um "5 e 7" às custas do Madureira, afirmou mais uma vez que está com vontade louca de conquistar mesmo o tri-campeonato. Na lama do campo de Conselheiro Galvão, Índio e seus companheiros da linha deram um "show" de eficiência, submetendo a defesa do tricolor suburbano a um bombardeamento do qual vemos um exemplo nesta sequência de Jorge Ribeiro. E Índio concluiu o lance com mais um pôl

A vitória do argentino Atlanta no campeonato carioca foi surpresa. Mas, depois da grande vitória, ficou provado que o time de Bangu merecia mesmo o título de campeão.

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMEDIA

Nelson Rodrigues Fala do Futebol na Lama

O Hábito da Vitória

Não resta dúvida que a chuva, o vento e a lama valorizam o futebol e o dramatizam. Mas, cuidado: — o mau tempo multiplica enormemente os jogos. Como é simples. Vasco e Botafogo, time de um céu sem nuvens, com gramado excelente à tarde, de tarde ou cedo, se transformam em pocilgas. Os jogadores improvisam fintas, arabescos. No fim do "match", sentimos o seguinte: — os dois times, o juiz, os bandeirinhas assemelham-se a um campo em perfeitas condições de asseio, limpidez. Ao passo que a chuva dá ao futebol uma dimensão inesperada, emocionante. Tudo se complica e tudo se agiganta.

●

(1º) **Basta citar a última rodada, que foi disputada num cenário de água e de lama. Vejam vocês que combinação linda: — água e lama, lama e água. No alto, sumira qualquer vestígio de azul. Nuvens negras compunham um céu fascinoroso, lombrosiano. Com dois ou três relâmpagos, dois ou três trovões, teríamos um fundo digno do 3.º ato do "Rigoleto". Por outro lado, o mau tempo dá emoção a tudo. Um simples tiro de meta, um vago arremêsso lateral adquirem um dramatismo insuspeitado e eletrizante. Um passe jamais atinge o seu destino. A bola insubordina-se, toma direções imprevistas, efeitos desconcertantes. E acontecem as coisas mais inúteis.**

●

(2º) *Por exemplo:* — num dos jogos de domingo, houve um penalti. O craque incumbido da cobrança apanha a bola e a coloca na marca convencional. E, então, acontece apenas isto: — a pelota bóia, a pelota nada, a pelota navega como um patinho, como um cisne. Ora, estivesse o tempo firme e não veríamos jamais uma bola natatória. Devemos considerar também a figura dos jogadores, dos juízes e dos bandeirinhas convertidos em sombrias e assustadoras estátuas de água e lama. Tudo isso vem enriquecer o espetáculo como tal. Alguém objetará que a chuva obsta as boas, as convincentes demonstrações técnicas. Ao que eu protesto — meio contrário, pelo contrário!

●

(4) **Qualquer perna-de-pau joga bem em gramado sêco, em campo enxuto. Mas só um craque, um virtuose, só um estilista da bola consegue brilhar na raia pesada, na cancha encharcada. Afinal de contas, o que é a técnica? Uma soma de recursos, um conjunto de meios, que nos permitem resolver os nossos problemas. Ora, quanto maior a tormenta, maior a técnica. E, domingo, vimos verdadeiras aulas de classe, no aguaceiro: — os pernas-de-pau naufragavam nos mangues, mas os verdadeiros craques navegavam, intrépidamente.**

●

(5) Todavia, nada é mais belo no futebol aquático do que os guarda-chuvas abertos, desfraldados por tôda a parte. E', de fato, uma estranha fauna, uma fúnebre paisagem. E o que impressiona é a quantidade. Um guarda-chuva só, não assombra. Mas um exército dêles, uma legião chega a arrepiar. Domingo, sob o dilúvio, era impressionante de se ver: — um mar, um oceano negrissimo de guarda-chuvas.

●

(6) **Esse cenário de água, êsses campos fluviais, essas canchas lacustres proporcionavam um clima adequado aos dramas do futebol. E um quadro patético como o Botafogo havia de sentir-se no seu elemento. Sabemos que o alvinegro anda triste, anda merencóreo, anda margo. Vive uma peça pirandeliana: — um clube a procura de uma vitória que não aparece, que êle não encontra. Ainda anteontem, repetiu-se o drama. Por um momento, o Botafogo foi dono do campo. Com 2x0 no placar, podia-se julgar vitorioso. Mas a verdade é a seguinte: — êle não está acostumado a vencer e, quer queiram, quer não, a vitória ou é um hábito ou embriaga. Os 2x0 subiram à cabeça dos botafoguenses. Perturbaram-se e incidiram num êrro tremendo: — o recúo que possibilitou o crescimento do Fluminense. Conclusão: — o Fluminense foi para a frente e acabou empatando.**

●

(7) Seja como fôr, cada vez eu me convenço mais das melhoras do Botafogo. Suas condições técnicas e físicas já são satisfatórias. Que falta, então? Falta o que eu chamo o hábito de vencer. Um Vasco não treme, não vacila, quando dispara no placar. Pelo contrário: — a vitória tornou-se uma rotina na sua vida. O Botafogo, não. Quando tudo lhe sorri no jôgo, êle cai em pânico; toma-se de uma inibição medonha; recúa em massa; ergue barricadas. Em suma: — toma tôdas as medidas da derrota. E acaba mesmo derrotado. Mas quando o alvinegro acostumar-se a vencer, então sim, será embatível. Vocês verão.

acostumar-se a vencer, então, sim, será imbatível. Vocês verão.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para o Comitsão Apuradora)

			PONTOS
Vasco	X	Olaria	
Madureira	X	Bangu	
Bonsucesso	X	Fluminense	
Botafogo	X	X Bonsucesso	
Canto do Rio	X	Flamengo	
Bangu	X	X Canto do Rio	

TOTAL DE PONTOS

Nome do concorrente

Endereço

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
Vasco	X	Olaria	
Madureira	X	Portuguêsa	
Bonsucesso	X	Fluminense	
Botafogo	X	X Bonsucesso	
Canto do Rio	X	Flamengo	
Bangu	X	S. Cristóvão	

TOTAL DE PONTOS

Nome do concorrente

Endereço

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA na Av. Presidente Vargas, 1.010, terreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até SEXTA-FEIRA, dia 25 de novembro p. v., às 18 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2030. Ramal 5, improrrogàvelmente.

Aprendizagem da Natação Infantil

PIEDADE COUTINHO

A APRENDIZAGEM da natação divide-se em diversas fases: no início, o aprendiz passa por vários moldes interessantes, podendo-se notar como a criança vai pouco a pouco, com os movimentos diários, concentrando a atenção nos movimentos. O aluno relaxa o corpo e o instinto de defesa, isto é a contração dos músculos, deixa de existir.

Este primeiro período é sem dúvida, o mais delicado e difícil. E' o estudo rápido do aluno. Verifica-se o físico, coragem ou mêdo, obediência ou rebeldia, atenção ou desatenção, compreensão ou distração, carinho ou indelicadeza, sentimento...

Conforme a observação, pode o professor deduzir como deverá agir com a criança.

Muitas vêzes encontramos filhos "mimados" pelos pais, o que dificulta muito as aulas por que o aluno nêste caso não gosta de obedecer, mas de mandar...

Vamos ao segundo período: é caracterizado pela falta de confiança do aluno no professor. Geralmente as crianças são retraídas e não são confiantes com estranhos. A adaptação é muito importante. Requer do professor que se torne amigo íntimo do aluno.

Esta situação só pode ser conseguida com amor e carinho e tendo o professor que fazer-se de criança, com a mesma idade que o aluno, para uma completa compreensão e intimidade e daí nascer a confiança.

O terceiro período compõe-se de muita paciência por parte de quem ensina...

Uma vez adquirida a confiança, a criança toma uma liberdade sem limites. Sentindo que o professor é igual a si, e tendo, nêle professor, um companheiro para os folguêdos, não sente necessidade de obedecer e então, tem o professor que moldar o amigo em aluno.

Passemos ao quarto período. Logo após moldarem a criança, vem a fase da obediência aos ensinos. Fazer uma criança nadar, com os movimentos ritimados, é um trabalho difícil, por que em geral todos querem brincar, e acham que obedecer aos exercícios é muito cansativo.

Nêste caso é preciso usar o ensino como folguêdos.

A quinta fase, é constituida na libertação da criança, ao domínio líquido. No início, ela estava completamente dominada pelo receio de afogar-se, nêste período, a criança é livre dêste temôr e sem a reação natural do poder da personalidade.

A sexta etapa, é o início da compreensão dos movimentos e suas coordenações. Entra o aluno em fase de treinamento, com a natação individual. E o sétimo e último período é a natação com seus treinos de longa distância, onde a criança, sente-se tão importante e segura de si, que se considera sem favor algum, um verdadeiro CAMPEÃO.

Você Pode Ganhar um "Cadillac" "Coupé de Ville" 1955 e Outros Valiosos Prêmios Participando do Espetacular Concurso "QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?" PATROCINADO PELA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA EM COMBINAÇÃO COM "ULTIMA HORA"
★ ADQUIRA OS CUPÕES SORTEÁVEIS E OS VOTOS NESTE JORNAL OU NA RÁDIO MUNDIAL ★